

P O R T O F E M M E
I N T E R N A T I O N A L
F I L M F E S T I V A L

**Direção Festival
Festival Directors**

Ana Castro
Rita Capucho

**Comissão Organizadora
Organizing Committee**

Ana Castro
Rita Capucho
Melanie Pereira
Débora Gonçalves
Luísa Ramos Naia

**Programação
Programming**

Rita Capucho
Ana Castro

**Júri Pré Seleção
Pre-selection Jury**

Alfredo Tunay
Carla Ribeiro
Dalila Kamunga
Débora Gonçalves
Júlia Rocha
Júliana Lobo
Lucas Tavares
Luís de Oliveira
Luís Oliveira Santos
Luísa Ramos Naia
Margarida Cerqueira
Mária Lopes
Maria Miguel von Hafe
Melanie Pereira
Ricardo Santos
Rita Freitas

Romena Laranjeira
Tiago Ribeiro

**Comunicação Social
Media**

Pedro Vasco Oliveira
Rita Capucho
Melanie Pereira
Luísa Naia Ramos
Jaqueline Moraes

**Traduções
Translations**

Melanie Pereira
Amela Skenderovic

**Legendagem
Subtitling**

Alberto Almeida

**Grafismos | Graphics
Design cartaz | Poster Design**

Mariana Baldaia

**Produção gráfica
Graphic production**

António Osório
Hamilton Trindade

**Design Prémio
Award design**

Carlos Ferreira

**Produção Prémios
Awards Production**

Traços e Reticências, lda

Spot

Débora Gonçalves

**Apoio Técnico
Technical support**

António Fonseca

**Catálogo
Catalogue**

Ana Castro
António Osório
Débora Gonçalves
Rita Capucho
Melanie Pereira

**Impressão Catálogo
Catalog printing**

Artipol, Lda

**Colaboradores
Collaborators**

Alfredo Tunay
Jaqueline Moraes

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZATION

Voluntários

Volunteers

Beatriz Vital
Cadenas Charme
Carina Lopes
Diana Rocha
Fabiana Ribeiro
Isabella Rabassi
Jihyeon Lee
João Ferreira
Maria Miel
Mariana Alejandra
Mariana Amado
Marina Schneider
Marta Marques
Rafaella Leal
Taina Lima
Vera Quintas

Agradecimentos

Acknowledgments

João Paulo Gonçalves
Ana Catarina Pereira
Anabela Oliveira
Monique Rutler
Maria Abrantes
Parfois
Artípol
Traços e Reticências
PersonalizArt
Douro Cruzinha Valley
Ria Parque - Pastelaria
Macieira de Castro
Maus Hábitos
Barracuda
Selina
Cinema Trindade
Câmara Municipal do Porto
Casa das Associações
ESAP - Escola Superior
Artística do Porto

2ª Edição

PORTO FEMME - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Um ano passou desde a primeira edição deste nosso Porto Femme, um Porto que pretende ser o ponto de chegada e de partida para as mulheres do e no cinema. Um Porto que abriga e expande as vozes, as visões e as perspectivas que nos chegam de vários pontos do mundo.

Um mundo nosso, no qual este festival pretende provocar uma mudança social, conscientes que através do cinema é possível alertar e criar pensamentos mais justos, mais livres, mais feministas, mais igualitários. De novo abordamos temáticas relacionadas com direitos humanos, entre as quais questões levantadas pelos movimentos feministas, da maternidade, do direito à escolha das mulheres de serem ou não serem mães, do crescimento feminino, das mulheres e a política, do assédio e da violência sexual, da violência de género, das sexualidades, entre outras tantas.

Um festival que coloca a mulher no seu centro, sempre abrindo espaço para todxs!

Um festival construído com paixão, amor e muita dedicação, pensado e realizado por amadoras e amadores (leia-se aquelas e aqueles que amam)! Um festival agradecido a todas e todos que se juntam a ele e generosamente aceitam partilhar e dar de si, e aos que participam nele, num espírito de coletividade e sintonia em função de um objectivo comum: dar visibilidade ao trabalho das mulheres-cineastas.

Na primeira edição, exibimos o documentário “Quem é Bárbara Virgínia?” de Luísa Sequeira, que foi o grande vencedor da Competição de Documentários Nacional. Podemos assim afirmar que foi em 2018 que iniciámos aquela que podemos chamar de a nossa tentativa de repor a verdade naquela que conhecemos como a história do cinema português.

A nossa missão este ano concretiza-se de uma forma concertada, com o objectivo claro de darmos a conhecer, a rever e de forma clara a agradecer, num gesto de homenagem sentida, viva e respeitada, a força e a coragem daquelas que são as pioneiras, as mulheres cineastas do cinema português.

Este ano trazemos até nós (e para vós) Monique Rutler, cineasta franco-portuguesa. Iremos homenagear esta cineasta com a entrega do prémio Mulher-Cineasta, que surge nesta edição com o objectivo de agradecer e dar a devida visibilidade às mulheres do cinema português. Exibiremos o seu filme de ficção “Solo de Violino” (1990), acerca da história de Adelaide Coelho da Cunha, baseado numa realidade portuguesa e que denuncia a discriminação sobre a mulher e que desconstrói arquétipos.

Além de olharmos para o passado, nesta segunda edição a organização também faz uma clara aposta no futuro com a criação da Competição Estudante, que visa dar visibilidade e incentivar a produção pelas estudantes.

Destaque também para a aposta na formação com os workshop de cinema com as realizadoras Raquel Freire e Inês Oliveira, assim como para uma exposição de Cara Trancada e Clara Não que nos faz imergir no mundo sexual feminino, concertos com vozes femininas em frente aos microfones, e Q&As entre os convidados desta edição e os nossos espectadores.

Quanto ao mote? Continua a ser o mesmo:

O lugar da mulher também é no cinema! O lugar da mulher é onde ela quiser!

Boa viagem por este mundo - no feminino.

A Organização

XX Elment Project - Associação Cultural

2nd Edition

PORTO FEMME - INTERNATONAL FILM FESTIVAL

A year has passed by since the first edition of this Porto Femme, a Port that pretends to be the arrival and departure point for the women of and in the cinema. A Port that shelters and expands the voices, the visions, the perspectives, which come to us from various points of our world!

A world hopefully ours, in which this festival aims to provoke social change, aware that through cinema it is possible to alert and create fairer, freer, more feminist, more egalitarian thoughts. Once again, we address issues related to human rights, including issues raised by feminist movements, motherhood, the right to choose to be or not to be mothers, women's empowerment, women and politics, harassment and sexual violence, gender violence, sexuality, among others.

A festival that puts women in its center, although always making room for each and every person!

A festival built with passion and love, thought and worked on by female and male amateurs (read those who really love)! A festival grateful to all who have and will join us and generously accept to share and give a bit of themselves, to those who participate in it, in a spirit of collectivity and communion to achieve one and the same goal: give visibility to the work of women-filmmakers.

In the first edition, we presented the documentary "Who is Barbara Virginia?" by Luísa Sequeira, which was the great winner of the National Documentary Competition. We can say that it was in 2018 where we started, what we call, our attempt at restoring the truth of what we know as the history of Portuguese cinema.

Our mission this year is carried out in a concerted way, with the clear objective of making known, revising and clearly expressing our gratitude, in a gesture of sincere, loving and respected tribute, the strength and the courage of those who are the pioneers of this countries film history, the women filmmakers of Portugal.

In this second edition, we pay a heartfelt tribute to Monique Rutler, a French-Portuguese filmmaker. We will honor her with the award of the Woman-Filmmaker Prize, which first appears in this edition with the purpose of thanking and giving due visibility to the women-filmmakers of our country. We will show her film "Solo de Violino" (1990), a fiction film about the story of Adelaide Coelho da Cunha, based on a Portuguese reality, which denounces discrimination against women and deconstructs archetypes.

In addition to looking back, the organizing committee of this 2nd edition also makes a clear bet in the future, with the creation of the Student Competition, which aims to give visibility and encourage productions by students.

Also worth mentioning is the focus on training with the film workshop with the Portuguese women filmmakers Raquel Freire and Inês Oliveira, as well as an exhibition of Cara Trancada and Clara Não that emerges us in the female sexual world, concerts with female voices in front of the microphones, and Q & As among the guests and viewers of this edition.

As for the motto? It remains the same:

The woman's place is also in film! The woman's place is wherever she wants!

We wish you a wonderful journey in this world - in the feminine!

The Organization

XX Element Project - Cultural Association

APOIOS SUPPORTS

Apoio Institucional

Institutional Support

DRCN - Direção Regional da Cultura do Norte
Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto
Instituto Português do Desporto e da Juventude
Município do Porto

Apoios Empresariais

Sponsors

Artípol
Douro Cruzinha Valley - Agr. e Enoturismo
Machado de Castro - Eng. Lda.
Parfois
PersonalizArt
Ria Parque - Pastelaria
Traços e Reticências

Apoios Logísticos

Logistics Support

ASSECOM-CA
Barracuda - Clube de Roque
Casa das Associações do Porto
Cinema Trindade
ESAP - Escola Superior Artística do Porto
Maus Hábitos
Saco Azul
Selina

Festivais no Feminino Parceiros

Womens Festivals Partners

Berlin Feminist Film Week – Alemanha | Germany
Female Eye Film Festival – Canada
Femine - Festival de Cine de Mujeres – Chile
Festival Feminista do Porto – Portugal
Film Femme Méditerranée – França | France
Flying Broom - International Women's Film Festival – Turquia | Turkey
Mostra Intenacional de Films de Dones – Catalunha
Tricky Women - Animation Film Festival – Austria
Women's Voice Now – EUA

Festivais Parceiros

Festival Partners

Busho International Short Film Festival – Hungria | Hungary
Changing Perspectives - International Film Festival – Turquia | Turkey
São Tomé Fest Film – São Tomé e Príncipe
Super 9 Mobile Film Festival – Portugal
Short Cutz Porto – Portugal
Short Cutz Covilhã – Portugal
Short Cutz Guimarães – Portugal

**PASSAGEM PELA
PRIMEIRA EDIÇÃO
PASSAGE FOR THE
FIRST EDITION**



Quem é Bárbara Virgínia? Uma busca de Lu Sequeira

Who is Barbara Virginia? A search by Lu Sequeira

por/by Ana Catarina Pereira

Dos nomes que a História do Cinema dita, resultam inúmeras histórias. E outras tantas imagens.

Quis a lei da vida que o Cinema criasse o homem como director e a mulher como obediente mostra da sua genialidade.

Quis a lei da excepção que, em alguns momentos, a vida fosse ao contrário, tornando-se mais vida, mais humana e mais justa.

Bárbara Virgínia é este nome que a História do Cinema não ditou, que quis esconder e que agora se vê forçada a resgatar.

Lu Sequeira é esta *inquietação, inquietação, inquietação* que não se conforma, não acredita, não obedece. E por isso busca, corre atrás, entende e não revela. Por imagens e pelas palavras que enuncia com clareza, com denúncia tornada poema (por esta ou por inversa ordem).

De Bárbara Virgínia, até chegarmos à inquietação de Lu, tão pouco se sabia. A primeira, a única, a ousada. E a adjectivação sucedia-se ao ritmo lento de quem se cansa das outras vozes: “mas era a ditadura”, “havia muitas atrizes”, “tantas mulheres a fazer montagem”, “agora já não é assim”. Então é como?

Lu Sequeira falou comigo, com o Wiliam Pianco (pesquisador), com a Ana Mafalda Reis (Olhares do Mediterrâneo) e com o Tiago Baptista (Arquivo Nacional da Imagem em Movimento),

Of the names that the History of Cinema dictates, innumerable stories result. And so many pictures.

I wanted the law of life that Cinema created man as director and woman as obedient shows of his genius.

I wanted the law of exception that, in some moments, life would go the other way, becoming more life, more human and more just.

Barbara Virginia is this name that the History of the Cinema did not dictate, that wanted to hide and that now is forced to rescue.

Lu Sequeira is this restlessness, restlessness, restlessness that does not conform, does not believe, does not obey. And so it seeks, runs after, understands and does not reveal. For images and words that clearly states, with denunciation become poem (by this or in reverse order).

From Barbara Virginia, until we came to Lu's restlessness, we knew little. The first, the only one, the daring. And the adjectivation followed the slow rhythm of those who tire of the other voices: “but it was the dictatorship,” “there were many actresses,” “so many women assembling,” “now it is not so.” So what is it like?

Lu Sequeira spoke to me, with Wiliam Pianco (researcher), with Ana Mafalda Reis (Olhares do Mediterrâneo) and with Tiago Baptista (National Archives of Image in Motion), collected testimonies,



recolheu testemunhos, viu as outras imagens: o documentário, *A aldeia dos rapazes*, que Bárbara Virginia realizou ao mesmo tempo que dirigia *Três dias sem Deus*, e que não temos conhecimento de alguma vez ter sido exibido na televisão pública nacional, o documentário que nunca ninguém viu.

Viu também os jornais, que falaram da ousadia: “Uma certeza concreta: Bárbara Virginia será alguém no cinema português, porque já o estreou...”, “É um filme honestamente artístico? Mais do que isso, é um caso raro e ímpar do cinema português”, “Portugal tem uma realizadora de cinema. Que o nosso país a saiba compreender!”.

Reconheceu as influências, e deu-nos a conhecer uma Bárbara Virginia que tanto viu e reviu *Rebecca*, de Hitchcock. *Três Dias Sem Deus* marca a estreia das mulheres portuguesas na realização de ficção, mas é também o primeiro exemplo de um filme de género gótico em Portugal, no seguimento de clássicos norte-americanos como *O Monte dos Vendavais* de William Wyler (1939) ou *Rebecca* de Alfred Hitchcock (1940). Os jogos de luz e sombra, que podem ser sobretudo intuídos nas imagens que restam, indiciam a eleição, mas depois da montagem de Lu não deixamos de ver na figura da própria Bárbara Virginia na sua longa tantos traços de Mrs. Danvers/ Judith Anderson, do filme do mestre do suspense.

A 20 de Setembro de 1946, Cannes recebia então o primeiro Festival Internacional de Cinema. A edição inaugural apresentou, em competição, filmes como *Roma Cidade Aberta*, de Rossellini, *Breve Encontro*, de David Lean, *Gilda*, de Charles Vidor e também dois portugueses - *Camões*,

saw the other images: the documentary, *The village of the boys* that Barbara Virginia performed at the same time as she directed *Three Days without God*, and we are not aware of ever being shown on national public television, the documentary that no one has ever seen.

She also saw the newspapers, which spoke of the audacity: “A concrete certainty: Barbara Virginia will be someone in the Portuguese cinema, because she has already demonstrated it ...”, “Is it an honestly artistic film? More than that, it is a rare and unique case of Portuguese cinema “,” Portugal has a film director. May our country understand it! “

He recognized the influences, and made known to us a Barbara Virginia who both saw and reviewed *Rebecca*, of Hitchcock. *Three Days Without God* marks the debut of Portuguese women in fiction, but it is also the first example of a Gothic genre film in Portugal, following American classics such as *William Wyler’s Monte dos Vendavais* (1939) or *Rebecca* by Alfred Hitchcock (1940). The games of light and shadow, which can be mostly intuited in the images that remain, indicate the election, but after the assembly of Lu we do not fail to see in the figure of Barbara Virginia herself in her long as many traces of Mrs. Danvers / Judith Anderson, the suspense master movie.

On September 20, 1946, Cannes hosted the first International Film Festival. The inaugural edition featured films such as Rossellini’s *Open City*, *Brief Encounter*, *David Lean*, *Gilda*, *Charles Vidor* and two Portuguese - *Camões* by José Leitão de Barros and Barbara’s *Three Days Without God*

COM a comédia dramática «Três dias sem Deus», que ontem se estreou com grande êxito no Teatro da Glória, aparece pela primeira vez do nosso país um realizador cinematográfico do sexo feminino: Barbara Virginia. Depois da música, da dança e da arte de Barbara Virginia transitou para o cinema, onde desempenha, além das funções de direcção, o papel de protagonista, no filme nacional ontem apresentado.

História estranha e bem urdida a da nova produção do cinema português, mantém o público em suspense até final, intrigado com o seu desfecho imprevisto.

Das estreias mais teve ainda o filme «Três dias sem Deus» Tony, como operador de imagem, e a bailarina Linda Rosa, que pela primeira vez aparece como actriz, numa difícil e magnífica interpretação.

Vemos nesta página alguns aspectos do novo filme nacional, com Barbara Virginia, João Perry, Joaquim Miranda, Linda Rosa, Maria Clementina, etc.

DISTRIBUIÇÃO

QUEM É BÁRBARA VIRGÍNIA?

Um filme de Luísa Sequeira



de José Leitão de Barros, e *Três Dias Sem Deus*, de Bárbara Virgínia. E Lu Sequeira montou um puzzle que os livros de História do Cinema não montaram. Descobriu factos e reconstituiu uma História feita de invisibilidades gritantes, que sempre ali estiveram e que só agora começamos a reconhecer.

Do filme de Lu em diante, nem tudo tem que continuar a ser igual. A inexorabilidade do tempo não tem que ser um eterno-retorno ao silêncio e ao desconhecimento. Se Lu chegou ao Rio tarde demais foi por Bárbara Virgínia não tem desejar esperar mais. E não tinha que o fazer. Coube a Lu reviver todos os seus momentos, respeitá-los e oferecer-nos a sua busca. A sua travessia do Oceano, o seu recompor das últimas palavras, a sua disrupção num Portugal que não deixou de ser cinzento e num Brasil que, apesar da cor, continua a marcar com precisão o lugar da mulher.

Bárbara Virgínia disse que não o aceitava. Lu Sequeira nunca o quis.

Agora compete-nos, a nós, respeitar o legado

Virgínia. And Lu Sequeira put together a puzzle that the History of Cinema books did not create. He discovered facts and reconstructed a History made of glaring invisibilities, that always were there and that only now we begin to recognize.

From Lu's movie on, not everything has to remain the same. The inexorability of time does not have to be an eternal return to silence and ignorance. If Lu arrived in Rio too late it was for Barbara Virgínia does not want to wait any longer. And he did not have to. It was up to Lu to relive all his moments, to respect them and to offer us his search. His crossing of the Ocean, his recovery of the last words, his disruption in a Portugal that was not gray and in a Brazil that, despite color, continues to mark precisely the place of the woman.

Barbara Virgínia said she did not accept him. Lu Sequeira never wanted him.

It is now up to us to respect the legacy of both filmmakers. Lu offered us a film that is a very important historical document, without the

de ambas as cineastas. Lu ofereceu-nos um filme que é um importantíssimo documento histórico, sem a pretensão da pedagogia ou a bandeira da militância em grande plano. A sutileza mostra e tece outra teia, com a estética apurada, o sonho moldado à vida e a palavra a devolver a inquietude.

Obrigada por tudo, Bárbara.

Obrigada por tanto, Lu.

pretension of pedagogy or the banner of militancy in a grand plan. The subtlety shows and weaves another web, with the aesthetic correct, the dream shaped to the life and the word to return the restlessness.

Thank you for everything, Barbara.

Thank you for that, Lu.



RUPA'S BOUTIQUE DE GLÓRIA HALÁSZ (ÍNDIA, 2018): O ESPELHO AUSENTE NUMA CÂMARA URGENTE

RUPA'S BOUTIQUE DE GLORIA HALÁSZ (INDIA, 2018): THE ABSENT MIRROR IN AN URGENT CAMERA

por/by Anabela Branco de Oliveira, 2019

Vozes que contam atrocidades. Imagens que espelham leveza, alegria, sensualidade, pintura, desenho, fotografia. Tecidos, cores e gestos. Tecidos que esvoaçam, lãs coloridas, lenços de padrões estonteantes, gestos detalhados numa máquina de costura. Imagens de povos, de diversidade, de confusão, de miséria e de contrastes. A Índia das mil e uma imagens.

Imagens de mãos, de pés, em pedais de máquinas de costura, em ritmos lentos que constroem peças e sonhos. Detalhes de corpos que dançam e de etiquetas que se cosem em vestidos que se multiplicam. Olhares ternos de ursos de peluche e movimentos ritmados de rostos maquilhados.

Um café com desenhos, grafitis e fotos cheias de glamour na sensualidade e na nitidez de mulheres lindas. Um café onde habitam os sorrisos, a arte, a pintura, os livros e os quadros. Raparigas que sorriem, de mãos dadas, vestidas de t-shirts brancas, o café da aceitação e da diversidade.

Uma voz que canta "Do girls not count as people?" Uma outra voz que diz que tudo acontece "Because you are a girl".

E rostos, muitos rostos, grandes planos de rostos. Planos de detalhe desses mesmos rostos. Rostos completamente desfigurados, olhos tapados,

Voices which tell atrocities. Images which reflect lightness, joy, sensuality, painting, photography. Fabrics, colours and gestures. Fluttering fabrics, coloured wool, stunning patterned handkerchiefs, detailed gestures on a sewing machine. Images of people, of diversity, of confusion, of misery and contrasts. India from the thousand and one images.

Images of hands, feet, on pedals of sewing machines, in slow rhythms that build pieces and dreams. Details of dancing bodies and labels sewn into multiplying dresses. Teddy bear suits and rhythmic movements of maked-up faces.

A coffee shop with drawings, graffiti and glamorous photos in the sensuality and sharpness of beautiful women. A café where smiles, art, paintings, books and pictures inhabit. Young girls smiling, holding hands, dressed in white t-shirts; an accepting and diverse coffee shop.

A voice that sings "Do girls not count as people?" Another voice that says that everything happens "Because you are a girl".

And faces, many faces, close ups of faces. Details of these same faces. Faces completely disfigured, eyes covered, eyes blind. Faces incredibly disfigured. Eternally marked, barbarically destroyed. Very young faces which



Rupa's Boutique

WHERE DO YOU GO AFTER AN ACID ATTACK?

FILMABRIDO CINELASZYRINTH PINK FILMS PRESENT A GLORIA HALÁSZ FILM "RUPA'S BOUTIQUE"
 CAST: RUPA SONIA CHAUDHARY, DOLLY KUMARI, GITA MAHUR, NEETU MAHUR, PITU SANN, LAJMI AGARWAL
 MADE BY LAVANDA. SOUND POST PRODUCTION ERVIN STARK. DIRECTOR OF PHOTOGRAPHY BALAZS HATVANI. ASSISTANT PRODUCERS GABRI MENOZI, VALAY GUPTA
 CO-PRODUCED BY GLORIA HALÁSZ, BALAZS HATVANI. PRODUCED BY GABOR LOSVATH, PRAJALA CHAUDHARY. DIRECTED BY GLORIA HALÁSZ

WWW.RUPASBOUTIQUE.COM | F/RUPASBOUTIQUEDOC



olhos cegos. Rostos incrivelmente desfigurados. Eternamente marcados, barbaramente destruídos. Rostos muito jovens que se transformaram numa amálgama de pedaços de carne cicatrizada... quando ainda eram rostos de crianças.

A prova do flagelo: os ataques de ácido que homens embrutecidos, possessivos, vingativos ou simplesmente homens incapazes de lidar com a liberdade dos outros, perpetraram sem remorso, sem consciência e sem punição.

Relatos de um flagelo, um flagelo feito por homens que destroem a beleza porque "se não é para mim, não é para mais ninguém". Porque não aceitam o rompimento de uma relação. Porque cresceram habituados a ver pais e irmãos a bater na mulheres e porque viram mulheres a sofrer sem reagir. E porque acham que não se castigam comportamentos destes. A banalidade do mal.

Homens que vivem numa Índia onde há entre três e cinco ataques de ácido por semana. Onde as condições de higiene exigem que as casas de banho sejam lavadas com ácido. Onde é tão fácil ter acesso ao ácido. Onde é tão fácil atirá-lo ao rosto de uma jovem bonita. Onde é tão fácil usá-lo para assustar, para violar, para molestar, para exigir, para se vingar de algo sem importância. Onde é tão fácil usá-lo para exigir que o outro o engula.

É fácil porque os violadores e os atacantes são cruéis e violentos. Porque atuam em bando e são pagos para fazer este serviço. Porque as autoridades são irresponsáveis e indiferentes. Porque é muito difícil denunciá-los e levá-los até aos tribunais. Porque só cerca de vinte a trinta por cento são julgados e, eventualmente, e posteriormente condenados. Também têm rostos,

became an amalgam of healed pieces of flesh ... when they were still children's faces.

The proof of the scourge: acid attacks that brutal, possessive, revengeful men, or simply men unable to deal with the freedom of others, perpetrated without remorse, without conscience and without punishment.

Reports of a scourge, a scourge made by men who destroy beauty because "if it's not for me, it's for no one else." Because they do not accept the breaking of a relationship. Because they grew accustomed to seeing fathers and brothers beating women and because they saw women suffer without reacting. And because they think their behaviour is punishable. The banality of evil.

Men living in an India where there are between three and five acid attacks per week. Where, because of hygienic conditions, bathrooms require to be washed with acid. Where it is so easy to get access to acid. Where it is so easy to throw it into the face of a beautiful young woman. Where it is so easy to use it to frighten, to rape, to harass, to demand, to take revenge on something unimportant. Where it is so easy to use it to require the other to shut it.

It is easy because rapists and attackers are cruel and violent. Because they act in flocks and are paid to do this service. Because the authorities are irresponsible and indifferent. Because it is very difficult to denounce them and bring them to court. Because only about twenty to thirty percent are tried, and eventually and subsequently are convicted. They also have faces, the aggressors. And the camera shows us one of them. A banal face that speaks, with a chilling serenity, of the acid it used to disfigure the woman and the three-

os agressores. E a câmara mostra-nos um deles. Um rosto banal que fala, com uma serenidade arrepiante, do ácido que usou para desfigurar a mulher e a filha de três anos. Porque a mãe abraçou a filha num momento de dor e desespero. Um rosto que não assume a crueldade, que se desculpa com a pressão dos outros e com a embriaguez que o controlou. Que testemunha a pena de prisão ridícula e que sublinha o perdão da mulher e a vivência em comum. Mas esconde a violência e as ameaças que conduziram à presumível reconciliação do casal. E acha que o desfiguramento da filha foi um efeito colateral. A banalidade do mal.

Os rostos estão desfigurados mas as vozes estão intactas e os testemunhos perfeitamente claros, conscientes e intensos. Eram muitos jovens, eram adolescentes, foram, naquele momento terrível, muito indefesas mas eram, acima de tudo, muito independentes, muito determinadas, muito conscientes dos seus direitos de liberdade e de emancipação.

Foram martirizadas, sofreram ataques atrozes porque denunciaram um homem que as enganou, porque recusaram o assédio de um outro, porque casaram com homens cruéis, porque tiveram pais cruéis e inconscientes, porque não se deixaram explorar e porque nada puderam fazer contra grupos organizados para o mal.

O ataque concretiza-se, a dor instala-se, a pele começa a ser queimada, o sofrimento é horrível e aparece a primeira dor dilacerante: as testemunhas, os homens e mulheres que presenciaram os ataques não fizeram nada para as ajudar. Absolutamente nada. Uma cruel e inabalável indiferença.

A segunda dor dilacerante é o espelho. O espelho até aí escondido ou proibido. O espelho que é o primeiro contacto com a fealdade, com a cicatriz, com a transformação da pele. O espelho que, na hora de ser enfrentado, provoca a revolta, a dor, o choro convulsivo, a vergonha, a força inexorável do irreversível. Provoca a dor de quem sempre foi elogiado pela sua beleza, a dor de quem queria continuar a ser jogadora de voleibol, a dor de quem queria voltar a ser feliz junto da mãe que partiu, dos irmãos e dos primos que estão agora nas fotos de família do passado. O espelho sempre referido e sempre ausente neste documentário.

O ácido corroeu a pele mas não corroeu mais nada. E o embate do espelho torna-se uma alavanca de uma luta. De uma luta, de uma campanha, de uma força coletiva que não se deixa corroer. E a câmara mostra-nos os rostos e as vozes da Chhanv Foundation, da Stop Acid Attacks e do Sheroe's Café. São as

year-old daughter. Because the mother hugged her daughter in a moment of pain and despair. A face that does not assume the cruelty, that apologizes for the pressure of others and the drunkenness that controlled it. Which testifies to the ridiculous prison sentence and which underlines the woman's forgiveness and living together. But hides the violence and the threats that led to the presumed reconciliation of the couple. And thinks the daughter's disfigurement was a side effect. The banality of evil.

The faces are disfigured but the voices are intact and the testimonies perfectly clear, conscious and intense. They are very young, they are teenagers, they were defenseless during a terrible moment, but they are, above all, very independent, very determined, very conscious of their rights of freedom and emancipation.

They were martyred, they suffered atrocious attacks because they denounced a man who deceived them, because they refused the harassment of another, because they married cruel men, because they had cruel and unconscious parents, because they did not allow themselves to be exploited, and because they could not do anything against evil organized groups.

The attack materializes, the pain sets in, the skin starts to be burned, the suffering is horrible and the first pain appears: the witnesses, the men and women who witnessed the attacks, did nothing to help them. Absolutely nothing. A cruel and unwavering indifference.

The second pain is the mirror. The mirror hitherto hidden or forbidden. The mirror is the first contact with ugliness, with the scar, with the transformation of the skin. The mirror, which when confronted provokes revolt, pain, convulsive crying, shame, the inexorable force of the irreversible. It causes the pain of those who have always been praised for their beauty, the pain of those who wanted to continue being a volleyball player, the pain of those who wanted to be happy again with their departed mother, brothers and of the cousins who are now in the family photos of the past. The mirror always referred to and always absent in this documentary.

The acid corroded the skin but did not corrode anything else. And the clash of the mirror becomes a lever of a struggle. Of a struggle, of a campaign, of a collective force that does not allow itself to be eroded. And the camera shows us the faces and voices of the Chhanv Foundation, Stop Acid Attacks and Sheroe's Café. It is the voices and faces of those struggling for these women to have hospital



vozes e os rostos dos que lutam para que essas mulheres tenham tratamento hospitalar, para que tenham formação, arranjem emprego, se tornem independentes. Vozes e rostos que constroem pontes entre as sobreviventes e o governo numa tentativa, cada vez mais urgente, de legislação.

Uma imagem intensa: uma jovem de rosto tapado por um lenço. Um avançar em câmara lenta. E ela retira o lenço e mostra o rosto, desfigurado pelo ácido, mas livre, assumido. Emancipado.

E são estes os rostos que a câmara escolhe. São rostos sorridentes, fortes e determinados. E são corpos: corpos elegantes, esvoaçantes, que dançam, que servem bebidas, que interagem com os outros, e mãos: mãos que constroem vestidos maravilhosos, que maquilham outros rostos e que constroem outras belezas. E são mulheres que substituem a palavra “vítima” pela palavra “sobrevivente”, que assumem uma felicidade autêntica, que projetam, na educação dos filhos, a transformação de um mundo novo. Que sorriem sempre, que projetam no exterior a beleza interior que nunca foi corroída.

Rupa é designer de moda. Apresenta a sua coleção numa passagem de modelos. E a câmara percorre as cores, o esvoaçar dos tecidos, os gestos da dança, das mãos que maquilham e que penteiam. Corpos de uma extrema elegância, glamour, beleza, sorrisos e sensualidade.

E a olhar cinematográfico de uma mulher, Glória Halász, dá-nos um murro no estômago mas também nos dá um intenso e imenso desfile de rostos extremamente belos.

treatment so they can get a job, be independent. Voices and faces that build bridges between the survivors and the government in an ever more urgent attempt at legislation.

An intense image: a young woman with a face covered by a handkerchief. A slow travelling. She removes the handkerchief and shows the face, disfigured by the acid, but free, assumed. Emancipated. And these are the faces that the camera chooses. They are smiling faces, strong and determined. And they are bodies: elegant bodies, fluttering, dancing, serving drinks, interacting with each other, and hands: hands that build wonderful dresses that make up other faces and build other beauties. And they are women who substitute the word “victim” for the word “survivor”, who assume an authentic happiness, who project, in the education of their children, the transformation of a new world. Who always smile, who reflect the inner beauty that has never been eroded.

Rupa is a fashion designer. She presents her collection on a runway. And the camera goes through the colours, the fluttering of the fabrics, the gestures of dance, the hands that make up and comb. Bodies of extreme elegance, glamor, beauty, smiles and sensuality.

And the cinematographic glance of a woman, Gloria Halász, punches us hard in the stomach, but also gives us an intense and immense parade of extremely beautiful faces.

**HOMENAGEM A
MONIQUE RUTLER**
TRIBUTE TO
MONIQUE RUTLER



Solo de Violino Violin Solo

de/by Ana Catarina Pereira

A década de 90 seria um período marcante na História do Cinema Português. Uma democracia recentemente conquistada (1974), a entrada do País na União Europeia (1986) e a tentativa de promulgação de medidas que fomentassem a igualdade de oportunidades geravam debate e questionamento. Alguns dos mais densos filmes então estreados — de Teresa Villaverde, Pedro Costa, Margarida Gil, João Canijo, Solveig Nordlund ou João César Monteiro — revelam, como mencionado em capítulos anteriores, distâncias fracturantes, ao mesmo tempo que denunciam os inúmeros problemas que asfixiam determinados segmentos da sociedade. As imagens de crianças e adolescentes que crescem e são educadas num País de subúrbios marginalizados, a instabilidade face ao novo e as injustiças perenes seriam motivos dominantes na cinematografia daqueles anos.

Nesse contexto, Monique Rutler decide realizar um filme de época. Olhando o passado, questionou o presente e perspectivou um futuro que poderia retroceder no âmbito dos direitos humanos, se não fosse prestada a devida atenção aos poderes instituídos, consentindo-se no tratamento discriminatório de mulheres e classes trabalhadoras. Depois de intensas pesquisas, a cineasta franco-portuguesa concluiu uma obra/denúncia acerca da história de Adelaide Coelho da Cunha — filha do fundador do jornal *Diário*

The 90's would be a remarkable period in the History of the Portuguese Cinema. A recently won democracy (1974), the country's entry into the European Union (1986) and the attempt to promulgate measures that fostered equal opportunities generated debate and questioning. Some of the more dense films then released - by Teresa Villaverde, Pedro Costa, Margarida Gil, João Canijo, Solveig Nordlund or João César Monteiro - reveal, as mentioned in previous chapters, fractional distances, while denouncing the numerous problems that suffocate certain segments of society. The images of children and adolescents who grow up and are educated in a country of marginalized suburbs, the instability amongst the new and perennial injustices would be dominant motives in the cinematography of those years.

In this context, Monique Rutler decides to make a period film. Looking back, she questioned the present and envisioned a future that could fall back on human rights, if due attention were not given to the powers that have been instituted, by consenting to the discriminatory treatment of women and the working classes. After intense research, the French-Portuguese filmmaker concluded a book about the story of Adelaide Coelho da Cunha - daughter of the founder of the newspaper *Diário de Notícias* and the first wife of one of her directors - hospitalized and subjected to undue psychiatric treatment because she lived

de *Notícias* e primeira mulher de um dos seus directores —, internada e sujeita a tratamentos psiquiátricos indevidos por ter decidido viver um amor adúltero.

Em *Solo de violino*, como na realidade, Adelaide é duas vezes internada no hospital Conde de Ferreira, no Porto, em Novembro de 1918 e em Março de 1919. Em Agosto do último ano é autorizada a sair. A evolução destes acontecimentos é sinteticamente mostrada no filme, em seqüências de imagens nas quais dominam diferentes tons de azul, associados a estados introspectivos e/ou depressivos. Quem assiste, tem acesso a um quarto de dimensões reduzidas, a uma cama de ferro e à mesa onde Adelaide escreve no seu diário. Do diálogo entre os médicos vão sobressaindo informações relativas a medicação, ao mesmo tempo que o/a espectador/a se confronta com a automatização das enfermeiras e funcionárias do hospital, cumpridoras de obrigações que jamais questionam. O contacto de Adelaide com outras pacientes reforça, por sua vez, a noção de estranheza do lugar e a possibilidade de fuga que consegue empreender antes de ser novamente capturada.

A questão ultrapassa a caracterização dessas personagens com comportamentos disfuncionais, centrando-se no modo como as imagens instauram movimentos de descontinuidade e desestabilização. É na plasticidade e na sonoridade de *Solo de violino*, na relação estabelecida entre os corpos e os espaços, entre o tempo vivido (cerca de dez meses) e o tempo encenado (cerca de 60 minutos de filme), que as tensões políticas se concretizam. Nesse aspecto, a opção de Monique Rutler por realizar uma ficção e, simultaneamente, questionar a dúvida fronteira entre mundo vivido e mundo encenado é também política. A relação entre campo e fora-de-campo representa a tensão entre o corpo de Adelaide e o corpo das instituições. Não se trata de um conflito simbólico, mas de um embate imanente, constituído a cada cena e exacerbado a cada corte. Pela alarmante facilidade com que a doença psiquiátrica é diagnosticada, *Solo de violino* lançou o debate acerca de diversas questões bioéticas e deontológicas, desafiando quem assiste a colocar-se perante o indesmentível e o perverso das instituições de poder.

Tratando-se de uma reconstituição do período correspondente ao início da Primeira República, ilustra também os preconceitos de uma sociedade patriarcal e as incapacidades de aceitação da recente possibilidade do divórcio, sendo o recurso exibido como uma

an adulterous love.

In *Violin Solo*, as a matter of fact, Adelaide is twice hospitalized at the Conde de Ferreira hospital in Porto in November 1918 and in March 1919. In August of that year, she is allowed out. The evolution of these events is synthetically shown in the film, in sequences of images dominated by different shades of blue, associated with introspective and / or depressive states. Those who watch have access to a small room, an iron bed and the table where Adelaide writes in her diary. From the dialogue between the doctors, information about her medication comes out, while the viewer is confronted with the automation of the nurses and hospital employees, who fulfill obligations that they never question. Adelaide's contact with other patients reinforces, in turn, the notion of the strangeness of the place and the possibility of escape that it manages to undertake before being captured again.

The question goes beyond the characterization of these characters with dysfunctional behaviors, focusing on the way the images establish discontinuity and destabilization movements. It is in the plasticity and sonority of *Violin Solo*, in the relationship established between bodies and spaces, between the time lived (about ten months) and the staged time (about 60 minutes of film), that political tensions come to fruition. In this respect, Monique Rutler's choice of making a fiction and simultaneously questioning the dubious boundary between the living world and the staged world is also political. The relationship between field and out-of-field represents the tension between the body of Adelaide and the body of institutions. It is not a symbolic conflict, but an immanent clash, constituted at each scene and exacerbated by each cut. Due to the alarming ease with which the psychiatric illness is diagnosed, *Violin Solo* launched the debate about various bioethical and deontological issues, challenging those who watch to stand before the undesirable and perverse of institutions of power.

In the case of a reconstitution of the period corresponding to the beginning of the First Republic, it also illustrates the prejudices of a patriarchal society and the incapacity of acceptance of the recent possibility of divorce, the resource being shown as a "double-edged sword": 1910, women have the legal possibility to put an end to a marriage union. However, the fact that they rarely work ends up dispossessing everything, as Adelaide, daughter of the founder of the newspaper, which her husband directs. In the film, the re-creation of this closed and compact historical context is further embodied in the moment when Adelaide's son and sister admit the

“faca de dois gumes”: a partir de 1910, a mulher passa a ter a possibilidade legal de pôr fim a uma união matrimonial. Todavia, o facto de raramente trabalhar acaba por a despojar de todos os bens, como acontece com Adelaide, filha do fundador do jornal que o marido dirigia. No filme, a recriação desse contexto histórico cerrado e compacto é ainda consubstanciada no momento em que o filho e a irmã de Adelaide admitem a sua infidelidade, rejeitando imediatamente a hipótese de uma atitude consciente, lúcida e desejada pela própria.

Solo de violino reflecte, desse modo, uma realidade na qual a independência da mulher não é reconhecida, esperando-se da mãe e esposa um eterno exemplo de virtude, obediência e dedicação à família. A descoberta do marido traído, por sua vez, gera uma pressão social que o compele a agir — necessidade que se opõe à apatia e ao conformismo de Adelaide perante as suas traições iniciais, reproduzindo toda uma série de estereótipos sobre a virilidade masculina e a submissão feminina. A sociedade portuguesa, por sua vez, lida com a insubmissão aceitando o rótulo imposto pelos conceituados profissionais de saúde: Adelaide Coelho da Cunha só poderia estar (ou ser) “louca”. Pela reprodução da repugnância ante as diferenças de idades e de estatuto dos dois amantes, Monique Rutler mimetiza a ideia instituída segundo a qual a sexualidade é vinculada à juventude e circunscrita a elementos posicionados no mesmo nível social.

Dentro da temática das relações de género que o filme aborda, o facto de a irmã de Adelaide apoiar o cunhado e concordar com o internamento revela, ainda, a histórica falta de apoio e de solidariedade entre as mulheres, anteriormente exposta no regaço de uma visão beauvoiriana. Em entrevista concedida pessoalmente, Monique Rutler assume que a evidenciação de algumas cenas foi propositada: “Eu não sei porquê, mas nós (mulheres) sempre fomos assim. Essa situação, tal como todas as outras, aconteceu mesmo dessa forma e eu fiz questão de a retratar no filme.”

De uma perspectiva feminista, é igualmente notória a desconstrução do arquétipo “mulher-adúltera”, promíscua e desequilibrada. Ao contrário do que a vida faustosa de Adelaide Coelho da Cunha poderia antecipar, a sua personagem não é apresentada como uma figura inspirada em Emma Bovary ou Anna Karenina, que cede à tentação da luxúria, sendo vencida pela melancolia e pela insustentável leveza das horas que passam. Pelo olhar de Monique Rutler, Adelaide é uma mulher apaixonada que, ao renunciar à fortuna, minimiza possíveis infracções morais do adultério. Nas mesmas circunstâncias,

infidelity, rejecting immediately the hypothesis of a conscious, lucid and desired attitude of their own.

Violin Solo thus reflects a reality in which the woman’s independence is not recognized, expecting from the mother and wife an eternal example of virtue, obedience and dedication to the family. The discovery of the betrayed husband, in turn, generates a social pressure that compels him to act - a necessity that is opposed to Adelaide’s apathy and conformism in the face of his initial betrayal, reproducing a whole series of stereotypes about masculine virility and feminine submission. The Portuguese society, on the other hand, deals with the insubmission accepting the label imposed by the well-known health professionals: Adelaide Coelho da Cunha could only be “crazy”. By reproducing disgust at the differences of ages and status of the two lovers, Monique Rutler mimics the idea that sexuality is linked to youth and circumscribed to elements at the same social level.

The fact that Adelaide’s sister supports her brother-in-law and agrees with her hospitalization reveals the historical lack of support and solidarity among women, previously exposed in the lap of a beauvoirian vision. In a personal interview, Monique Rutler assumes that the disclosure of some scenes was purposeful: “I do not know why, but we (women) have always been that way. This situation, like all the others, happened that way and I made a point of portraying it in the film. “

From a feminist perspective, the deconstruction of the archetypal “woman-adulteress” is also notorious, promiscuous and unbalanced. Contrary to what the fine life of Adelaide Coelho da Cunha could anticipate, her character is not presented as a figure inspired by Emma Bovary or Anna Karenina, who gives in to the temptation of lust, being overcome by the melancholy and unsustainable lightness of the hours that pass. Through the eyes of Monique Rutler, Adelaide is a woman in love who, in giving up her fortune, minimizes possible moral infractions of adultery.

Under the same circumstances, Adelaide could have opted for a situation of less tragic consequences, maintaining the extramarital relationship, the marriage of appearances, and the intense sociability demanded by her status. In assuming what she feels, the character reveals an inadequate courage and determination to her time, counteracting active/male and passive/female duality. Not resorting to her exposure as an erotic object, the figure represents action in such a way that its power coincides with the eye of the watcher. For all these reasons, *Violin*



Adelaide poderia ter optado por uma situação de consequências menos trágicas, mantendo a relação extraconjugal, o casamento de aparências e a intensa sociabilidade exigida pelo seu estatuto. Ao assumir o que sente, a personagem revela uma coragem e determinação inadequadas ao seu tempo, contrariando a dualidade activo/masculino e passivo/feminino. Não se recorrendo à sua exposição como objecto erótico, a figura representa a acção de tal forma que o seu poder coincide com o olhar de quem assiste. Por todos esses motivos, *Solo de violino* pode ser visto como um filme intrinsecamente político, que aponta diversas críticas: à tradição burguesa, que consente o adultério de Alfredo da Cunha, mas se escandaliza com a fuga de Adelaide; aos padrões morais que restringem o amor a determinados cânones; às expectativas depositadas na mulher, esposa, mãe e figura-referência nos campos sociais e culturais; ao *currículum* e à integridade de três médicos reconhecidos pelos avanços científicos preconizados.

Ana Catarina Pereira

In *A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação* (LabCom Books, 2016)

Solo can be seen as an intrinsically political film, which points to several criticisms: the bourgeois tradition, which consents to the adultery of Alfredo da Cunha, but is scandalized by the flight of Adelaide; to moral standards that restrict the love of certain canons; the expectations placed on the woman, wife, mother and reference figure in the social and cultural fields; to the curriculum and to the integrity of three physicians recognized by the recommended scientific advances.

Ana Catarina Pereira

In *A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação* (LabCom Books, 2016)

“Solo de Violino”/ “Violin Solo” (1990) de/by Monique Rutler

Em exibição/in exhibition

22 de Junho / June | 16h30

Auditório da Biblioteca Almeida Garrett

com a presença da realizadora/ with the director's presence

HOMENAGEM A
AGNES VARDA
TRIBUTE TO
AGNES VARDA



Agnès Varda: Sem medo de ser Mulher

Agnès Varda: Fearlessly a Woman

Este ano perdemos a Agnès Varda. Perdemos porque foi uma mulher-cineasta que lutou e que mudou o mundo do cinema. A mulher que realizava em 1954 o primeiro filme da Nova Vaga Francesa, mas que ficou esquecida como tal. A mulher que lutava pelos direitos da mulher dentro e fora dos seus filmes. A mulher que não tinha medo de ser mulher, e muito menos ainda medo de ser mulher-cineasta. Uma Agnès composta pela força de Varda e uma Varda composta pela força de Agnès. Deixou-nos mil e umas Vardas por ver e rever. Deixou-nos tempos por explorar, espelhos por olhar, fotografias para recordar, câmaras por experimentar. À nossa querida Agnès dedicamos estas páginas, resultadas de duas entrevistas dadas pela realizadora em 1978, onde discute o cinema no feminino.

“O cinema feminino existe, e existe cada vez mais. Sim, somos diferentes dos homens enquanto mulheres e provavelmente enquanto cineastas. Mas isso não deve ser percebido socialmente. Socialmente, as pessoas devem ir ao cinema. Bom, bons filmes, maus filmes, é o gosto de cada um, definido pelo conhecimento. Basicamente, eles não devem saber se foi um homem ou uma mulher que fez o filme. E isso não deveria ser tão julgado. Houve recentemente, há dois, três meses atrás, haviam seis filmes femininos em exclusivo nas

This year, we've lost Agnès Varda. It's a huge loss, because she was a female filmmaker who fought and who changed the world of cinema. The woman who in 1954 made the first film of the New French Wave, but whom was forgotten as such. The woman who fought for women's rights in and out of her films. The woman who was not afraid to be a woman, much less afraid to be a female director. An Agnès composed by the force of Varda and a Varda composed by the force of Agnès. She left us a thousand Vardas to watch and to rewatch. She left us with times to explore, mirrors to look at, photographs to remember, cameras to experiment with. To our dear Agnès we dedicate these pages, resulting from two interviews given by the director in 1978, in which she discusses the female cinema.

“The female cinema exists; it exists more and more. Yes, we are different from men as women, and probably as filmmakers. But it should not be socially perceived. Socially, people should go watch films. Well, good films, bad films, that's their taste and knowledge. Basically, they should not know so much if it's a man or a woman who did it. And it should not be judged so much. There was recently, two, three months ago, there were six films made by women on the Parisian screens, in exclusivity. I mean, it's still a new phenomenon,

telas parisienses. Quero dizer, é um fenômeno completamente novo e que vai crescer nos próximos tempos. E isso significa que vamos nos deparar, num espaço de tempo curto, em frente a um fenômeno completamente natural. Poderá haver tantas mulheres-cineastas quanto homens-cineastas. E o problema vai então ao mesmo tempo dissolver-se e tornar-se mais preciso. Quer dizer, vamos começar a assistir a filmes dizendo, bem, estes filmes interessam-nos, interessam às mulheres, interessam aos homens, às crianças e por aí fora, trazem dinheiro e todas essas questões de costume do cinema. E então, ao mesmo tempo, provavelmente veremos uma nova cultura cinematográfica, que está a emergir. Mas acho que precisamos recusar de falar sobre isso, de fazer teorias, tirar conclusões, os blablas sobre isso. E há um fenômeno novo também, são as mulheres que sabem sobre a técnica, elas aprendem sozinhas, quero dizer. Porque sabemos muito bem que, bem, vou dizer algo que é conhecido, mas até então nas filmagens, só se via essencialmente como mulheres argumentistas e maquiadoras ou cabeleireiras. E existia esse pensamento de, devem haver ao menos duas mulheres numa equipa, e um pouco uma espécie de pacote completo, sorriso, charme e tudo o mais, um “traga-me um café menina”, bom. E pouco a pouco, vemos nas equipas de filmagem mulheres, mulheres jovens que se dizem, “mas interessa-me o som, eu posso ser um bom engenheiro de som”.

Há cinegrafistas, há diretores de fotografia, mulheres na régie, na administração. E percebemos que trabalho de homem não significa nada. Um trabalho de homem seria um trabalho que uma mulher não poderia fazer e, na verdade, são muito poucos. Então, este é um trabalho até agora feito por homens, e que está sendo feito por mulheres. E conforme as mulheres vão se familiarizando com a técnica e a possuem naturalmente, também o cinema muda.

As mulheres estão na moda, mas estão na moda de uma maneira levemente viciosa. É um pouco como O Ano da Mulher, foi uma coisa oficial, grotesca, que fez todo o mundo se sentir de consciência leve, e que basicamente todos pensavam que era uma estupidez, as mulheres também. E, ao mesmo tempo, o Ano da Mulher permitiu algumas novas leis, novas instituições de mudarem um pouco. É a mesma coisa no cinema. Aceitamos muito mais facilmente, aceitamos até mesmo com muita facilidade, que uma mulher faça um filme. Mas por outro lado, sabemos que a situação do cinema é difícil em todos os lugares. E não é a sua qualidade de mulher que

and one that will grow enormously. That means that we will see it grow, in a very short period of time, into a completely natural phenomenon. There may be as many women filmmakers as there are men filmmakers. And the problem will dissolve and, at the same time, become more precise. That is to say, we will start watching films by saying, well, are these films of interest, do they interest women, interest to men, children, and so on, do they bring money, and all these usual questions of cinema. And then, at the same time, we will probably see a new cinematographic culture, which is already emerging. But I think we need to start to firmly refuse talking about it, to make theories, conclusions, the blabs on it all ourselves. And there is a new phenomenon too, it is the women who seize the technique, they seize it by learning I mean. Because we know very well that, well, I'm going to say something that is already known, but until then in the film crews, we still saw essentially women as writers and make-up artists or hairdressers. And there was this thought of, well, there must be two women in a team, and a bit as if it was a jackpot, a smile, some charm and all that, “ would you bring me a coffee, honey?”. And little by little, we see in the film crews women, young women who say to themselves “but I'm interested in sound, I could be a very good sound engineer”.

There are camerawomen, there are female directors of photography, there are women in the control rooms, in the administration. And we realize that job of a man does not mean anything. A job of a man would be a job that a woman could not do, and there are really very few in fact. So, this is a job done by men so far, which is being done by women now. And as women become familiar with the technique and possess it naturally, cinema itself also changes.

Women are fashionable, but they are fashionable in a slightly vicious way. It's a bit like The Year of the Woman, you see, it was an official, grotesque thing, that made everybody feel good about it, and that basically everybody thought was stupid, even women. But, at the same time, the Year of the Woman allowed some new laws, new institutions to change a little. It's the same thing in cinema. It is accepted much more easily, it is even accepted very easily, that a woman makes a film. But on the other hand, we know that the film situation is difficult everywhere. And it's not her quality as a woman that gives her more opportunity. So basically, women's cinema is similar to what is called the young cinema, it is not a cinema of celebrities, it is not a cinema of stars, women filmmakers are not stars. So, we always go back to a cinema difficult to mount. Fashion



lhe dá mais oportunidade. Então, basicamente, o cinema das mulheres é semelhante ao que é chamado de cinema jovem, não é um cinema de celebridades, não é um cinema de estrelas, as mulheres cineastas não são estrelas. Então, nós sempre voltamos para um cinema difícil de montar. A moda não intervém tanto. E eu acho que as mulheres estão relativamente bem quanto a isso, elas não se importam, quero dizer, elas tentam fazer os seus filmes com as mesmas dificuldades de todos os jovens que conhecemos que estão a tentar fazer o mesmo.

Parece que os argumentos escritos pelas mulheres e, por outro lado, as mulheres quando realizam, trazem um olhar, uma visão, uma sensibilidade significativamente diferente da dos homens. Agora, sabe, é difícil fazer uma teoria. Existe um bom cinema e um mau. Há mulheres muito sensíveis, muito femininas, muito feministas, que fazem filmes maus. Há homens que são muito homens, muito falocratas, muito chatos para connosco, que fazem filmes muito bons, em termos de que como é feito, como é narrado, como é que eles levam a emoção de um espectador de um ponto A a um ponto B. O problema é saber o que se quer ver no cinema e o que se quer sentir. [...] Então a imagem da mulher evolui no geral no cinema de hoje. E essa mudança da imagem da mulher, eu diria, é liderada por mulheres, argumentistas e realizadoras. Mas há também muitos homens que não fazem os mesmos filmes de há dez e vinte anos atrás, e que colocam perguntas sobre a linguagem feminina no cinema de outra forma.

Eu acho que quando as mulheres se aproximam do cinema, argumentistas, técnicas e realizadoras,

does not intervene so much. And I think women are pretty cool about it, they do not care, I mean, they try to make their films, with the same difficulties of all the young people we know who are trying to make films.

It would seem that the scripts written by women and on the other hand the women who direct, bring a look, a vision, a sensibility significantly different from those done by men. Now, you know, it's hard to make a theory. There is good cinema and then bad. There are very sensitive women, very feminine, very feminist women, who do bad films. There are men who are very men, very phalocrats, very boring for us, who make very good films, in terms of is it well done, is it well told, how does he take the emotions of a spectator from A to B. The problem is knowing what you want to see in cinema and what you want to feel. [...] So the image of the woman, it evolves in general in the cinema of today. And this change of the image of the woman, I was going to say, it is led by women, women writers, women directors. But there are also many men who do not make the same films as ten and twenty years ago, and who ask questions about the female character in film in another way.

I think that when women approach cinema, screenwriters, technicians, and directors, they wonder about the image of women in the cinema. They reflect upon it. They saw the films. They're fed up, we're fed up, women are fed up with the image of women in the films of the last 50 years, which reproduce clichés, stereotypes, and you know, double stereotypes, that is, whore or good sister, the wife - the mistress, the cute idiot - the ugly intellectual, the sensitive woman but who will not be the true passion - the passion

elas perguntam-se sobre a imagem das mulheres no cinema. Elas perguntaram-se. Eles viram os filmes. Elas estão fartas, estamos fartas, as mulheres estão fartas da imagem da mulheres nos filmes de há 50 anos que reproduzem clichês, estereótipos e, sabe, estereótipos duplos, isto é, prostituta ou boa irmã, a esposa - a amante, a idiota bonita - a intelectual feia, um mulher sensível, mas que não será a verdadeira paixão - a paixão, mas quem é uma puta, etc. Esses estereótipos são totalmente inadequados e não são interessantes. Por isso, é óbvio que as mulheres, quando se aproximam do cinema, colocam-se a si próprias a pergunta e querem propor outras imagens. Chega ao ponto em que mulheres técnicas, por exemplo, não conseguem filmar uma mulher da mesma forma, há coisas que não podem fazer, como cortar uma mulher em pedaços, filmar um cu que anda na rua, nunca uma mulher na câmara o fará da mesma maneira.

Eu trabalho no cinema há 20 anos, e sempre fui mulher, a meu conhecimento. E o que posso dizer é que há 20 anos atrás, só havia técnicos homens. Então, eu trabalhei por uns bons dez anos exclusivamente com homens técnicos, aos quais foi adicionado um argumentista, e uma maquiadora, cabeleireira, enfim. As mulheres não tinham responsabilidades técnicas. Eu nunca tive problemas. Quando eu comecei, disseram-me, vai ver que nas equipas de homens, sempre dizemos senhor, quando o realizador diz que quer mais luz, nós dizemos sim senhor, arranje-me a decoração, sim senhor. Há um tipo de respeito pela função de realizador. Eu, no primeiro dia, e isso acontece em 54 e isso quer dizer que as estruturas ainda estavam um pouco pesadas, no primeiro dia perguntei ao meu electricista já nem sei o que, ele respondeu " Sim, Agnès". Isso me fez sentir muito confortável, porque eu nunca quis, e que eu pensei sobre a questão, nem para imitar o trabalho de um homem, nem para fazê-lo como um lar, nem para reproduzir hierarquias que não combina comigo, posições de poder que não combinam comigo. Eu sou um cineasta que sabe exatamente o que ela quer. Se quiser, a autoridade intelectual, eu me permito em tê-la, porque sou eu quem faz o filme, é o meu filme. Mas a noção de pequeno chefe, ou chefe, ou líder, eu não sei, eu não gosto disso na forma hierárquica e autoritária que normalmente toma nos ofícios. Mas tudo isso evoluiu. Imagine que cineastas, meninos e homens também evoluíram. As estruturas técnicas hierárquicas estão a mudar para todos. Mas as mulheres, muito mais

but who is a bitch, etc. These stereotypes are totally inadequate and not interesting. So, it is obvious that women, when they approach cinema, have asked themselves the question and want to propose other images.

It goes to the point where women technicians for example cannot film a woman in the same way, there are things they cannot do, how to cut a woman into pieces, to film an arse who walks down the street, a woman with the camera will never do it in the same way.

I have been doing cinema for 20 years, so I have always been a woman to my knowledge. And what I can say is that 20 years ago there were only male technicians. So I worked for a good ten years exclusively with male technicians, to which was added as formerly said a script, and a makeup artist, hairdresser, dresser. Women did not have technical responsibilities. I never had problems.

When I started, I was told, you'll see on the crews of men, we always say sir, when the director says I would like the light, we say yes sir, arrange me the decor, yes sir. There is a kind of respect for the function of director. I, the first day, and it happened in 54 and that is to say that the structures were still a little heavy, the first day I asked my electrician I do not know what, he replied " Yes, Agnès". And it made me feel very comfortable, because I never wanted to, and I have thought about this question, neither to imitate a man's job nor to do it like a man, nor reproduce hierarchies that do not suit me, positions of power that do not suit me. I am a filmmaker who knows exactly what she wants. If you want, the intellectual authority, I allow myself to have it, because it's me who makes the film, it's my film. But the notion of little chief, or chief, or leader, I don't know, I do not like the hierarchical and authoritarian form that it usually takes in these cases. But all that has evolved. Filmmakers, boys, men, too, have evolved. Hierarchical technical structures are changing for everyone. But women, much more naturally, do not reproduce them because they do not suit them or their people. And I would like to add that men who work in mixed teams, [...] technicians boys mixed with girls' technicians find that the teams work better, in a more natural relationship, and that if you want for example, when we have to travel, it is much more natural to be 10 women and 10 men traveling and working, than 24 boys who ask themselves who will be the first to sleep with the script or the dresser.



naturalmente, não as reproduzem porque não se adequam a elas ou a seu povo. E eu gostaria de acrescentar que homens que trabalham em equipes mistas, [...] técnicos misturados com técnicas acham que as equipes funcionam melhor em um relacionamento mais natural, e que se você quiser, por exemplo, quando vamos em viagem, é muito mais natural serem 10 mulheres e 10 homens viajando e trabalhando, do que 24 rapazes que perguntam-se quem é o primeiro a levar a argumentista para a cama. Ou seja, a sociedade natural pode ser recuperada mais facilmente em equipa mistas. Portanto, temos todo o interesse em que as mulheres se tornem técnicas, realizadoras, porque os homens, e eles não devem ser subestimados nesses casos, apreciam essa mudança.”

Obrigada querida Agnès. Viva Varda para sempre.

A comissão organizadora do Porto Femme
Arquivos RTS e INA

That is, natural society can reproduce itself more easily in mixed teams. So, we have every interest in having women becoming technicians, women directors, because men, and they should not be underestimated in these cases, appreciate this change.”

Thank you for all Agnès. Viva Varda forever.

The organizing committee of Porto Femme
RTS and INA archives

**PROGRAMA
PROGRAM**

Jardins do Palácio de Cristal
Rua de Dom Manuel II
4050-239 Porto

18 JUNHO | JUNE 18th

Porto de Honra | Port of Honor – 21h30
Cerimónia de Abertura | Opening Ceremony – 22h00

1ª Sessão – 22h30

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

“Ensaio sobre a morte” de /by Margarida Madeira | 5’ | Anim | Portugal
“O mar enrola na areia” de/ by Cararina Mourão | 15’ | Fic | Portugal

19 JUNHO | JUNE 19th

2ª Sessão - 14h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“[a-live] – from a true story” de/by Alice Rotiroti | 15’ | Fic | Itália / Italy
“Bad Bad Winter” de/by Olga Korotko | 84’ | Fic | Cazaquistão/ Kazakhstan

3ª Sessão - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Mother’s Day” de/by Dorka Vermes | 15’ | Fic | Hungria/ Hungary
“Feminam” de/by Marijke De Belie | 2’ | Anim | Bélgica/ Belgium
“The day I got into my head” de/by Floriane Montcriol | 14’5 | Anim | França / France
“Afecto” de/by Ana Cavazzana | 4’ | Exp | Brasil / Brazil

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“Sandgirl” de/ by Mark Michel | 65’ | Doc | Alemanha / Germany

4ª Sessão - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Torre das donzelas” de/by Susanna Lira | 90’ | Doc | Brasil / Brazil

DEBATE

Conversa com a associação FIBRA - Frente de Imigrantes Brasileiros Anti-Fascistas

Talk with the association FIBRA - Front of Brazilian Immigrants Anti-Fascists

“As Mulheres e a Ditadura Brasileira” | “The Womens and the Brazilian Dictatorship”

20 JUNHO | JUNE 20th**5ª Sessão - 14h00****COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION**

"Lost ones" de/by Maria Castillejo Carmen, Maëlle Grand Bossi e/ and Elisabeth Silveiro | 13' | Fic | França / France

"Crush my heart" de/by Alexandra Makarová | 99' | Fic | Áustria / Austria

6ª Sessão - 16h00**COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION**

"El día que mi abuela conoció a Bruce Willis" de/by Arancha Salamanca | 14' | Fic | Espanha/ Spain

"Horizontale" de/by Lola Gantillon | 16'5 | Fic | França / France

"Lettre à Inger" de/by Maria Lucia Castrillon | 76' | Doc | França/ France

7ª Sessão - 18h00

Bela Stop - uma história do feminismo em Portugal de/by Melanie Pereira | 11' | 2019

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Não me calam" de/by Bárbara Cunha | 15' | Doc | Brasil/Brazil

"Free our Bodies" de/by Theresa Jousouron | 85' | Doc | Brasil/ Brazil

DEBATE

Conversa com mulheres ativistas de movimentos feministas e do Núcleo Anti- Racista do Porto
Talk with women activists of feminist movements and of the Porto Anti-Racist Center

"Os Movimentos Feministas" com Carmo Marques e Adriana Pinho Ferreira de A Colectiva |

"The Feminist Movements" with Carmo Marques e Adriana Pinho Ferreira by A Colectiva

21 JUNHO | JUNE 21st**8ª Sessão - 14h00****COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION**

"Our street" de/by Clara Santaolaya | 17' | Fic | Espanha/ Spain

"Turning 18" de/by Chao-Ti Ho | 86' | Doc | Taiwan

9ª Sessão - 16h00**COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION**

"Golden Girl" de/by Chiara Fleischhacker | 12' | Fic | França, Alemanha / France, Germany

"Aya" de/by Mounfida Fedhila | 24' | Fic | Tunísia/ Tunisia

"Comment Te Traduire" de/by Barbara Creutz | 4' | Anim | França/ France

"Tshweesh" de/by Feyrouz Serhal | 25' | Fic | Líbano/ Lebanon

"June Lily" de/by Tan Yuehan | 5' | Anim | China

"The boy in the room" de/by Rafaela Salomão | 15'5' | Fic | Brasil/ Brazil

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Sombra Luminosa" de/by Mariana Caló e/ and Francisco Queimadela | 22' | Doc | Portugal

10ª Sessão - 18h00**COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION**

"La Chambre" de/by Latifa Said | 17' | Fic | França/ France

"September" de/ by Amarante Abramovici | 7' | Exp | Portugal

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Não é um caso isolado" de/by Marta Pinheiro | 20' | Doc | Portugal e/and Brasil/ Brazil

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"To see the sea" de/by Ana Oliveira e/and André Puertas | 25' | Doc | Portugal
"Framed" de/by Marco Jemolo | 7' | Anim | Itália/ Italy

22 JUNHO | JUNE 2nd

11ª Sessão – 14h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Debt" de/by Vuslat Saraçoğlu | 95' | Fic | Turquia/ Turkey

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Grito" de/by Luiz Alberto Cassol | 5' | Fic | Brasil/ Brazil

12ª Sessão – 16h30

HOMENAGEM

"Solo de Violino" de/by Monique Rutler | 96' | Portugal

Conversa com a Realizadora / Conversation with the Director | 30'

13ª Sessão - 21h00

Porto de Honra | Port of Honor – 21h00

Cerimónia de Encerramento e Entrega de Prémios | Closing Ceremony and Awards – 21h30

Rua do Almada 412
4000-235 Porto

20 JUNHO | JUNE 20th

1ª Sessão - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Durrenwaid 8" de/by Ines Christine Geißer e/ and Kirsten Carina Geißer | 7' | Anim | Alemanha/ Germany
"Keep your hair on, Oliver" de/by Armelle Mercat | 11'5 | Anim | França/ France

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Faith – Vera (BEPA)" de/by Tatiana Fedorovskaya | 15' | Fic | Rússia/ Russia
"Eli-Ein portrait" de/by Lumen Nguyen | 7' | Doc | Alemanha/ Germany
"Body echo" de/by Ali Aschman | 3' | Exp | Reino Unido/ United Kingdom

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Tsar Bomba" de /by Oskar Rosetti | 14' | Fic | Suíça/ Switzerland

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Vira Chudnenko" de/by Inês Oliveira | 31' | Doc | Portugal

2ª Sessão - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Breasts" de/by Eva Contis | 18' | Fic | EUA/ USA
"Labor" de/by Cecilia Albertini | 13' | Fic | EUA/ USA
"Upset Body" de/by Delphine Le Courtois | 20'5 | Fic | Canadá/ Canada

DEBATE

"Maternidade"/ "Maternity"

3ª Sessão - 22h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Clemence's afternoon" de/by Lénaïg Le Moigne | 10' | Anim | França/ France
"Cold lands" de/by Iratxe Fresneda | 67' | Doc | Espanha/ Spain

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Ico" de/by Catarina Neves Ricci | 15' | Fic | Portugal
"Maria" de/by Catarina Neves Ricci | 29' | Fic | Portugal

21 JUNHO | JUNE 21st

4ª Sessão - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Symbiosis Carnal" de/by Rocío Álvarez | 10' | Anim | Bélgica/ Belgium

"Il s'est passé quelque chose" de/by Anne Larricq dit Lérique | 8' | Anim | França/ France

"Landstrich – Stretch of land" de/by Juliane Ebner | 29' | Exp | Alemanha/ Germany

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Like a good Kid" de/by Arian Vazirdaftari | 20' | Fic | Irão/ Iran

"Kind- child" de/by Joren Molter | 9' | Fic | Holanda/ Netherlands

"2nd class" de/by Jimmy Olsson | 13'5 | Fic | Suécia/ Sweden

5ª Sessão - 18h00

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Sometimes a person, sometimes a dinosaur" de/by Rosana Soares | 14' | Fic | Portugal

"42" de/by Joana Caiano | 7' | Exp | Portugal

"Catarse" de/by María Contreras, Kelly Ambrozzio | 4'5 | Exp | Portugal

"Brhtr" de/by Inma Veiga | 8' | Doc | Portugal e/and Espanha/ Spain

"Pestanas Postizas" de/by Antía Carreira e/and Inma Veiga | 3' | Exp | Portugal

"Eva" de/by Francisca Dores | 4' | Exp | Portugal

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Ce n'est pas nouvelle" de/by Débora Gonçalves | 6' | Fic | Portugal

"A gruta de Darwin" de/by Joana Toste | 13' | Anim | Portugal

"Rafeiro" de/by Cátia Silva | 14' | Fic | Portugal

6ª Sessão - 22h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Titanyum" de/by Gökçe Erdem | 15' | Fic | Turquia/ Turkey

"Tail end of the year" de/by Chieh YANG | 22'5 | Fic | Taiwan

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Benjamim" de/by Ana Margarida Coelho | 10' | Fic | Portugal

"Between the shadows" de/by Mónica Santos e/and Alice Guimarães | 13' | Anim | Portugal

"Tio Tomás, a contabilidade dos dias" de/by Regina Pessoa | 8' | Anim | Portugal

"Aos meus pais" de/by Melanie Pereira | 29' | Fic | Portugal

22 JUNHO | JUNE 2nd

7ª Sessão - 16h00

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Setembro" de/by Leonor Naivo | 35' | Fic | Portugal

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Madonnas from Sé" de/by Filipe Martins | 60' | Doc | Portugal

8ª Sessão - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"The red bicycle" de/by Fazila Amiri | 11' | Fic | Afeganistão/ Afghanistan

"The boogeywoman" de/by Erica Scoggins | 17' | Fic | EUA/ USA

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Invisível Herói" de/by Cristéle Álvares Meira | 27' | Doc | Portugal e/and França/ France

"A casa ou máquina de habitar" de/by Catarina Romano | 12' | Anim | Portugal

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Jululu" de/by Michele Cinque | 15' | Anim | Itália/ Italy

Rua das Oliveiras n° 61
4050-449 Porto

19 JUNHO | JUNE 19th

1ª Sessão – 14h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Berta" de/by Claudia Robles | 13' | Exp | Chile

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Distant" de/by Ecegül Bayram | 9' | Fic | Turquia/ Turkey

"Snowgirl" de/by Illina Perianova | 28' | Fic | Estónia/ Estonia

"I am social" de/by Selina Nenning | 6' | Fic | Áustria

"Sweetness" de/by Marine Chiu | 23' | Fic | França/ France

2ª Sessão – 16h00

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Persephone" de/by Dora Šustić | 5' | Fic | República Checa/ Czech Republic

"Headstream" de/by Bia Vilela | 13' | Fic | Brasil/ Brazil

"Oyster's digression" de/by Camille Farnier | 15' | Fic | França/ France

"Janek/Bastard" de/by Muriel Naim | 19' | Fic | Taiwan

"The summer of mischief" de/by Michaela Poláková | 28' | Fic | República Checa/ Czech Republic

"My mother's eyes" de/by Jenny Wright | 5' | Exp | Reino Unido/ United Kingdom

3ª Sessão - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Seattle" de/by Marta Aledo | 19' | Fic | Espanha/ Spain

"Shadows" de/by Victoria Karakoleva | 27' | Fic | Bulgária/ Bulgaria

"Miss black Germany" de/by Elisha Smith-Leverock | 12' | Doc | Alemanha/ Germany

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Raheel" de/by Ayat Asadi Rahat | 30' | Fic | Irão/ Iran

20 JUNHO | JUNE 20th

4º Sessão - 14h00

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Au-delà" de/by Mélanie Aïchoun | 3'5 | Anim | França/France

"1 ó" de/by Ipek Ozel | 5' | Anim | EUA/ USA

"Exist- Non exist" de/by Karoliina Gröndahl | 12' | Doc | Portugal

"White page" de/by Christelle Kanaan | 23' | Doc | Líbano/ Lebanon

"John" de/by Rita Ornellas | 12' | Doc | Portugal

"Corporealitis" de/by Beatriz Bagulho | 4' | Anim | Portugal

"Faering" de/by Camille Alméras | 9' | Anim | França/ France

5º Sessão - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Girls of Uchiituu" de/by Helena Salguero Vélez | 28' | Doc | Colômbia/ Colombia

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Dinosaure" de/by Pierre Dugowson | 4' | Fic | França/ France

"Yoo-Kyung" de/by Simon Mcenteggart | 18' | Reino Unido/ United Kingdom e/and Coreia do Sul/

South Korea

"Within, Without" de/by Patrycja Cmak | 6' | Anim | Dinamarca/ Denmark

"City of memories" de/by Signe Tveitan | 5'5 | Anim | Dinamarca/ Denmark

"Krapmouezh" de/by Julie Brun, Camille Estieu e/and Jiamin Peng | 4'5 | Anim | França/ France

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Sombras" de/by Daniele Stocchi | 8' | Fic | Itália/ Italy

6º Sessão - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"The thoughts of Ana A. to B." de/by Leni Wesselman | 15' | Fic | Alemanha/ Germany

"A hard day in the empire" de/by Sezen Kayhan | 20' | Fic | Turquia/ Turkey

"Still lives" de/by Elli Vuorinen | 6' | Exp | Finlândia/ Finland

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"A siege" de/by István Kovács | 23' | Fic | Hungria/ Hungary

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Love me, fear me" de/by Veronica Solomon | 6' | Anim | Alemanha/ Germany

21 JUNHO | JUNE 21st

7ª Sessão - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Atomic spot" de/by Stephanie Cabdevila | 15' | Fic | França/France

"Second ilusion" de/by de Katariina Raty | 12'5 | Exp | Finlândia/ Finland

"Last call" de/by Hajni Kis | 27' | Fic | Hungria/ Hungary

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Timmy" de/by Lyubo Yonchev | 15' | Fic | Bulgária/ Bulgaria

8ª Sessão - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Sua voz" de/by DeFrance Silvia Maria Lea | 10' | Exp | Bélgica/ Belgium

"En mi piel" de/by Camilla Monteiro e/and Dina Obeso | 26' | Doc | Espanha/Spain

"Um corpo feminino" de/by Thais Fernandes | 20' | Doc | Brasil/ Brazil

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

"Lauretta" de/by Máté Brautner | 19' | Fic | Hungria/ Hungary

Rua de Passos Manuel n° 178, 4° Piso
4000-382 Porto

PANORAMAS INTERNACIONAIS INTERNATIONAL PANORAMAS

19 JUNHO | JUNE 19th

1ª Sessão - 18h30

FLYING BROOM - INTERNATIONAL WOMEN FILM FESTIVAL (ANKARA-TURKEY)

"Learning how to swim" de/by Serpil Altın | 12' | Fic | Turquia/Turkey

"Last September" de/by Gülsün Odabaş | 9' | Fic | Turquia/Turkey

***Apresentação do festival com as programadoras e membros da organização Deniz Şengenç e Çağla Harputlu** | Presentation of the festival with the programmers and members of the organization Deniz Şengenç and Çağla Harputlu

21 JUNHO | JUNE 21st

2ª Sessão - 18h30

FEMCINE - INTERNATIONAL WOMEN FILM FESTIVAL (CHILE)

"Por mí y por todas/For Me and for All Women" de/by Manuela Burr Tapia | 13'38 | Fic | Chile

"Período/Period" de/by Danissa Angulo | 10'42 | Fic | Chile

"Mal de ojo/Evil Eye" de/by María Paula Díaz | 13' | Exp | Chile

"Círuelas y humo verde/Plums and Green Smoke" de/by Amanda Mora Klein | 18' | Fic | Chile

"Tarde o temprano/Sooner or Later" de/by Nicole Barrera | 15'30 | Fic | Chile

"Materia Gris/Grey Matter" de/by Carolina Amelia López | 13'50 | Fic | Chile

COMPETIÇÃO DE FILMES
FILMS CÔMPETITION

JÚRI INTERNACIONAL LONGAS E CURTAS METRAGENS FIÇÃO FEATURE AND SHORT FICTION FILMS INTERNATIONAL JURY

ÇAĞLA HARPUTLU

Formou em estudos de trabalho social. Encontra-se a tirar o mestrado no mesmo departamento. Trabalha para o Flying Broom Film Festival há dois anos, sendo a diretora do programa deste Festival Internacional de Cinema no Feminino e tendo participado em vários projetos sobre mulheres e direitos da criança na Flying Broom Foundation.

She was graduated from social work study. She is studying for Master's degree in the same department. She's been working in Flying Broom for two years. She is programme director at the Flying Broom International Women's Film Festival and also involved in various projects about women and child rights in the Flying Broom Foundation.



DENİZ ŞENGENÇ

Nasceu em 1984 na Turquia. É socióloga e documentarista formada pelo Dpt. de Sociologia da Univ. Bilgi e estudou Edição Digital na New York Film Academy em Nova York. Durante 10 anos, trabalhou em vários projetos de história oral como pesquisadora e em projetos de documentário como diretora de fotografia ou editora. Realizou curtas e longas metragens documentais, assim como vídeos de música e vídeos comerciais para projetos de arte. Şengenç encontra-se a trabalhar num novo projeto documental. Além disso, é atualmente coordenadora da Flying Broom Foundation e assessora de imprensa do Flying Broom Festival Internacional de Cinema. Os seus trabalhos focam principalmente em questões sociais, incluindo minorias, mulheres e direitos LGBTI+, violência doméstica e amor, vida e paz. Gosta de contar histórias e usa a sua câmara para as contar.

Was born in 1984 in Turkey. She is a sociologist and documentary filmmaker graduated from Istanbul Bilgi University Sociology Dept. and studied Digital Editing at the New York Film Academy in NYC. For 10 years, she worked on several oral history projects as a researcher and on documentary projects as a cinematographer or editor. She has directed short and feature documentary films, as well as music videos and commercial videos for art projects. Şengenç is working on her new documentary film project. In addition to that, she is currently the coordinator of the Flying Broom Foundation and the press officer of the Flying Broom International Women's Film Festival. Her work focuses mainly on social issues including minorities, women and LGBTI+ rights, domestic violence and love, life and peace. She likes to tell stories and uses her camera for it.





PEDRO NEVES

Nasceu em Leiria em 1977. É documentarista. Estudou no Porto, onde concluiu uma pós-graduação e um mestrado em Cultura e Comunicação, variante Documentário, com uma dissertação sobre o documentário dos anos da Revolução de Abril. Em 2007 frequentou um curso de realização de documentários na Escola Internacional de Cinema e Televisão de San António de los Baños, Cuba. Em 2008 fundou a produtora Red Desert Films. Venceu nove prémios com os filmes que realizou. Foram exibidos na RTP, Canal Plus France, canal Plus Afrique ou TVCine e entraram na competição em mais de 40 festivais nacionais e internacionais, como Clermont-Ferrand, Guadalajara, Doclisboa, Documenta Madrid, Curtas Vila do Conde, Festival de Curtas de São Paulo, Porto Post Doc, Festival de Salónica, CPH:DOX, entre outros. Da sua filmografia, destacam-se os documentários “a olhar o mar” (89’, 2007), “En la Barberia” (6’, 2007), “Os Esquecidos” (63’, 2009), “Desencontros” (39’, 2010), “Água Fria” (14’, 2011), “A Raposa da Deserta” (85’, 2014) e “Hospedaria” (20’, 2014). Em 2014 finalizou o documentário “Acima das Nossas Possibilidades” (43’), integrado no Projecto Troika e, com Boaventura Sousa Santos, realizou a curta-metragem “Conversas do Mundo”. Em 2015 produziu e realizou o filme “Bairrismos” (61’). Já em 2016 realizou a curta-metragem documental “A Praia” e a longa “Tarrafal”, estreada no Porto Post Doc e com International Premiere no CPH:DOX, na Dinamarca. Em 2018 fez direcção de fotografia e produziu a longa-metragem Bostofrio, de Paulo Carneiro, com estreia no Indie Lisboa, Geni, de Luís Vieira Campos (Porto Post Doc), aos meus pais., de Melanie Pereira (Doclisboa), e realizou a curta documental Náufragos, a convite do Festival de Vila do Conde, onde foi World Premiere.

Was born in Leiria in 1977. He studied in Porto, post graduated at Faculdade de Letras, Porto University, writing a dissertation for his Master's degree on Documentary during the April's Revolution in Portugal. He has been a documentary filmmaker since 2006. In 2008 he founded the production company Red Desert Films. His documentaries were presented in more than 40 festivals around the world, including CPH:DOX, Clermont-Ferrand, Guadalajara, Doclisboa, Porto Post Doc, Documenta Madrid, Curtas Vila do Conde, Curtas de São Paulo, Mecal, Extremadoc, Adana, L'Alternativa, Regard, Curtas Belo Horizonte, among others. His films have been exhibited in RTP, Canal Plus France and Afrique. His filmography includes films like “Gazing Out to Sea” (80’, 2007), “En la Barberia” (6’, 2007), “The Forgotten” (63’, 2009), “Disagreements” (49’, 2010), “Cold Water” (14’, 2011), “The “Desert’s Fox” (85’, 2013) “Inn” (20’, 2014), “Beyond our Means” (43’, 2015), “Localism” (2015, 61’). In 2016 he directed “The Beach” (22’, 2016) and “Tarrafal” (91’ 2016)(CPH:DOX, Sevilla IFF, Porto Post Doc). In the same year, he produced “Home, El pays de la Ilusion”, de Josephine Landertinger, premiered in festival Internacional de Cartagena. In 2018 he produced “Bostofrio”, directed by Paulo Carneiro, premiered in Indie Lisboa, “Geni”, from Luís Vieira Campos (Porto Post Doc), to my parents., directed by Melanie Pereira (Doclisboa), and directed the short documentary “Shipwrecked” Náufragos, invited by Curtas Vila do Conde Festival, where it was World Premiere.

ANA CATARINA PEREIRA

É docente na Univ. da Beira Interior e doutorada em Ciências da Comunicação, na vertente Cinema e Multimédia, pela mesma universidade. É directora da licenciatura em Ciências da Cultura e representante da Faculdade de Artes e Letras na Comissão de Igualdade da UBI. Investigadora do centro LabCom.IFP, é licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa e mestre em Direitos Humanos pela Universidade de Salamanca.

É autora dos livros *A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação* (2016) e do *Estudo do Tecido Operário Têxtil da Cova da Beira* (2007). Co-organizou as obras *Filmes (Ir)refletidos* (2018) e *UBICinema 2007/2017* (2017), com Luís Nogueira; *Geração Invisível: Os novos cineastas portugueses* (2013), com Tito Cardoso e Cunha; e *Colectânea de Poesia - Poetas do Fundão*, entre outras. É autora de diversos artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais. Já deu diversas conferências, acções de formação, *workshops* e *masterclasses* em Brasil, Espanha, Inglaterra e Suécia, entre outros países.

Trabalhou vários anos como jornalista. Foi co-fundadora e directora da revista online *Magnética Magazine* e colaborou com as publicações *Notícias Sábado* e *Notícias Magazine* (*Diário de Notícias*), jornal *I*, revista *Focus*, entre outras. É regularmente convidada para ser júri de festivais ou fazer curadoria de exposições e ciclos de cinema. Sendo uma das fundadoras da Conferência Internacional de Cinema e Outras Artes, realizada anualmente, na Universidade da Beira Interior, é também coordenadora do GT de Estudos Fílmicos da SOPCOM.

Os seus interesses de investigação incidem em estudos feministas, estudos fílmicos, estudos culturais, pedagogia nas artes, cinema português e outras cinematografias minoritárias. Gere o site Universal Concreto, com informação actualizada sobre o seu trabalho: <https://www.universalconcreto.org/>

She's a professor at the University of Beira Interior and has a PhD in Communication Sciences, in the field of Cinema and Multimedia, by the same university. She is the director of the Cultural Sciences degree and a representative of the Faculty of Arts and Letters at the UBI Equality Commission. Researcher at the LabCom.IFP center, she has a degree in Communication Sciences from Universidade Nova de Lisboa and a master's degree in Human Rights from the University of Salamanca.

She is the author of the books *The Woman-Filmmaker: From art for art to an aesthetics of differentiation* (2016) and the *Study of Textile Worker Fabric of Cova da Beira* (2007). She co-organized the works *Mirrored films* (2018) and *UBICinema 2007/2017* (2017), with Luís Nogueira; *Invisible Generation: The new Portuguese filmmakers* (2013), with Tito Cardoso e Cunha; and *Poetry Collection - Poets of Fundão*, among others. She is the author of several scientific articles published in national and international journals. She has given several conferences, training courses, workshops and master classes in Brazil, Spain, England and Sweden, among other countries.

She worked for several years as a journalist. She was the co-founder and director of the online magazine *Magnetics Magazine* and collaborated with the publications of the *Notícias Sábado* and the *Notícias Magazine* (*Diário de Notícias*), newspaper *I*, magazine *Focus*, among others. She is regularly invited to be jury at festivals or to curate exhibitions and film cycles. Being one of the founders of the *International Conference of Cinema and Other Arts*, held annually at the University of Beira Interior, she is also coordinator of the WG of Film Studies of SOPCOM.

Her research interests include feminist studies, film studies, cultural studies, pedagogy in the arts, Portuguese cinema and other minority cinematographies. She manages the Universal Concreto website, with updated information about her work: <https://www.universalconcreto.org/>





JAIME NEVES

Professor na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa onde, desde 2006, leciona nas áreas do Cinema e audiovisual.

Doutorado em Ciência e Tecnologia das Artes é investigador integrado no CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes onde, no campo da investigação, privilegia temas relacionados com o cinema em geral e com as variantes estéticas do cinema a preto e branco contemporâneo em particular.

Em 2004 fundou o *Black & White – Festival Internacional Audiovisual* que, até 2016, dirigiu, programou e produziu. Foi diretor artístico do *Art & Tur – Festival Internacional de Cinema de Turismo*.

Cineclubista desde a adolescência, tem um passado profissional fortemente ligado à rádio (locutor e repórter) e ao teatro (ator e diretor).

Programa e dirige a *Plano 9 – Cooperativa de Produção e Ação Cultural, Crl* que, em 2019, fundou.

Professor at the School of Arts of Universidade Católica Portuguesa where, since 2006, he teaches in the areas of Cinema and Audiovisual.

Doctorate in Science and Technology of the Arts, he is an integrated researcher at the CITAR - Center for Research in Science and Technology of the Arts, where he focuses on themes related to cinema in general and the aesthetic variants of contemporary black and white cinema in particular.

In 2004 he founded the *Black & White - International Audiovisual Festival* which, he directed, programmed and produced until 2016. He was the artistic director of *Art & Tur - International Tourism Film Festival*.

An adept of cine clubs since adolescence, he has a professional past strongly connected to the radio (announcer and reporter) and to the theater (actor and director).

He programs and directs *Plan 9 - Cooperative of Production and Cultural Action, Crl*, which he founded in 2019.



RAQUEL FREIRE

Raquel Freire nasceu no Porto e é filha da revolução de Abril. É cineasta, escritora, argumentista, produtora, cidadã e mãe. Estudou Direito e História e Estética do Cinema e História e Estética do Cinema Português na Universidade de Coimbra. Os filmes “Rio Vermelho”, “Rasganço”, “Veneno Cura”, “SOS”, “Esta é a minha cara: criadores de teatro”, “L’Académie”, “Dreamocracy” estrearam em competição em Festivais Internacionais Cinema como Veneza, Turim, São Paulo, Montreal, Gwanju, Leeds, Clermont-Ferrand, Quénia, Vila do Conde, Porto Post Doc, Sweden Film Festival, entre outros; nas salas de cinema e nas nas televisões em Portugal e em França; esgotaram em dvd. Foi distinguida no Festival de Cannes pela European Film Foundation como jovem produtora europeia.

Estreou-se na encenação com o espectáculo *NóSOUTRXS*, do qual foi criadora e intérprete no Teatro Municipal São Luiz. Os seus livros *TRANSIBERICLOVE* e *ULISSEIA* foram publicados em português em 2015, 2016 e alemão em 2017 na Feira Internacional do Livro de Frankfurt.

É professora convidada de várias universidades portuguesas e estrangeiras nas áreas de cinema, interpretação para a câmara, realização, estudos de gênero, arte e ciência política. Foi artista convidada do Projecto ALICE /CES /Universidade Coimbra, realizou “Pela mão de Alice”, documentário sobre Boaventura de Sousa Santos que estreou em Festivais em 2018. Estreou o filme “Happy Island”, com La Ribot e Dançando com a Diferença no Festival de Geneve, 2018. Vai estreiar em 2019 o filme “Mulheres do meu país”, prepara o documentário “A Exceção Portuguesa”, “Feministas na revolução”, e a curta “Não”. Ganhou o concurso do CNC (Centre National du Cinéma Français) para apoio à escrita da longa de ficção *Trans Iberic Love*. Terminou agora a sua 3ª longa-metragem de ficção “Filme Sem Câmara”.

Raquel Freire was born in Porto and is a daughter of the April Revolution. She is a filmmaker, writer, screenwriter, producer, citizen and mother. She studied Law and History and Aesthetics of Cinema, and History and Aesthetics of Portuguese Cinema at the University of Coimbra. The "Rio Vermelho", "Rasganço", "Veneno Cura", "SOS", "This is my face: theater creators", "L'Academie", "Dreamocracy" premiered in competition at International Film Festivals such as Venice, Montreal, Gwanju, Leeds, Seoul, Clermont-Ferrand, Kenya, Vila do Conde, Porto Post Doc, Sweden Film Festival, among others; in cinemas and on television in Portugal and France; sold out on DVD.

She was honored at the Cannes Film Festival by the European Film Foundation as a young European producer. She premiered in the staging with the show N6SOUTRXS, of which she was creator and performer in the S6o Luiz Municipal Theater.

Her books TRANSIBERICLOVE and ULISSEIA were published in Portuguese in 2015, 2016 and in German in 2017 at the Frankfurt International Book Fair. She was an invited professor of several Portuguese and foreign universities in the areas of cinema, camera interpretation, direction, gender studies, art and political science. She was a guest artist at the ALICE / CES / Universidade Coimbra Project, and she directed "Pela m6o de Alice", a documentary about Boaventura de Sousa Santos, which premiered in Festivals in 2018. She premiered the film "Happy Island" with La Ribot and Dancing with the Difference in Geneva Festival, 2018. The film "Women of my country" will be premiering in 2019, preparing the documentary "A Excepç6o Portuguesa", "Feministas na revoluç6o", and the short "No".

She won the CNC (Center National du Cin6ma Français) contest to support the writing of the feature film Trans Iberic Love. She has now finished his third feature film "Film Without a Camera".

JÚRI COMPETIÇÃO NACIONAL E COMEPTIÇÃO XX ELEMENT

NATIONAL COMPETITION AND XX ELEMENT COMPETITION JURY



Carla Cerqueira

Doutorada em Ciências da Comunicação - especialidade de Psicologia da Comunicação pela Universidade do Minho. Atualmente é investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, e Professora Auxiliar na Universidade Lusófona do Porto. Tem estado envolvida em projetos e iniciativas na área dos estudos de gênero, diversidade e média. É também nestas áreas que tem publicado em livros e revistas nacionais e internacionais, orientado teses e organizado os mais diversos eventos científicos. Das suas mais recentes publicações destacam-se o livro *De outro género: propostas para a promoção de um jornalismo mais inclusivo* (2014), do qual é co-autora, *Gender in Focus: (new) trends in media* (2016) e *Vozes Plurais: a comunicação das organizações da sociedade civil*, dos quais é co-editora. Tem também publicações sobre fotografia e gênero e análise fílmica feminista.

Foi vice-coordenadora da secção de Género e Comunicação da Associação Europeia de Investigação em Educação e Comunicação (ECREA). Integra a Rede GAMAG - Global Alliance on Media and Gender, fazendo parte da equipa de *Research & Policy*. Além disso, participa em várias organizações científicas e não-governamentais na área dos direitos humanos, igualdade de gênero e feminismos, sendo atualmente presidente da direção da Civitas Braga - Associação de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos. Integra o Conselho de Opinião da RTP em representação das ONG do Conselho Consultivo da CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

With a PhD from the University of Minho in Communication Sciences, specialized in Psychology of Communication, and currently a researcher at the Center for Communication and Society Studies at the University of Minho and assistant professor at the Lusófona University of Porto, Carla Cerqueira has been involved in projects and initiatives in the study areas of gender, diversity and media. Having supervised various theses and organized scientific events, and published articles in national and international books and magazines, she recently co-wrote *De outro género: propostas para a promoção de um jornalismo mais inclusivo* (2014) (*Another Genre: proposals for the promotion of a more inclusive journalism*), and co-edited *Gender in Focus: (new) trends in media* (2016) e *Vozes Plurais: a comunicação das organizações da sociedade civil* (*Plural Voices: the communication of the civil society organizations*). She has also published articles on photography and gender, and various feminist film analyses.

She was the deputy coordinator of the Gender and Communication section of the European Communication Research and Education Association (ECREA). She currently includes the GAMAG Network - Global Alliance on Media and Gender, where she is part of the Research & Policy team. In addition, she participates in several scientific and non-governmental organizations in the fields of human rights, gender equality and feminism, and she is moreover the president of Civitas Braga - Association for the Defense and Promotion of Human Rights. She is a member of the Council of Opinion of RTP (Radio and Television of Portugal), where she represents the NGOs of the Consultative Council of the CIG - Commission for Citizenship and Gender Equality.

Patrícia Nogueira

Realiza e produz documentários e trabalha regularmente com outros realizadores, tanto em ficção como documentário. Na sua longa-metragem documental, *3 horas para amar*, Patrícia explora o seu tema de eleição abordando as emoções e a sexualidade femininas. O filme ganhou o prémio PrimeirOlhar (Viana do Castelo, 2013) e foi selecionado para vários festivais, tais como DocLisboa (2013), Cine Las Americas (Austin, 2014), FEST (Espinho, 2014) Berlin Feminist Film Week (2015), Filministes (Montreal, Canadá) e Women's Voices Now Film Festival (Los Angeles, 2017).

É Professora na ESMAD - Escola Superior de Media Artes e Design (IPPorto) e no Instituto Universitário da Maia. Doutorada em Media Digitais pela Universidade do Porto, através do Programa Internacional da Universidade do Texas, Austin-Portugal, a sua tese foca-se no espectador do documentário interativo e foi desenvolvida enquanto investigadora convidada no National Film Board do Canadá. É ainda mestre em Cinema Documental pela Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (IPPorto). Os seus interesses de investigação centram-se em formas de Documentário contemporâneo, em especial no Cinema Digital, e em Estudos Feministas de Cinema. É vice-presidente do grupo de investigação europeu CCVA – Cinema and Contemporary Visual Arts, da NECS.

Directs and produces documentaries, and works regularly with other directors, both in fiction and documentary. In her documentary feature, *3 hours to love*, she explores her theme of choice, addressing female emotions and sexuality. The film won the PrimeirOlhar award (Viana do Castelo, 2013) and was selected in several festivals, such as DocLisboa (2013), Cine Las Americas (Austin, 2014), FEST (Espinho, 2014) Berlin Feminist Film Week (2015) Filministes (Montreal, Canada) and Women's Voices Now Film Festival (Los Angeles, 2017).

She is a Professor at ESMAD - Escola Superior de Media Artes e Design (IPPorto), and at Instituto Universitário da Maia. She has a Master's in Documentary Cinema from the Superior School of Music, Arts and Entertainment (IPPorto), and has received a PhD in Digital Media from the University of Porto, through the University of Texas International Program, Austin-Portugal. Her thesis, which she developed while a guest researcher at the National Film Board of Canada, focuses on the spectator of interactive documentaries. Her research interests are centred on contemporary documentary forms, especially on Digital Cinema, and on Feminist Film Studies. She is the vice-president of the European research group CCVA - Cinema and Contemporary Visual Arts, of NECS.



Raquel Felgueiras

Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2009 completou a Pós-graduação em Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Em 2012 termina o seu Mestrado em Cinema de Animação pela University of the West of England, Bristol. No âmbito do mestrado produziu a sua primeira curta metragem de animação *Branco*, selecionada para diversos festivais internacionais, e que recebeu o prémio "Jovem Cineasta Português" no CINANIMA 2012. Foi artista investigadora na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto no projeto Cultural Encounters in Interventions Against Violence (CEINAV) e recentemente no projeto Bystanders – Developing Bystanders Responses to Sexual Harassment Among Young People. Tem participado em exposições com os seu trabalho artístico, que inclui desenho e vídeo, em Portugal e no Reino Unido.

www.raquelfelgueiras.com



Graduated in Fine Arts - Painting by the Fine Arts Faculty of the University of Porto. Post-graduated in Drawing by the Fine Arts Faculty of the University of Lisbon. In 2012, she completed her Masters in Animation at the University of the West of England, Bristol. As a result of her MA, she produced her first short animated film *White*, which was selected for several international animation film festivals and awarded with the "Young Portuguese Director" prize at CINANIMA 2012. Raquel has worked as an artist-researcher at the Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto, in the international project CEINAV-Cultural Encounters in Intervention Against Violence, and most recently in the project Bystanders – Developing Bystanders Responses to Sexual Harassment Among Young People. She has also been exhibiting her art work, which includes drawing and video, both in Portugal and in the UK.

www.raquelfelgueiras.com

ANABELA DINIS BRANCO DE OLIVEIRA

Professora auxiliar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e investigadora na Labcom. Doutorada em Literatura Comparada, orienta a sua investigação científica no âmbito dos estudos interartes, nomeadamente nas relações entre literatura e cinema, literatura e arquitetura e também na cinematografia de Manoel de Oliveira, Fellini e Jacques Tati. Leciona vários seminários no âmbito da análise do discurso fílmico e das relações dialógicas entre o cinema e outras artes. Tem comunicações apresentadas em múltiplos colóquios e publicações em revistas nacionais e internacionais. Conferências convidadas nas universidades de Paris III, Paris Ouest Nanterre La Défense, Utrecht, Varsóvia, Lublin e Gdansk. Participações em júris e workshops em festivais e mostras de escolas de cinema (Avanca, MIFEC, Festival de Cinema de Ourense, Festfilm-Montpellier, Cinanima, São Tomé FestFilm, Arroios Film Festival, Porto Femme International Film Festival) e nos júris nacionais do ICA (2014-2019). Diretora do RIOS – Festival Internacional de Cinema Documental e Transmedia.



Assistant professor at the University of Trás-os-Montes and Alto Douro and researcher at Labcom, Anabela Dinis Branco de Oliveira has a PHD in Comparative Literature, and centers her scientific research on studies of interarts, specifically the relations between literature and cinema, literature and architecture, and the films of Manoel de Oliveira, Fellini and Jacques Tati. She holds several seminars on the analysis of the filmic discourse and the dialogical relations between cinema and other arts. She has various communications on several conferences and has published articles in national and international magazines. She has been invited to lectures at the universities of Paris III, Paris Ouest Nanterre La Défense, Utrecht, Warsaw, Lublin and Gdansk. She has participated in various juries, workshops in festivals and film school sessions (Avanca, MIFEC, Ourense Film Festival, Festfilm-Montpellier, Cinanima, São Tomé Festival, Arroios Film Festival, Porto Femme International Film Festival), as well as the national ICA juries (2014-2019; Portuguese Institute of Cinema and Audiovisual). She is the director of RIOS - International Documentary and Transmedia Film Festival.



BESTE YAMALIOĞLU

Licenciada e mestre em filosofia na Universidade Bogazici, Beste Yamalioğlu completou um programa de certificação de filmes durante a sua graduação. Trabalha como coordenadora de Meetings on the Bridge e é co-fundadora da Ehem Production, trabalhando atualmente como produtora e argumentista. Foi seleccionada para o 20º Programa de Produtores de Talentos de Sarajevo, assim como MFI / Training for Script Editors. É uma das formadoras de Meetings on the Bridge Short Film Workshop. Produziu recentemente a curta-metragem I, Loneliness Gadget A Hard Day at the Empire by Sezen Kayhan e I Am Not Talking About That by Ayris Alptekin. Está atualmente a trabalhar na longa documental Women With Purple Violets de Sezen Kayhan.

Having completed her BA and MA in Philosophy at Bogazici University, she completed a film certificate program during her undergraduate program. She works as the coordinator of Meetings on the Bridge and is the co-founder of Ehem Production, currently working as producer and script advisor. She was selected for the 20th Sarajevo Talents Producers program and also MFI / Training for Script Editors. She is one of the trainers at Meetings on the Bridge Short Film Workshop. Recently, she produced a short film I, Loneliness Gadget A Hard Day at the Empire by Sezen Kayhan and I Am Not Talking About That by Ayris Alptekin. Currently, she is working on the feature length documentary project Women With Purple Violets by Sezen Kayhan.



LUÍSA SEQUEIRA

Luísa Sequeira é realizadora e faz curadoria de cinema, trabalha em diferentes plataformas, como vídeo, filme e fotografia explorando as interseções do cinema e dos media emergentes. Estudou jornalismo, tem uma especialização em realização de documentários e neste momento está a fazer um doutoramento em Arte dos Media. Trabalhou mais de uma década na RTP, coordenando e apresentando vários projectos. Entre eles, destacam-se o *Fotograma*, um magazine semanal dedicado ao cinema em língua portuguesa. Desde 2010, é diretora artística do festival de curtas-metragens *Shortcutz Porto* e do *Super 9 Mobile Film Fest*, o primeiro festival português dedicado a filmes realizados com telemóvel. Recentemente, estreou a sua primeira longa-metragem documental, "Quem é Bárbara Virgínia?", filme que foi exibido em vários festivais de cinema, entre eles, o festival Internacional de Roterdão, Mostra de São Paulo e o Doclisboa, foi o vencedor na categoria de documentário na última edição do Festival Caminhos do Cinema Português e venceu o prémio para melhor documentário português na primeira edição do Porto Femme.

Realizou e produziu várias curtas, entre elas; *Os Cravos e a Rocha*, *La Luna*, *Memória*, *substantivo feminino*, *My Choice*.

Coordenou e realizou o *Porto sem Nó*, vencedor do Festival Internacional de Televisão do Rio de Janeiro. Realizou o documentário *Mulheres no Palco* para a RTP - Um documentário que retrata a preparação da peça "A Mais Velha Profissão" de Paula Vogel e encenada por Fernanda Lapa.

Co-realizou com o artista Sama, uma série de animação experimental de 13 episódios para o canal Brasil.

Recentemente foi seleccionada para a residência de criação de cinema na *Meta Cultural Foundation na Roménia*.

Realizou várias exposições, entre elas destacam-se recentemente as exposições na galeria Adorna Corações (2018), *Sputnik the window* (2019) e galeria Nuno Centeno (2019). Neste momento está a realizar com o artista Sama o documentário *Nada a Temer*, um filme sobre a actual situação política e social do Brasil e está a produzir com a Luísa Marinho e com a Ana Luísa Amaral um documentário sobre *As Novas Cartas Portuguesas*.

Luísa Sequeira is a film curator and director, working with different technical platforms, such as video, film and photography, exploring the intersections of cinema and emerging media. She studied journalism, has a specialization in documentary making and is currently doing a PhD in Media Arts. She has worked for more than a decade at RTP, coordinating and presenting several projects. Among them was *Fotograma*, a weekly magazine dedicated to Portuguese speaking cinema. Since 2010, she has been the artistic director of the Shortcutz Porto - short film festival and the Super 9 Mobile Film Fest, the first Portuguese festival dedicated to films made with mobile phones. She recently premiered her first documentary feature, "*Who's Barbara Virginia?*", which was screened at a number of film festivals, including the Rotterdam International Festival, Mostra de São Paulo, Doclisboa., Caminhos do Cinema Português, and won the prize for best Portuguese documentary in the first edition of Porto Femme - International Film Festival.

She produced and directed several short films, among them: *Os Cravos e a Rocha*, *La Luna*, *Memória, substantivo feminino*, *My Choice*.

She coordinated and directed *Porto sem Nó*, winner of the International Television Festival of Rio de Janeiro. She made the documentary *Women on the Stage* for RTP, a documentary that portrays the preparation of the piece "The Oldest Profession" by Paula Voguel and staged by Fernanda Lapa.

She co-directed with the artist Sama an experimental animation series of 13 episodes for the Brazil channel.

She was recently selected for the film-making residency at the Meta Cultural Foundation in Romania.

She has held several exhibitions, among them the most recent exhibitions in the gallery Adorna Corações (2018), Sputnik the window (2019) and gallery Nuno Centeno (2019). At the moment she is doing with the artist Sama the documentary *Nada a Temer*, a film about the current political and social situation in Brazil, and is producing with Luísa Marinho and Ana Luísa Amaral a documentary about *The New Portuguese Letters*.

JÚRI PRÉMIO LUTAS E DIREITOS DAS MULHERES STRUGGLES AND WOMEN'S RIGHTS AWARD JURY



MARIA JOSÉ MAGALHÃES

Professora Auxiliar na FPCEUP, investigadora do CIEG e no CIIE, doutorada em ciências da educação. Recebeu o prémio de investigação Carolina Michaelis de Vasconcelos sobre Estudos das Mulheres (1990), e tem várias publicações científicas (livros e artigos em revistas nacionais e internacionais). As principais áreas de investigação centram-se nos estudos de género, feminismo, movimentos sociais e violência de género (incluindo feminicídio). Liderou o projeto internacional "Bystanders: developing bystanders responses to sexual harassment among young people" (prevenção do assédio sexual - https://www.fpce.up.pt/love_fear_power/bystanders/bystanders.html). Investigadora Principal do Projeto Internacional CEINAV (2013-2016), membro da COST Femicide Across Europe (2013-2017) e fundadora e coordenadora científica do Observatório Das Mulheres Assassinadas da UMAR, OMA-UMAR (2004-2010). Atualmente, coordena o Projeto BO(U)NDS – Laços e Limites: estudo longitudinal sobre a prevenção da violência de género nas escolas (financiado pela FCT). Tem também desenvolvido, em conjunto com outras investigadoras, investigação no campo da crítica feminista da arte, incluindo projetos e artigos publicados.

Assistant Professor at FPCEUP, CIEG and CIIE researcher, and doctorate in education sciences. She received the Carolina Michaelis de Vasconcelos Research Award for Women's Studies (1990), and has several scientific publications (books and articles in national and international journals). The main areas of research focus on gender studies, feminism, social movements and gender violence (including femicide). She led the international project "Bystanders: developing bystanders responses to sexual harassment among young people" (prevention of sexual harassment - https://www.fpce.up.pt/love_fear_power/bystanders/bystanders.html). Main investigator of the CEINAV International Project (2013-2016), member of the COST Femicide Across Europe (2013-2017), and founder and scientific coordinator of the UMAR's Observatory of Women Killed, OMA-UMAR (2004-2010). Currently, she coordinates the Project BO(U)NDS - Bonds and Limits: a longitudinal study on the prevention of gender violence in schools (financed by FCT). She has also been developing, along with other researchers, researches in the field of feminist criticism of art, including projects and published articles.



Patrícia Martins

Nasceu no Porto (1988) onde vive e trabalha. Estudou na escola secundária artística Soares dos Reis e é mestre em Psicologia da Justiça pela Universidade do Minho. Frequentou diversas formações na área de intervenção comunitária, interpretação e teatro do oprimido. Integrou o núcleo de Braga da União de Mulheres Alternativa e a associação Precários Inflexíveis. Entre 2015 e 2017 foi co-responsável pelo espaço associativo ContraBando, um projeto de intervenção cultural e ativista na cidade do Porto. Em colaboração com ativistas da cidade do Porto, fundou o Festival Feminista do Porto em 2015. Desde 2016 que se dedica à organização da Marcha do Orgulho LGBT do Porto e à dinamização de iniciativas de intervenção feminista no espaço público. Integrou a organização da rede de ativistas feministas Parar o Machismo/ Construir a Igualdade e posteriormente fundou A Coletiva, coletivo feminista. Entre 2018 e 2019 colaborou na organização do Encontro de Mulheres/Todas as vozes contam e na Greve Feminista Internacional em Portugal. Regularmente participa em iniciativas de discussão e organização feminista internacional.

Was born in Porto (1988), where she lives and works. She studied at Soares dos Reis artistic high school and holds a master's degree in Psychology in the area of Justice from the University of Minho. She attended several courses in the area of community intervention, interpretation, and theater of the oppressed. She was part of the Braga core of the Alternative Women's Union and the Inflexible Minority Association. Between 2015 and 2017 she was responsible for the space *ContraBando* associative, a project of cultural intervention and activism in the city of Porto. In collaboration with activists from Porto, she founded the *Porto Feminist Festival* in 2015. Since 2016, she has been dedicated to the organization of the *Porto LGBT Pride March* and to promoting initiatives for feminist intervention in the public space. She joined the network of feminist activists *Stop Sexism / Build Equality* and later founded *The Collective*, a feminist collective. Between 2018 and 2019 she collaborated with the organization of the *Meeting of Women / All Voices Count* and in the *International Feminist Strike* in Portugal. She regularly participates in international feminist meetings and discussion initiatives.

Sónia de Sá

Sónia de Sá tem 39 anos e é natural de Barcelos. É doutorada em Ciências da Comunicação e docente na Universidade da Beira Interior e no Instituto Politécnico da Guarda nos cursos de Cinema, Ciências da Comunicação e Ciências da Cultura. É investigadora integrada da Unidade de Investigação LabCom. As suas áreas preferenciais de investigação são a televisão e os estudos de género. Integra diversos projetos Erasmus+ sobre igualdade de género e trabalho, e igualdade de género e voluntariado. É membro da Assembleia Geral da Coolabora – Cooperativa de Intervenção Social.



Sónia de Sá is 39 years old and is originally from Barcelos, Portugal. She has a PhD in Communication Sciences and is a lecturer at the University of Beira Interior and the Polytechnic Institute of Guarda, lecturing in the Cinema, Communication Sciences and Cultural Sciences courses, she is an integrated researcher at the LabCom Research Unit. Her preferred areas of research are television and gender studies. She integrates several Erasmus+ projects on gender equality and work, and gender equality and volunteering. She is a member of the General Assembly of Coolabora - Cooperative of Social Intervention.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION

LONGAS – METRAGENS
FEATURE FILMS



CRUSH MY HEART ESMAGA O MEU CORAÇÃO

Áustria/Austria | 01'39'' | 2018

Realizadora/Director Alexandra Makarová

Elenco/Cast Roman Pokuta, Simona Kováčová,
František Balog, Simonida Selimovic

Produção/Producer Simon Schwarz, Konstantin
Seitz

Sinopse

Alguns nos arredores de Viena, Rocky, um homem da máfia cigana, lidera a sua “família” sob um punho de ferro. Entre os membros está o adolescente Pepe. Um dia, a jovem Marcela chega a casa da família do patrão, para trabalhar e cobrir a dívida do seu pai. Em pouco tempo os jovens apaixonam-se, mas Rocky tem os seus próprios planos para Marcela...

Synopsis

Somewhere in the outskirts of Vienna, gypsy mafia man Rocky rules his “family” with an iron fist. Among the members is the teenager Pepe. One day, young Marcela arrives to the home of the family’s boss, to work off her father’s debt. Before long, love is in the air between her and Pepe. But Rocky has plans of his own for Marcela...



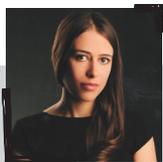
Alexandra Makarová

Nasceu em 1985 na Eslováquia e mudou-se para Viena com a sua mãe após a queda da cortina de ferro, onde estudou Realização e Argumento. CRUSH MY HEART é a sua primeira longa-metragem. É também a primeira longa de DOP Georg Weiss, do produtor Simon Schwarz, do escritor Sebastian Schmidl, do compositor Johannes Winkler e a primeira experiência de atuação para o elenco principal, Simona Kovacova e Roman Pokuta.

She was born in 1985 in Košice, Slovakia. After the fall of the iron curtain she moved with her mother to Vienna. She studied Directing and Scriptwriting in Vienna. CRUSH MY HEART is her 1st feature film. It is also the first feature film for DOP Georg Weiss, producer Simon Schwarz, writer Sebastian Schmidl, composer Johannes Winkler and the first experience in acting for the main cast Simona Kovacova and Roman Pokuta.



DEBT DÍVIDA



Vuslat Saraçoğlu

Vuslat Saraçoğlu é licenciada em Sociologia e Relações Internacionais pela Universidade Istanbul Bilgi. Em 2010, marcou presença na secção Directors Across Borders do Yerevan Golden Apricot Film Festival e no Talent Campus of Sarajevo Film Festival.

O seu filme e críticas literárias tem sido publicadas em várias revistas.

Vuslat Saraçoğlu graduated from Istanbul Bilgi University with a degree in Sociology and International Relations. In 2010, she attended the Directors Across Borders section of the Yerevan Golden Apricot Film Festival and the Talent Campus of Sarajevo Film Festival.

Her film and literary reviews have been published in various magazines.

Turquia / Turkey | 01'35'' | 2018

Realizadora/Director Vuslat Saraçoğlu

Elenco/Cast Serdar Orçin

Produção/Producer Mete Özkurt

Sinopse

Tufan trabalha numa pequena loja e vive em Eskişehir, com a mulher Mukaddes e a filha Simge. Huriye, a vizinha solitária, adoece durante a noite. Depois do médico recomendar que Huriye não deve ficar sozinha, Tufan decide acomodá-la em sua casa. Entre o medo e a ansiedade, a generosidade de Tufan é posta à prova.

Synopsis

Tufan who works at a small print shop lives in Eskişehir with his wife Mukaddes and daughter Simge. Huriye, their lonely neighbour next door falls ill one night. A doctor recommends that she shouldn't stay on her own. Tufan takes pity on Huriye, who has no family to turn to, and decides to host her at his house. Through fear and anxiety he experiences Tufan's kindness is put to test.



BAD BAD WINTER UM MAU INVERNO

Cazaquistão/ Kazakhstan | 01'24'' | 2018
Realizadora/Director Olga Korotko
Elenco/Cast Tolganay Talgat, Zhalgas Zhangazin,
Nurgul Alpysbayeva, Tair Magzumov, Marat Abishev
Produção/Producer Olga Korotko

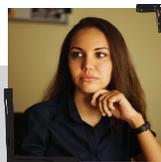
Sinopse

Depois da morte da avó, a filha de um empresário volta ao lugar onde nasceu.

Pouco depois, recebe a visita dos antigos colegas da escola, mas o reencontro toma um desfecho inesperado.

Synopsis

After the passing of her grandmother, a businessman's daughter goes back to her birthplace. After a little while, she receives the visit of her former classmates but their reunion take an unexpected turn.



Olga Korotko

Começou a estudar cinema com o curso de Darezhan Omirbayev, onde filmou as primeiras curtas. Em 2014 -2015, estudou cinema na New York Film Academy. Em 2016, foi selecionada para o Berlinale Talents Campus, no mesmo ano em que obteve um mestrado em cinema na Academia de Artes, no Cazaquistão.

Olga Korotko started to study filmmaking with Darezhan Omirbayev's filmmaking course where she shot her first few shorts. In 2014 -2015 she was studying filmmaking in New York Film Academy. In 2016 she was selected for Berlinale Talents Campus, the same year she got a Master Degree in Filmmaking in the Academy of Arts named after Zhurgenov in Kazakhstan. In 2018 she finished her first feature film BAD BAD WINTER.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION

CURTAS – METRAGENS
SHORT FILMS

[A-LIVE] - FROM A TRUE STORY [VIVA] – BASEADO NUMA HISTÓRIA VERÍDICA

Itália/Italy | 14'57 | 2018

Realização / Direction Alice Rotiroti

Elenco / Cast Agnese Piola, Filippo Kalomenidis, Silvia Scuderi

Produção / Producer Alice Rotiroti e/ad Filippo Kalomenidis

Sinopse

Este é um projeto feminino baseado numa história verídica e que aborda as questões do suicídio, dos sentimentos de ausência e perda. Mostra como a arte pode ser usada como forma de resgate e cura.

Synopsis

This is an all female project based on a true story, that deals with the question of suicide, of the feeling of absence and loss, and looks at how Art can be used as a way to save and heal.



Alice Rotiroti

É psicóloga, realizadora e argumentista. Durante vários anos trabalhou em instituições de saúde mental, em contacto com condições patológicas que se tornaram na sua principal inspiração artística. O seu trabalho baseia-se maioritariamente em pesquisar e aprofundar a ligação entre imagem e a psicologia, sagrando o mundo feminino e tentando reunir as suas experiências nos campos da fotografia, da psicologia e da escrita.

She's a psychologist, filmmaker and screenwriter. She worked several years in mental institutions, in close contact with pathological conditions that became a central theme of her artistic research. Her work is based on researching and deepening the link between image and psychology, Sacred Feminine and the struggle to bring together her experiences in the field of photography, psychology and writing.



A HARD DAY IN THE EMPIRE UM DIA DIFÍCIL NO IMPÉRIO



Sezen Kayhan

Nascida em Ancara. Tem licenciatura em arqueologia e história da arte, mestrado em cinema e TV e frequenta o doutoramento em média e design. Trabalhou em vários projetos de ficção e documentário na Turquia, Itália e nos EUA. Frequentou o Sarajevo Talents como guionista. As suas curtas-metragens *Time of the Plums* (2012) e *Elene* (2016) foram exibidos e premiados em vários festivais nacionais e internacionais.

Born in Ankara. Holds a B.A in Archaeology and Art History, an MA in Film and TV and still enrolled in a PhD program on Media and Design. Worked in various film and documentary projects in Turkey, Italy and the US. Attended Sarajevo Talents as a screenwriter. Her short films *Time of the Plums* (2012) and *Elene* (2016) were screened and awarded in various national and international film festivals.

Turquia / Turkey | 20'26" | 2018

Realização / Direction Sezen Kayhan

Elenco / Cast Ayris Alptekin, Sezgi Mengi, Murat Kılıç, Reyhan Özdilek, Cem Baza

Produção / Production Beste Yamalioğlu

Sinopse

Cansu de 26 anos, trabalha como assistente do departamento de arte no set de uma novela do período otomano. Num dia de trabalho difícil, ela não consegue satisfazer os desejos extremos do realizador. Condições desafiadoras, vários caprichos e intermináveis pedidos levam-na a um momento irreversível.

Synopsis

Cansu (26) works as an art department assistant on the set of an Ottoman period soap opera. On a difficult day, she cannot fulfill the extreme requests of the director. Challenging conditions, various caprices and endless requests bring her to an irreversible moment.



ATOMIC SPOT DÜRRENWAIRD 8L

França / France | 15' | 2018

Realização / Direction Stephanie Cabdevila

Elenco / Cast Hugo Dillon, Coline Beal, Robin Clive

Produção / Production Jérémy Rochigneux,
Thierry Lounas

Sinopse

Deixados para morrer após um acidente de avião na sua área nuclear, os trabalhadores de uma pequena cidade costeira sofreram uma série de mutações. Formaram uma pequena comunidade anfíbia entre as ruínas radioativas. No entanto não conseguiram reproduzir a sua espécie. O último sobrevivente, Cotis, é esmagado pela solidão ... Até que um grupo de surfistas chega à praia.

Synopsis

Left for dead after the A307 plane crash on their nuclear plant, the workers of a small coastal city have undergone a series of mutations. They formed a small amphibious community among the radioactive ruins. But they failed to reproduce their species. The last survivor, Cotis, is crushed by loneliness... Until a group of dumb surfers lands on the beach



Stephanie Cabdevila

Depois de um curso de formação em cinema e animação, Stephanie Cabdevila fez videoclipes para muitos artistas. Em paralelo, projeta cenários para desenhos animados e banda desenhada. Também é autora, compositora e performer de vários álbuns e musicais.

After a training course in cinema and animation, Stephanie Cabdevila made video clips for many artists. In parallel, she designs sets for cartoons and comics. She is also an author, a composer and a performer of several albums and musicals.



AYA AYA



Moufida Fedhila

Realizadora, artista e produtora natural da Tunísia. Os seus trabalhos têm passado por inúmeras exposições tanto a solo como no coletivo. É membro do júri de festivais de cinema. É membro do júri de festivais de cinema na Europa e no Magrebe, como os troféus francófonos do cinema.

Tunisian filmmaker, visual artist and film producer. Her works has been shown in numerous solo and collective exhibitions around the world and are part of public and private collections. She is a member of the jury at film festivals in Europe and in the Maghreb such as The Francophone Trophies for Cinema.

Tunísia / Tunisia | 24'01" | 2017

Realização / Direction Moufida Fedhila

Elenco / Cast May Berhoumea, Afef Ben Mahmoud, Ghanem Zrelli, Bahri Rahali

Produção / Production Antonio Magliano , Mehdi Hmili, Issam Saidi

Sinopse

Aya é uma menina inteligente que vive com os pais na Tunísia. Um dia, na escola, e devido à religião da família, ocorre uma situação que muda para sempre a vida da menina e dos pais.

Synopsis

In Tunis lives Aya, a smart little girl, with her Salafist parents. But one day a special event disrupts the life of this family.



BREASTS SEIOS

EUA / USA | 17'28" | 2018

Realização / Direction Eva Contis

Elenco / Cast Teri Wyble, Ann Mahoney, Jeremy Sande, Kamille McCuin

Produção / Production Kerry Cahill

Sinopse

Equilibrando o trabalho e a maternidade, os dias de Faryl giram em torno de seus seios inchados que tem de esvaziar constantemente. Quando um colega de trabalho a questiona sobre as suas pausas, Faryl cansada e frustrada explica que tem que “bombear os seus seios”. O comentário inocente foi relatado à chefe e Faryl vê-se com uma queixa de assédio sexual.

Synopsis

Faryl balances the status quo of working and parenting, her days revolving around her swelling breasts that she must empty every few hours. When a male co-worker nags her about her breaks, a tired and frustrated Faryl explains to him that she must “pump her breasts”. When this innocent comment makes its way back to her boss, Faryl is slapped with a sexual harassment complaint.



Eva Contis

Eva começou a sua carreira cinematográfica como editora de filmes onde aperfeiçoou o ofício de contar histórias, trabalhando em longas-metragens, documentários e televisão.

Em 2012, o filme THE FANTASTIC FLYING BOOKS OF MR. MORRIS LESSMORE que ela editou, arrecadou o Oscar de melhor curta de animação.

Eva began her film career as an editor where she honed her craft of storytelling, working on features, documentaries and television. In 2012, the film she edited THE FANTASTIC FLYING BOOKS OF MR. MORRIS LESSMORE took home the Oscar for best animated short.

GOLDEN GIRL RAPARIGA DE OURO



Chiara Fleischhacker

Após 2 anos a estudar psicologia, Chiara dedicou-se ao cinema. Desde 2015 que estuda na Filmakademie Baden-Württemberg.

Os seus primeiros filmes foram documentários, que a inspiraram a fazer filmes de ficção com base em lembranças pessoais.

After 2 years of psychology studies, Chiara dedicated herself to filmmaking. Since 2015 she is studying at Filmakademie Baden-Württemberg.

Her first movies were documentaries, which inspired her to tell fiction movies with a personal background.

França / France | 12'52" | 2018
Realização / Direction Chiara Fleischhacker
Elenco / Cast Anaïs Mauri, Grégoire Monsaingeon, Lassina Nebo aka Naab
Produção / Production Karl Heidelberg

Sinopse

Céline de 14 anos usa um vestido de alta costura, cabelo arranjado e uma maquilhagem perfeita em frente à câmara do pai. Devia ser tirada a foto perfeita, nunca tinham investido tanto tempo na preparação. Ela está linda, mas quanto pode o brilho exterior escurecer o mundo emocional? Céline é verdadeiramente ela ou aquilo que o pai projeta nela? Um modelo vazio em quem é colocada uma nova máscara em cada disparo.

Synopsis

The 14-year-old Céline sits in a designer dress, with high hair and perfect make-up in front of her father's camera. It should be the perfect photo today, never before has so much time been invested in preparation. She looks beautiful, but how long can the outer shine obscure her emotional world? Is this really herself or is it her father's ideal, an empty template that is put on a new mask at every shooting?



HORIZONTALE HORIZONTAL

França / France | 16'39" | 2018

Realização / Direction Lola Gantillon

Elenco / Cast Amel Charif, Emilien Vekemans,
Annah Schaeffer, Jean-Luc Porraz

Produção / Production Donatien Burkard, Alexis Viola

Sinopse

Paris, 1944. Louise, vinte e cinco anos de idade, é recebida pelo tio. Sucessivamente encontra Gabriel, um jovem charmoso, e Garance, uma feminista vanguardista. Através do seu estranho comportamento, Louise chama sua atenção... Ela vai contar-lhes o segredo?

Synopsis

Paris, 1944. Louise, twenty-five years old, is welcomed by her Uncle. She successively meets Gabriel, a young man who falls under her charm, and Garance, an avant-garde feminist. By her strange behaviour, Louise draws their attention... Will she tell them her secret?



Lola Gantillon

Realizadora, estudou no Centro de Estudos Femininos e Estudos de Gênero.

She's a french director and studied at the Center for Women's Studies and Gender Studies.



LA CHAMBRE O QUARTO



Latifa Said

Nascida em Lyon, França (1976), trabalhei dez anos como assistente social e professora. Tocava em várias culturas diferentes e ficava mais rica como ser humano. Mas senti falta do processo criativo. Então tive aulas de fotografia profissional e trabalhei para a imprensa (Télérama, GéoAdo) e organizações como The League Against Cancer e The City of Paris. Ao mesmo tempo, estava a escrever argumentos, tanto para curtas quanto para longas.

Born in Lyon, France (1976), I worked ten years as social worker and teacher. I could touch several different cultures and get richer as a human being. But I missed the creative process. So I took classes of professional photography and I worked for the press (Télérama, GéoAdo) and organisations like The League Against Cancer and The City of Paris. At the same time I was writing screenplays, both for short and feature films.

França / France | 18' | 2018

Realização / Direction Latifa Said

Elenco / Cast Amparo Pacheco, Manolo Cal, Javier Sotorres, Ramón Langa

Produção / Production João Antunes, Latifa Said

Sinopse

Anne tem de ir buscar as coisas do pai ao seu quarto. Um imigrante argelino que faleceu e que ela mal conhecia. Anne vai descobrir o seu pai através dos seus objetos e perceber, depois de todos esses anos, que ele a amava.

Synopsis

Anne must come and pick up her father's stuff at his household room. An Algerian emigrant she barely knew, he just passed away. Anne is going to discover her father through his objects and realize, after all those years, that he loved her.



LABOR TRABALHO (DE PARTO)

EUA / USA | 12'52" | 2018

Realização / Direction Cecilia Albertini

Elenco / Cast Diana Elizabeth Torre, Francesca Inaudi

Produção / Production Gregory J. Rossi

Sinopse

Uma mãe, barriga de aluguer, enfrenta um dilema angustiante quando lhe pedem para abortar o bebê que carrega para outra mulher.

Synopsis

A surrogate mother faces a harrowing dilemma when she's asked to abort the baby she carries for another woman.



Cecilia Albertini

Escritora e realizadora que vive em Los Angeles, CA. Nascida e criada em Milão, na Itália, mudou-se para os Estados Unidos aos 19 anos, onde completou a sua licenciatura em Cinema na Universidade de Columbia em 2013, e um curso de realização na UCLA em 2018. Cecilia começou a sua carreira no cinema como atriz. Decidiu escrever e realizar porque queria contar as suas próprias histórias e também porque estava insatisfeita com os papéis escritos para as mulheres.

Writer/director based in Los Angeles, CA. Born and raised in Milano, Italy, she moved to the United States at 19, completing a BA in Film Studies at Columbia University in 2013 and a Film Directing MFA at UCLA in 2018.

Cecilia started her career in film as an actress. She then transitioned to writing and directing because she wanted to tell her own stories and was also dissatisfied with the roles written for women.



LAST CALL ÚLTIMA CHAMADA



Hajni Kis

Nascida em 1990, Hajni Kis é uma realizadora Hungara que primeiramente estudou representação antes de começar a estudar cinema e filosofia na Pázmány Péter University.

Recentemente terminou a licenciatura em realização com o filme "Last Call", e encontra-se agora a preparar a sua primeira longa.

Born in 1990, Hungarian director Hajni Kis first studied acting before moving on film and philosophy studies at Pázmány Péter University.

She recently finished her BA graduation movie in film directing with 'Last Call', and is now preparing her first feature film.

Hungria / Hungary | 27'17" | 2018

Realização / Direction Hajni Kis

Elenco / Cast Kati Zsurzs

Produção / Production Gábor Garami, Miklós Gorács

Sinopse

Anikó de 61 anos está prestes a deixar a Hungria para ir viver com a filha. Este é o último dia antes de deixar tudo aquilo a que estava habituada.

Synopsis

Anikó, 61, is about to leave Hungary to move in with her daughter's family abroad. This is her final day before departing from everything she used to have.



MOTHER'S DAY DIA DA MÃE

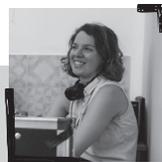
Hungria / Hungary | 14'59" | 2018
Realização / Direction Dorka Vermes
Elenco / Cast Anikó Für
Produção / Production Ferenc Pusztai, Linda Pfeiffer, Gábor Osváth

Sinopse

Juli e Réka decidiram levar seu relacionamento para o próximo nível. Estão à espera da mãe de Juli para o jantar, para que possam contar-lhe as novidades. Não vai ser fácil, pois Mari sempre foi crítica em relação à filha.

Synopsis

Juli and Réka have decided to take their relationship to the next level. They are waiting for Juli's mother for dinner so they can tell her the news. It is not going to be easy as Mari has always been critical towards her daughter..



Dorka Vermes

Nascida em 1990, Dorka Vermes estudou literatura, história do cinema e depois cinema na ELTE University em Budapeste, Hungria.

Durante os seus anos de escola, também foi argumentista para o vencedor de Óscar Kristof Deák.

Formou-se como realizadora em 2018 com o Dia das Mães.

Atualmente está a desenvolver a sua primeiro longa.

Born in 1990, studied literature, film history and later on filmmaking at ELTE University in Budapest, Hungary.

During her school years she has also been screenwriter of the Oscar-winning Kristof Deák.

She has been graduated as a director in 2018 with *Mother's Day*.

Currently she is developing her first feature.

OUR STREET A NOSSA RUA



Clara Santaolaya

Clara já realizou 2 curtas-metragens e vários videoclipes, video-arts e video-ensaios que foram expostos no CCCB (Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona) como “movimento Lullul” ou “A voz do povo”. Ela foi assistente de direção em várias séries e ficções, incluindo “Hospital Central”, “O Segredo da Ponte Velha” e “A vítima número 8”.

Clara Santaolaya has directed 2 short films previously and various videoclips, video-arts and video-essays that have been exposed at the CCCB (Centre de Contemporary Culture of Barcelona) as “Lullul movement” or “The voice of the people”. She has been Assistant director in several series and fictions including “Central Hospital”, “The Secret of Old Bridge” and “The victim number 8”.

Espanha / Spain | 17' | 2018

Realização / Direction Clara Santaolaya
Elenco / Cast Ana Rujas, Abril Zamora, Alba Galocha, Adelfa Calvo
Produção / Production Clara Santaolaya, Sergio Bartolomé Ramos

Sinopse

A história de quatro mulheres que vivem na mesma rua e que juntam numa corrente de sororidade e união. Juntas lutam contra a realidade que os outros escolhem para elas. Reclamam pelo seu próprio espaço. Uma pequena revolução no dia a dia pode mudar tudo.

Synopsis

The story of 4 very different women who live on the same street and join in a chain of sisterhood, empowerment and strength. Together they stand up against and overcome the realities that others had chosen for them. All claim their own space, together they take the street. Sometimes, a small day by day revolution can change everything.

SEATTLE SEATTLE

Espaha / Spain | 19' | 2018

Realização / Direction Marta Aledo

Elenco / Cast Nuria Herrero, Antonio Galeano

Produção / Production José Esteban Alenda,
César Esteban Alenda

Sinopse

Seattle é uma história de amor entre Iván, um piloto, e Amanda, uma hospedeira de bordo, através dos seus encontros em hotéis pelo mundo.

Synopsis

Seattle is a love story between Iván, a pilot, and Amanda, a stewardess, through their meetings in hotels around the world.



Marta Aledo

Atriz (“Los Amantes Pasajeros”, “Los Abrazos Rotos”, “Las 13 Rosas”, “Vis a Vis”), dramaturga (“En la Azotea”) e realizadora, “Seattle” é a quarta curta-metragem escrita e realizada por Marta, depois de “Test” (co-realizado com Natalia Mateo), “Pichis” e “Jingle”.

Actress (“Los Amantes Pasajeros”, “Los Abrazos Rotos”, “Las 13 Rosas”, “Vis a Vis”), playwright (“En la Azotea”) and film director, “Seattle” is the fourth short film written and directed by Marta, after “Test” (co-directed with Natalia Mateo), “Pichis” and “Jingle”.

SHADOWS SOMBRAS



Victoria Karakoleva

Realizadora búlgara, nascida em Sofia, a 10.09.1992. No dia 23 de Janeiro de 2018, concluiu os estudos na NATFA – “National Academy of Theater and Film Arts”. Victoria desenvolveu vários filmes de escola que acabaram por ser selecionados para os prémios búlgaros “Golden Rose”. “Shadows” é a sua primeira curta profissional e estreou em 2018.

Victoria Karakoleva is a film director born in Sofia, Bulgaria on 10.09.1992. In January 23, 2018, she got her degree from NATFA – “National Academy of Theater and Film Arts” in Sofia. She has several short student films from which two of them were selected for the Bulgarian “Golden Rose” film festival. Her professional short film debut is called “Shadows” which will be released in 2018.

Bulgária / Bulgarian | 27' | 2018

Realização / Direction Victoria Karakoleva

Elenco / Cast Luizabel Nikolova, Blagoi Boichev, Ovanes Torosyan

Produção / Production Ivo Nikolov, Victoria Karakoleva, Lyubo Yonchev

Sinopse

Entre o mar e o vento. Lea conhece Val no meio do nada. Mas a única coisa que ele precisa dela, é da sua paciência.

Synopsis

Among the sea and the wind. Lea meets Val in the middle of nowhere. But the only thing he needs is her patience.



TAIL END OF THE YEAR FIM DO ANO

Taiwan, EUA / Taiwan, USA | 22' | 2018
Realização / Direction Chieh Yang
Elenco / Cast Angel Ho, Kris Kuan, Fan Guang Yao, John-Ting, Liou Yiin-Shang
Produção / Production Yu Yen Chang, April hung and Sandra Mitrovic

Sinopse

Na véspera do Ano Novo Chinês, Yang Lan, de dez anos de idade, espera ansiosamente que a sua mãe, cantora profissional, voltasse para casa. Enquanto a grande família está celebrar em voz alta com Mahjong, fogos de artifício, jantar e risos, ela esforça-se para reconciliar a sua vontade de se sentir, pelo menos por um breve momento, amada.

Synopsis

On Chinese New Year Eve, ten-year old Yang Lan anxiously waiting for her singer mother to come home. While the big family is celebrating loudly with Mahjong, fireworks, dinner and laughs, she struggles to reconcile her urge to feel, at least for a brief moment, loved.



Chieh Yang

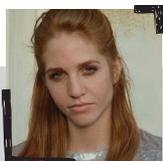
Chieh estuda na Univ. da Columbia, realizando e escrevendo o MFA, em Nova York. Formou-se na National Chengchi University em Taiwan. Ganhou vários prêmios com os seus filmes em vários festivais de cinema.

É fascinada pelos filmes de fantasia e pelo realismo mágico. A maioria dos seus primeiros filmes foram inspirados pelas histórias de infância que o seu pai lhe contava quando era criança.

Chieh is studying at Columbia University directing and screenwriting MFA in New York City. She graduated from National Chengchi University in Taiwan. She won several awards with her films in various film festivals.

She is fascinated by fantasy movie and magical realism. Most of her films before going to the USA were inspired by the bedtime story her father told her when she was a child.

THE BOOGEYWOMAN A MULHER BOOGEY



Erica Scoggins

Artista e cineasta do Tennessee, que se inspira na beleza e nos fantasmas da terra do sul. Depois de estudar Belas Artes e Escrita na Universidade de Belmont, em Nashville, Scoggins concluiu o mestrado em Realização de Cinema no California Institute of the Arts.

Erica Scoggins is a Tennessee-based artist and filmmaker nurtured by the beauty and ghosts of southern soil. After studying fine art and writing at Belmont University in Nashville, Scoggins completed her MFA in Film Directing at California Institute of the Arts.

EUA / USA | 17' | 2018

Realização / Direction Erica Scoggins

Elenco / Cast Amélie Hoeflerle, John Henry Ward, Katherine Morgan, Raquel Ascension, Grace Turner, Nathan Ford Jr. , Keenan Carter

Produção / Production Sinah Ober, Dakin Cranwell, Ian Flannery

Sinopse

Sam Rains tem finalmente a sua primeira menstruação. Depois do evento de patinagem ter descarrilado, Sam abandona o espaço com vontade de se encontrar com a Boogeywoman, uma lenda local de quem os seus amigos começam a falar. Em vez de um monstro, Sam encontra uma figura maternal, uma deusa, uma mentora que lhe abre as portas para a idade adulta.

Synopsis

Late blooming Sam Rains finally gets her first period at the annual all-night skate. With an expected tryst derailed, Sam leaves the skating rink in a fever only to meet the Boogeywoman, a legend that her friends teasing about. Instead of a monster, Sam finds a mother, a goddess, a mentor--opening the door to womanhood.



THE BOY IN THE ROOM O MENINO DO QUARTO

Brasil / Brazil | 15'20" | 2018

Realização / Direction Rafaela Salomão

Elenco / Cast Rafael Pessoa, Rodsley Gomes

Produção / Production Rafaela Salomão,
Edilene Rodriguez

Sinopse

Ao concordar fazer o trabalho de ciências com o colega com quem nunca falava o rapaz não esperava encontrá-lo morto, com uma corda ao pescoço. Entre tentar compreender o que aconteceu e ligar para a polícia teve de lidar com a sua própria forma de encarar a morte.

Synopsis

By agreeing to do the sciences homework with a classmate, with who he never had talked, the Boy didn't expect to find his classmate dead, hanging by a rope in the ceiling. Between trying to understand what happened, to call the police the Boy have to deal with his own distresses facing death.



Rafaela Salomão

Atriz e cineasta brasileira. Membro permanente do Teatro Faces (Brasil), que pesquisa a morte e os seus gatilhos para o público infantil, juvenil e adulto. Estrou-se na realização cinematográfica com a curta-metragem “O menino do quarto”, que fez a sua estreia internacional em 2018 no 14º Festival de Cinema de Los Angeles.

She's a Brazilian actress and filmmaker. She is a permanent member of the Faces Theater Group (Teatro Faces, Brazil), which researches death and its triggers for children, youth and adult audiences. She had her debut in direction with the short film “The boy in the room”, that made its international premiere in 2018 at the 14th LA Femme Film Festival.



THE LOST ONES OS PERDIDOS



Maria Castillejo Carmen, Maëlle Grand Bossi, Elisabeth Silveiro

As 3 trabalhamos há mais de quatro anos num grupo de cinco realizadoras.

Escrevemos uma longa-metragem em conjunto chamada "Les Chats errants", produzida pela Velvet Films. Fomos seduzidas a reunir o nosso grupo de três em torno de um novo projeto que nos permitiria fazer um filme juntas pela primeira vez. O objetivo era testar este grupo ao explorar um novo género cinematográfico que ainda não tínhamos explorado: a comédia.

The three of us work for more than four years in a five directors' group.

We wrote a feature length together called "Les Chats errants", produced by Velvet Films. We're seduced by gathering our group of three around a new project that would allow us to make a movie together for the first time. The aim was to test our group by exploring a new cinematographic genre that we haven't explored yet: comedy.

França / France | 13' | 2018

Realização / Direction Maria Castillejo Carmen, Maëlle Grand Bossi, Elisabeth Silveiro

Elenco / Cast Raphaëlle Dessertine , Camille Charrière , Evelyne Lonchamp , Manon Barthélémy , Myriam El Ghali-Lang , Pol Tronco , Carmen Ferland , Cathy Sylla

Produção / Production G.R.E.C

Sinopse

Um supermercado no final do dia. Enquanto alguns clientes estão a terminar as suas compras um intruso encapuzado invade a loja.

Synopsis

A supermarket at the end of the day. While a few customers are finishing their groceries, a hooded intruder breaks into the store



THE RED BICYCLE A BICICLETA VERMELHA

Afganistão / Afghanistan | 11' | 2018

Realização / Direction Fazila Amiri

Elenco / Cast Farzana Nawabi, Mahal Wak, Sadam Wahidy

Produção / Production Salar Pashtoonyar

Sinopse

Mahal, uma jovem afegã, presa por um crime moral na prisão feminina, planeia a sua fuga para conseguir ver o seu amado antes dele partir para a guerra.

Synopsis

Mahal, a young Afghan woman, jailed for “moral crime” in a women’s prison, plots a daring escape in order to meet with her lover before he departs for war.



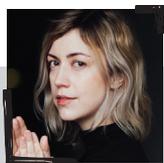
Fazila Amiri

Realizadora e argumentista afegã-canadense. É mestre em Produção de Cinema pela York University, e licenciada em Estudos Filmosos pela Nova Scotia College da Art & Design University. Atualmente, Fazila está no circuito de festivais com a sua última curta-metragem, “Kabuli Bicycle” (2018) e na pré-produção da longa-metragem documental “Songs She Sings in Shadows”.

Afghan-Canadian director and screenwriter. She has her M.F.A in Film Production from York University, and her B.F.A in Film Studies from Nova Scotia College of Art & Design University. Currently, Fazila is on festival circuit for her latest short film, Kabuli Bicycle (2018) and on pre-production for her feature documentary film Songs She Sings in Shadows.



THE THOUGHTS OF ANA A. TO B. OS PENSAMENTOS DE ANA DE A. PARA B.



Leni Wesselman

Depois do liceu, estudou arte e multimédia na Universidade Ludwig-Maximilians, em Munique. Já durante a licenciatura participou em várias curtas-metragens.

Durante e depois de seus estudos, ela estudou representação com diferentes professores e conseguiu os primeiros papéis em produções de cinema e TV.

After school she studied art and multimedia at the Ludwig-Maximilians-University in Munich. Already during her studies, which she graduated with the Bachelor of Arts in 2010, she participated in several short movies.

During and after her studies, she studied acting with different teachers and got her first roles in film and TV productions.

Alemanha / Germany | 15' | 2018

Realização / Direction Leni Wesselman

Elenco / Cast Leni Wesselman

Produção / Production Leni Wesselman, Oliver Jerke

Sinopse

Ana apanha o autocarro para casa depois de um longo turno no hospital. Está uma noite fria e ela sente-se como uma estranha. Começa a observar as pessoas e inicia um jogo com os seus próprios pensamentos. O mundo fica mais acolhedor, tal como as pessoas e as histórias.

Synopsis

Ana takes the bus home after a long shift at the Stroke Unit. It's a cold night and Ana feels like a stranger in it. She observes the people in the bus and starts a game with her thoughts. The world becomes warmer. The people and their stories too.



TITANYUM TITANIUM

Turquia / Turkey | 14'59" | 2018
Realização / Direction Gökçe Erdem
Elenco / Cast Ece Seçer, Sanem Öge
Produção / Production Aslı Erdem, Coral Aiken

Sinopse

Nos anos 90, uma jovem patinadora turca vê-se na necessidade de fazer frente a uma dúvida que está a colocar em risco a sua prestação.

Synopsis

A promising young figure skater in 1990s Turkey has to overcome the self-doubt that is jeopardizing her performance.



Gökçe Erdem

Escritora e realizadora nascida em Istambul mas a viver em Toronto. É licenciada em cinema, vídeo e média pela Emily Carr University of Art + Design. Foi uma das realizadoras selecionadas para a Academia de Cineastas Locarno 2018; e é uma aluna da Talents Sarajevo e do Reykjavik Talent Lab. Gökçe está a desenvolver a sua primeira longa metragem.

She's a Toronto-based writer and director originating from Istanbul. She holds a BFA in film, video, and integrated media from Emily Carr University of Art + Design. She was one of the directors selected for the 2018 Locarno Filmmakers Academy; and is an alumna of Talents Sarajevo and the Reykjavik Talent Lab.

Gökçe is currently developing her debut feature-length project.



TSHWEESH TSHWEESH



Feyrouz Serhal

Fez mestrado em Cinema na Goldsmiths College University of London, depois de ter trabalhado extensivamente como realizadora e produtora em alguns dos mais reconhecidos canais de televisão árabe.

A sua primeira curta de ficção 'TSHWEESH' estreou em Locarno em 2017 e encontra-se a realizar a sua primeira longa-metragem.

acquired her Master's degree in Film and Screen Studies at Goldsmiths College University of London, after having worked extensively as director and producer at some of the most prominent Arab TV channels in the Middle East.

Her first short fiction film 'TSHWEESH' was premiered in Locarno in 2017 and now she's directing her first feature film.

Libano / Lebanon | 25' | 2017

Realização / Direction Feyrouz Serhal

Elenco / Cast Petra Serhal

Produção / Production Stefan Gieren, Felipe Lage Coro, Feyrouz Serhal, Lara Abou Saifan

Sinopse

A Taça do Mundo de Futebol começa hoje e o povo de Beirute está ansioso pelo grande evento.

Enquanto a vida se move normalmente em tal dia, o sinal do primeiro jogo parece ser interrompido por ondas de áudio estranhas. A frustração no ar aumenta dando lugar a um evento maior ao vivo.

Synopsis

The football World Cup kicks off today and the people of Beirut are eager for the big awaited event.

While life moves on normally in such a day, the signal of the first match seems to be disrupted by strange audio waves. The frustration in the air builds up giving way to a bigger live event.



THE DAY MY GRANDMA MET BRUCE WILLIS O DIA EM QUE A MINHA AVÓ CONHECEU O BRUCE WILLIS

Espanha / Spain | 14' | 2018
Realização / Direction Arancha Salamanca
Elenco / Cast Amparo Pacheco, Manolo Cal,
Javier Sotorres, Ramón Langa
Produção / Production Ana Alonso Ariño

Sinopse

Baseado em factos reais. Amparo Pacheco, uma mulher de 86 anos, é atriz desde criança. Quem é que iria dizer que a este ponto da sua vida, iria receber uma chamada para participar num filme de Hollywood com o próprio Bruce Willis? Mas para ela, o mais importante era conseguir um autógrafa para a neta, custe o que custasse.

Synopsis

Based on a real fact. Amparo Pacheco, an 86-year-old woman, is an actress since she was a child. Who was going to tell her that at this point they would call her to participate in a Hollywood movie with Bruce Willis himself? But for her the most important thing will be to get an autograph for her granddaughter and she will do whatever is necessary to achieve it.



Arancha Salamanca

Filha e neta de actores, cresci dentro e ao redor do palco. Mas, afinal de contas, não comecei a atuar; em vez disso, estudei jornalismo e trabalhei para a imprensa por alguns anos, rádio, televisão, até descobrir meu verdadeira vocação: escrita de argumento.

Daughter and granddaughter of actors, I grew up in and around the stage. As a child I would play the roles of little girl when spending summers visiting my grandparents as they travelled throughout Spain with their moving theatre from town to town. But I did not go into acting after all, I instead studied journalism and worked for the press for a few years, radio, television, until I discovered my true calling: script writing.



UPSET BODY CORPO ENRAIVECIDO



Delphine Le Courtois

Nasceu em França e cresceu em Londres. Depois de se licenciar na Universidade de Salford, prosseguiu estudos em Cinema em Paris. Depois de terminar a formação académica trabalhou como assistente de realização em Montreal onde vive. Em 2013 realizou a curta "O mergulho" premiada em diversos festivais. "Corpo enraivecido" é a sua terceira curta.

Born in France and grew up in London. After graduating with a BA from the University of Salford, she pursued her film studies at a film school in Paris. Since graduating, Delphine is working as an assistant director on film sets in Montreal where she now lives. In 2013, she directed the award winning short-film LE PLONGEON (The Dive). CORPS CONTRARIÉ is her third short-film.

Canadá / Canada | 20'30" | 2017

Realização / Direction Delphine Le Courtois

Elenco / Cast Geneviève Boivin Roussy, Michelle Côté, Catherine Larochelle

Produção / Production Audrey-Ann Dupuis-Pierre

Sinopse

Gabrielle é uma mulher jovem e independente até que surgem notícias inesperadas que ameaçam a sua vida. Gabrielle é forçada a encarar as questões mais difíceis.

Synopsis

Gabrielle is an young independent woman, master of her own life and choices. But when unexpected news come hurtling into her life, Gabrielle is forced to face difficult questions.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION

CURTAS – METRAGENS ANIMAÇÃO
ANIMATION SHORT FILMS



A TARDE DE CLEMENCE CLEMENCE'S AFTERNOON

França/France | 10' | 2017

Realização / Direction Lénéaïg Le Moigne

Animação / Animation Lénéaïg Le Moigne

Sinopse

Clémence participa com os pais num piquenique entre amigos no campo. Durante a tarde a menina decide juntar-se às restantes crianças que se encontram a brincar a poucos metros, no entanto não se consegue integrar com facilidade.

Synopsis

Clémence and her parents participate to a big country picnic. Arriving late, Clemence joins the other children who are already playing away from adults, but everything does not happen in the good mood expected.



Lénéaïg Le Moigne

Nasceu a 21 de dezembro de 1991 em Saint-Sébastien sur Loire, França. Ao longo do tempo foi ganhando cada vez mais interesse pela imagem animada, e ingressou na L'Ecole des Métiers du Cinéma d'Animation (EMCA), tendo terminado os estudos em 2015 com o filme "Quand reviendras-tu?". "L'après-midi de Clémence" é a primeira curta profissional de Lénéaïg, produzida Miyu Productions.

Was born on December 20, 1991 in Saint-Sébastien sur Loire. During her studies in art, she became more and more interested in moving pictures, and joined the School of Entertainment Film Professions (EMCA) and graduated in 2015 with the film "When will you come back?". She directed "Clemence's Afternoon", her first professional short film, with Miyu Productions.



ACONTECEU ALGUMA COISA IL S'EST PASSÉ QUELQUE CHOSE



Anne Larricq dit Lérède

Estudou na Ecole Nationale Supérieure d'Art Limoges e Fine Arts in Angouleme, Anne Larricq também frequentou La Poudrière, escola de diretores de Cinema de Animação de Valence. Desde 1987, também trabalhou em vários estúdios de animação, apenas IDDH, Praxinos, e LaFabrique and Folimage.

Trained at the Ecole Nationale Supérieure d'Art Limoges and Fine Arts in Angouleme, Anne Larricq also went through La Poudrière, school of directors of animated films of Valence. Since 1987, she has also worked in various animation studios, mainly IDDH, Praxinos, La Fabrique and Folimage.

França / France | 8'11" | 2018

Realização / Direction Anne Larricq dit Lérède

Animação / Aimation Anne Larricq dit Lérède,
Marjorie Caup

Voz / Voice Fred Tippet, Tess Roussel, Mathieu
Karsenti

Sinopse

Hoje é o último dia de férias.

Todos se olham pela última vez e estranhamente encontram algo de mais aliciente.

As sirenes ao longe, a praia vazia, toda a gente foi embora...ou quase.

Synopsis

Today is the last day of the holidays.

Everybody is looking at one another for the last time, and finds them all of a sudden more appealing.

A siren sounds in the distance, the beach is emptying... Everyone is gone... almost...

DÜRRENGARTEN 8L DÜRRENGARTEN 8L

Alemanha / Germany | 6'50" | 2018
Realização / Direction Kirsten Carina Geißer e
Ines Christine Geißer

Sinopse

Uma casa, um jardim, um riacho. A colméia na encosta, o barraco, a cabana de madeira e o galpão. Pelo meio encontramos memórias, histórias e observações. O passado, o presente e o futuro.

Synopsis

A house, a garden, a stream. The beehive on the hillside, the shack, the wooden hut and the shed. In between we find memories, stories and observations. The past, the present and the future.



Ines Christine Geißer & Kirsten Carina Geißer

Ines nasceu em 1982 na Alemanha. Estudou banda desenhada e animação na Escola de Arte e Design Kassel onde se formou em animação no ano de 2013. De seguida ingressou em mestrado sob a orientação de Martina Bramkamp.

Kirsten nasceu em 1986 na Alemanha. Estudou artes plásticas na Universidade de Arte e Design Burg Giebichenstein em Halle/Saale e formou-se em 2015.

Ines was born 1982 in Germany. She studied comic and animation at the School of Art and Design Kassel and graduated in animation in 2013.

Kirsten was born 1986 in Germany. She studied fine arts at the Burg Giebichenstein University of Art and Design in Halle/Saale and graduated in 2015.



FEMINAM FEMINAM



Marijke De Belie

É escultora, pintora e realizadora de filmes de animação.

She is a sculptor, painter and director of animated films.

Bélgica / Belgium | 10'08" | 2017
Realização / Direction Marijke De Belie

Sinopse

O filme FEMINAM, Latin for woman é um trabalho visual autônomo de Marijke De Belie no qual a artista faz várias representações de mulheres ao longo dos séculos. Não tem uma enumeração cronológica científica de todos os ícones femininos, mas mais uma inundação de imagens como a que experimentamos em nosso sono REM.

Synopsis

The movie FEMINAM, Latin for woman is an autonomous visual work by Marijke De Belie in which the artist plays with representations of women throughout the centuries.

Still it has not become a scientific chronological enumeration of all female icons but more a flood of images like the one we experience in our REM sleep.

JUNE LILY JUNE LILY

China / China | 5'06 | 2018
Realização / Direction Tan Yuehan
Produção / Production Hong Kong Baptist
University

Sinopse

A cena por trás da porta da casa de banho ocorreu-lhe num pesadelo. Ela tentou cortar o cabelo para se esquecer das más memórias, mas não conseguiu. A jovens continuavam a passar pelos mesmos dilemas. O de June Lily acabou por esmorecer e cair. Ao enfrentar o horrível poder masculino, a destruição do corpo e da alma, ela tentou fugir ou ...

Synopsis

The scene behind that toilet door still appeared in her nightmare over and over. She tried to cut her hair to erase the bad memories but failed. The young girls were still struggling in their respective dilemmas. However, the June lily finally withered and fell. Facing the horrible male power and destruction of both body and mind, she chose to escape or....



Tan Yuehan

Nasceu e cresceu na China. Formou-se em Ciências Sociais e Comunicação com especialização em Artes dos Media na Universidade Batista de Hong Kong. “June Lily” e “Bear me in Mind” foram os seus projetos finais de escola e as suas estreias em animação.

Director Tan Yuehan is born and raised in China. She graduated with a Bachelor degree of Social Science in Communication, majoring in Media Arts from Hong Kong Baptist University. ‘June Lily’ together with another animation piece “Bear me in Mind” were her graduation projects and animation debut.



O CABELO DE OLIVER

KEEP YOUR HAIR ON, OLIVER



Armelle Mercat

Nasceu em 1985 e é uma realizadora e ilustradora francesa. Os estudos no Orléans Visual Art Institute e na Maryland Institute College of Art at Baltimore deram-lhe a oportunidade de descobrir a gravação, o design gráfico, a ilustração e a animação. Em 2010 ingressou na La Poudriere, escola de animação tendo terminado os estudos em 2012. "Keep your hair on" é o seu primeiro filme de animação.

She's a French animation director and illustrator, born in 1985. Her studies at the Orléans Visual Art Institute and the Maryland Institute College of Art at Baltimore (USA) give her an opportunity to discover engraving, graphic design, illustration and animation. In 2010 she enrolls in La Poudriere (France) - school of directing animation and receive the diploma in 2012. «Keep your hair on, Olivier» is her first animation film.

França / France | 11'30'' | 2017

Realização / Direction Armelle Mercat

Vozes / Voices Olivier Deweer and Nathalie Chartier

Produção / Production Girelle Production - Marion Lacôte and Christophe Camoirano

Sinopse

Oliver é um químico de cinquenta anos que tenta a todo o custo esconder da esposa a sua falha de cabelo. Preocupado com a possibilidade de ela deixar de o amar, Oliver instituiu na sua rotina diária uma forma de disfarçar a falha. Um dia Oliver é forçado a usar uma solução extrema para conseguir algum cabelo e essa solução pode afetar o futuro do casal.

Synopsis

A fifty years old chemist - Oliver, does everything in order to hide his baldness from his wife. Worried that she might not love him with his hairless head, he has created a skillful routine to disguise it. But one day Oliver is forced to use an extreme solution that might affect the couple's life.



SIMBIOSIS CARNAL

SIMBIOSE CARNAL

Bélgica / Belgium | 10'08" | 2017

Realização / Direction Rocío Álvarez

Animação / Animation Rocío Álvarez, Jeanne Boukraa, Lora D'Addazio, Nicolas Fong, Gwendoline Gamboa

Vozes / Voices Olivier Deweer and Nathalie Chartier

Produção / Production Zorobabel, Centre du cinéma et de l'audiovisuel de la Fédération Wallonie-Bruxelles, en co-production avec Camera-etc.

Sinopse

Uma viagem poética através da história do desejo e da sexualidade, onde o prazer feminino, há muito ignorado e reprimido, tem orgulho do lugar.

Synopsis

A poetic journey through the history of desire and sexuality where the female pleasure, long ignored and repressed, takes pride of place.



Rocío Alvazez

É formada em Belas Artes pela Univ.de Valência, Espanha, onde adquiriu o grau de mestre em pintura. Pouco mais tarde especializou-se em Cinema de Animação na escola La Poudrière, em França, tendo realizado "Écart de conduit", que foi selecionado para o Cartoon d'Or Award 2013. Atualmente vive em Bruxelas, onde terminou o filme SIMBIOSIS CARNAL, produzido pelos estúdios de animação Zorobabel e Camera-etc.

She holds a degree in Fine Arts from the Polytechnic University of Valencia in Spain, where she majored in painting. Later, she specialized in animated filmmaking at La Poudrière school in Valence, France, where she directed the short film "Écart de conduit", selected for the Cartoon d'Or Award 2013. She currently lives in Brussels and has just finished her film "Simbiosis Carnal", produced by the animation studios Zorobabel and Camera-etc.



O DIA EM QUE ENTREI NA MINHA CABEÇA

THE DAY I GOT INTO MY HEAD



Floriane Montcriol

Floriane Montcriol é uma animadora e cineasta francesa que atualmente vive em Ghent, na Bélgica. Apaixonada por cinema e filmes de animação em particular desde a sua infância, Floriane estudou videoarte quando frequentou o ensino médio. Mais tarde, obteve um diploma de bacharel em cinema na Universidade La Sorbonne, em Paris, e depois mudou-se para Ghent, onde começou o seu mestrado em animação.

Floriane Montcriol is a French animator and filmmaker who is currently living in Ghent, Belgium. Being passionate about cinema and animation films in particular since her early childhood, Floriane first studied video art when she attended High school. Later, she obtained a bachelor degree in film at La Sorbonne University in Paris and then moved to Ghent, where she started a master in animation film.

França / France | 14'44" | 2018

Realização / Direction Floriane Montcriol

Vozes / Voices Olivier Deweer and Nathalie Chartier

Produção / Production Girelle Production - Marion Lacôte and Christophe Camoirano

Sinopse

Quando a enfermeira Sarah se vê internada como paciente, fica absolutamente determinada a deixar o hospital o mais rápido que puder. Ao sair, no entanto, as coisas começam a dar uma reviravolta curiosa. Pouco a pouco a realidade está desmoronando ...

Synopsis

When nurse Sarah suddenly finds herself admitted as a patient, she is absolutely determined to leave the hospital as fast as she can. On her way out, however, things start to take a curious twist. Little by little reality is crumbling down ...



HOW CAN I TELL YOU COMO TE POSSO DIZER

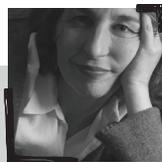
França / France | 4'28" | 2018
Realização / Direction Barbara Creutz
Animação / Animatio Barbara Creutz
Voz / Voice Lembe Lökk

Sinopse

“Como te posso dizer”, é o segundo videoclip que faz para a cantora Lembe Lökk.

Synopsis

“How can i tell you” is the 2nd videomusic with the singer Lembe Lökk.



Barbara Creutz

Nasceu em Chicago e cresceu na Argélia. Formada pela Femis, escola francesa de cinema nacional, é cenógrafa e realizadora de filmes de animação. O seu primeiro filme de animação foi selecionado para integrar a Paris Cinemathèque Collection (Forum des Images). Dirige filmes de animação independentes especialmente para música e programas de televisão: Parsifal e Don Giovanni no Paris National Opera Theatre (...) e filmes encomendados.

She was born in Chicago and grew up in Algeria. Graduated from Femis, french national cinema school, she is set designer and animation movie director. Her first animation movie has been selected to be part of the Paris Cinemathèque Collection (Forum des Images). She is directing independant animation film specially for music and livenesshows : Parsifal and Don Giovanni at Paris National Opera Theater (...), and commissioned films.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION

DOCUMENTÁRIOS
DOCUMENTARIES

A FEMININE BODY UM CORPO FEMININO

Brasil / Brazil | 20' | 2018

Realização / Direction Thais Fernandes

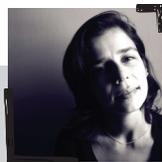
Produtor / Production Jéssica Luz, Fabiano Florez

Sinopse

Quando nomeamos uma coisa, ela perde ou ganha sentido? “Um corpo feminino” propõe um jogo aparentemente simples – pergunta para mulheres de diversas gerações a definição de algo que em teoria as unifica. Parte de um projeto transmídia, o filme é a porta de entrada para uma narrativa que possui muitos pontos de vista e nenhuma resposta certa. países europeus, da Turquia a Portugal, através dos Balcãs, Itália, País Basco e muitos outros.

Synopsis

When we name a thing, does it lose or make sense? “A female body” proposes a seemingly simple game - it asks for women of different generations the definition of something that in theory unifies them. Part of a transmedia project, the film is the gateway to a narrative that has many points of view and no right answer.



Thais Fernandes

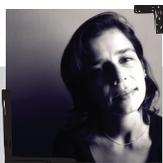
É formada em jornalismo pela PUCRS. Trabalha com cinema, teatro e pesquisa a narrativa híbrida (cinema, teatro e internet).

Em 2016, seu primeiro documentário interativo como diretora – “UM CORPO FEMININO” – foi selecionado para o IDW / INTERACTIVE DOCUMENTARY WORKSHOP - Visions Du Réel 2016.

She holds a degree in journalism from PUCRS. He works with cinema (script, direction and editing), theater (dramaturgy and direction) and research the hybrid narrative (cinema, theater and internet).

In 2016, her first interactive documentary as a director - “A FEMALE BODY” - was selected for IDW / INTERACTIVE DOCUMENTARY WORKSHOP - Visions Du Réel 2016.

COLD LANDS TERRAS FRIAS



Iratxe Fresneda

PhD em Estudos de Comunicação e professora no Departamento de Comunicação Audiovisual na UPV / EHU desde 2004, onde leciona (Sexo, imagem e identidade e não-ficção Cuion II). Escritora e crítica de cinema, ligada ao EITB desde o seu início profissional, colabora com diferentes meios de comunicação e instituições culturais internacionais, executando tarefas de programação e divulgação de filmes.

PhD in Audiovisual Communication and lecturer in the Department of Audiovisual Communication at the UPV / EHU since 2004, where she teaches (Gender, image and identity and Script II nonfiction). Writer and film critic, linked to EITB from her professional beginnings, collaborates with different media and international cultural institutions performing programming tasks and film divulgation.

Espanha/Spain | 24' | 2017

Realizadora/Director Iratxe Fresneda

Produtor(a)/Producer Iratxe Fresneda, Txelu Medina Arbide

Sinopse

“Terras Frias” é uma viagem através dos significados adquiridos pelo que está fora do palco nas paisagens apropriadas pelo cinema, através do questionamento da natureza pelo olhar romântico do cineasta. O cinema e a vida real se confundem, sabendo que viver é em si uma obra de arte.

Synopsis

“Cold Lands” is a journey through the meanings acquired by what is offstage in the landscapes appropriated by cinema, through the questioning of nature by the filmmaker’s romantic gaze. Cinema and real life are confused with each other, in the knowledge that living is in itself a work of art.



FREE OUR BODIES! O CORPO É NOSSO!

Brasil/Brazil | 18' | 2018

Realização / Direction Theresa Jessouroun

Produtor / Production Theresa Jessouroun

Sinopse

O Corpo É Nosso! é um documentário sobre a história da libertação do corpo da mulher brasileira e sua luta contra a objetificação.

Synopsis

Free Our Bodies! is a documentary on the history of the liberation of Brazilian women's body and their fight against objectification.



Theresa Jessouroun

Nascida no Rio de Janeiro, e formada em geografia em 1981, Theresa começou a trabalhar em filmes brasileiros como fotógrafa, passando por muitos outros cargos na equipa como guionista, assistente de edição, assistente de produção e assistente de direção.

Born in Rio de Janeiro, and graduated as a geographer in 1981, Theresa initiated working in Brazilian feature films as still photographer, going through many other positions in the crew as script girl, editor assistant, producer assistant and director assistant.



GIRLS OF UCHITUU MENINAS DE UCHITUU



Chelo Alvarez-Stehle

Nascida na Colômbia em 1982. Profissional em Audiovisual e Cinema. Interessada em temas sociais e culturais, estudou roteiro para curtas-metragens na Colômbia e documentário criativo em Barcelona.

Neste momento, ela faz parte da Fundação Entre Parêntesis, onde desenvolveu projetos culturais e ofereceu oficinas de audiovisual.

Born in Colombia in 1982. Professional in Audiovisual Media and Cinema. Interested in social and cultural topics, studied Scriptwriting for Short Films in Colombia and Creative Documentary in Barcelona.

At this moment, she is part of Entre Parêntesis Foundation, where she has developed cultural projects and offered workshops in audiovisual.

Colombia | 28' | 2016

Realizadora/Director Helena Salguero Vélez

Produtor(a)/Producer Brilly Cáceres, Felipe Solarte, Helena Salguero

Sinopse

Sonia e Yelitzta são duas meninas indígenas que crescem sob a influência de um mundo estrangeiro que ameaça a permanência de suas tradições wayuu ancestrais.

Synopsis

Sonia and Yelitzta are two indigenous girls that grow under the influence of a foreign world that threatens the permanence of their ancestral wayuu traditions.



IN MY SKIN NA MINHA PELE

Brasil/Brazil | 25'44 | 2018

Realização / Direction Camilla Monteiro & Dina Obeso

Produtor / Production Papaya Verde

Sinopse

Um encontro casual entre amigos traz à tona questões não resolvidas sobre os negros e o racismo hoje em dia.

Synopsis

A casual meeting between friends brings to the surface unsolved issues about blackface and racism nowadays.



Camilla Monteiro & Dina Obeso

Camilla nasceu em Vitória - ES, Brasil, em 5 de junho de 1987. Em 2009, Camilla inicia seus estudos de cinema na Escola São Paulo, um curso introdutório onde ela dirige seu primeiro trabalho, 3/4.

Dina Obeso nasceu em Bluefields Nicarágua, a 4 de abril de 1968. Filha de Elisabet e Carlos, pais adotivos.

Licenciada em Administração de Turismo.

Camilla was born in Vitória - ES, Brazil, June 5th 1987. In 2004. In 2009 Camilla starts her cinema studies at Escola São Paulo, an introductory course where she directs her first work, 3/4.

Dina Obeso born in Bluefields Nicaragua, on April the 4th in 1968. Daughter of Elisabet and Carlos, adoptive parents.

Degree in Tourist Administration.



LETTER TO INGER CARTA A INGER



Maria Lucia Castrillon

Nascida em Medellín, na Colômbia, sempre trabalhou na mídia audiovisual de forma multidisciplinar entre produção, produção, gestão cultural e pedagogia. Foi Diretora de Comunicação e Diretora da revista cultural semanal Gaceta, do Ministério da Cultura e Diretora do Centro de Produção Televisiva da Universidade de Antioquia.

Born in Medellin, Colombia, she has always worked in audiovisual media in a multidisciplinary way between production, production, cultural management and pedagogy.

She was Director of Communications and Director of the weekly cultural magazine Gaceta, for the Ministry of Culture, and Director of the Television Production Center of the University of Antioquia.

França / France | 76' | 2018

Realizadora / Director Maria Lucia Castrillon

Produtor(a) / Producer Townsend Laura

Sinopse

Esta é a história de Inger Servolin, uma das primeiras produtoras de documentários femininos na França. Ela começou no cinema na esteira de maio de 68, quando ao lado de Chris Marker e outros, fundou a cooperativa Slon (Sociedade para o lançamento de novas obras), tornou-se Iskra (imagem, som, cinescópio, produção audiovisual) em 1973, uma das raras casas de produção da época que ainda existe.

Synopsis

This is the story of Inger Servolin, one of the first women documentary producers in France. She started in the cinema in the wake of May 68, when next to Chris Marker and others, founded the cooperative Slon (Society for the launching of new works), became Iskra (Image, sound, kinescope, production, audiovisual) in 1973, one of the rare production houses of the time that still exists.



MAIDEN'S' TOWER A TORRE DAS DONZELAS

Brasil/Brazil | 90' | 2018

Realização / Direction Susana Lira

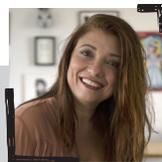
Produtor / Production Nuno Godolphim

Sinopse

Há desejos que nem mesmo a tortura ou a prisão podem restringir, liberdade e justiça. Há razões que nos mantêm no caminho justo, mesmo em circunstâncias de extrema dor e humilhação, amizade e solidariedade. A TORRE DAS DONZELAS traz surpresas nunca antes vistas pela ex-presidente Dilma Rousseff e suas ex-companheiras de cela da prisão de Tiradentes, em São Paulo.

Synopsis

There are desires that not even the torture or imprisonment can restrain, freedom and justice. There are reasons that keep us in the righteous path even in circumstances of extreme pain and humiliation, the friendship and solidarity. MAIDEN'S TOWER brings surprising never seen before accounts from former president Dilma Rousseff and her former cellmates from Tiradentes prison in São Paulo.



Susana Lira

Susanna Lira é cineasta formada em Direito Internacional e Direitos Humanos. Ao longo da sua carreira, realizou mais de 10 documentários que foram exibidos em vários festivais internacionais de cinema. Realizou e escreveu séries de TV para canais como HBO, TV Globo, Al Jazeera, entre outros.

Susanna Lira is a filmmaker graduated in International Law and Human Rights. Throughout her career she has directed over 10 documentaries that were showcased in several international film festivals. She has directed and wrote TV series for channels such as HBO, TV Globo, Al Jazeera, among others.



MISS BLACK GERMANY MISS BLACK GERMANY



Elisha Smith-Leverock

Começou a sua carreira na fotografia. A paixão de Elisha pelo cinema é marcada pelo desejo de explorar. Com base na sua própria personalidade e experiência, Elisha sempre trabalhou para defender a diversidade em tudo o que faz, sendo capaz de ser uma nova perspectiva contemporânea para um projeto que, na maioria das vezes, tornará o filme único.

Elisha started her career in photography. Elisha's passion for film is marked by a desire to explore. Drawing from her own personality and background, Elisha's always worked to champion diversity in everything she does, able to bring a fresh, contemporary perspective to a project that more often than not will make a film unique.

Alemanha / Germany | 12'19" | 2018
Realizadora / Director Elisha Smith-Leverock
Produtor(a) / Producer Elisha Smith-Leverock

Sinopse

“Ser alemão não é igual a ser branco”.
 Como é crescer em uma sociedade cujos padrões de beleza são tão diferentes dos seus? Desafiando o que significa ser bonito no mundo ocidental, a Miss Black Germany documenta as histórias, esperanças, sonhos e medos de quatro competidores que participaram do primeiro concurso da Miss Black Germany.

Synopsis

“Being German doesn't equal being white.”
 What does it feel like to grow up in a society whose beauty standards are so different from your own? Challenging what it means to be beautiful in the Western world, Miss Black Germany documents the stories, hopes, dreams and fears of four contestants participating in the first Miss Black Germany pageant.



TURNING 18 A COMPLETAR 18

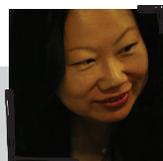
Taiwan | 84'14" | 2017
Realização / Direction Chao-ti HO
Produtor / Production Chao-ti HO

Sinopse

Duas meninas na flor da juventude encontram-se num programa de treino vocacional. Depois disso, as suas vidas movem-se em direções completamente diferentes. Ambas estão crescendo em lares desfeitos. Pei procura esperança no amor, enquanto Chen luta para evitar o destino dos seus pais. À medida que se aproximam dos 18 anos, as correntes subjacentes de suas vidas surgem, quase subjugando-as

Synopsis

Two girls in the bloom of youth meet at a vocational training program. Afterwards, their lives move in completely different directions. They are both growing up in broken homes. Pei searches for hope in love, while Chen struggles to avoid her parents' fate. As they approach the age of 18, the undercurrents of their lives surface, nearly overwhelming them.



Chao-ti HO

É produtora e realizadora de documentários. Por vários anos, fez filmes centralizados em comunidades marginalizadas e questões não-tradicionais, como o impacto da globalização e do hibridismo cultural contemporâneo. HO é membro do conselho no Taiwan Film Institute e na Taiwan Women's Film Association.

She's a producer and director of documentary films. For several years she has made motion pictures centered on marginalized communities and non-mainstream issues, such as the impact of globalization and contemporary cultural hybridity. HO is board member in Taiwan Film Institute and Taiwan Women's Film Association.

YOU WON'T SILENCE ME NÃO ME CALAM



Barbara Cunha

Barbara Cunha é pós-graduada em Estudos de Imagem e Cultura Contemporânea. Iniciou sua carreira no cinema em 2000 e em 2007 fundou a 99 Produções com o objetivo de produzir obras audiovisuais que tenham qualidade técnica e artística para o mercado nacional e internacional.

Barbara Cunha holds a postgraduate degree in Studies of Image and Contemporary Culture. She began her career in cinema in 2000 and in 2007 she founded the 99 Produções with the aim of producing audiovisual works that have technical and artistic quality for the national and international market

Brasil / Brazil | 15'24" | 2018

Realizadora / Director Barbara Cunha

Produtor(a) / Producer Barbara Cunha

Sinopse

Lisboa; março de 2018. Na Marcha das Mulheres, marcha-se contra a desigualdade salarial, gentrificação, xenofobia, violência de gênero, feminicídio. Adelaide (36), poeta, e Naire (68), advogada aposentada marcham juntas por mudanças, enquanto desvendam as diferenças geracionais em suas lutas. Seis dias depois, no Brasil, Marielle Franco é assassinada. Não nos calaremos.

Um curta-ensaio feminista.

Synopsis

Lisbon; March 2018. At the Women's March, wage inequality, gentrification, xenophobia, gender violence and femicide are underway. Adelaide (36), poet, and Naire (68), retired lawyer march together for change, as they unravel the generational differences in their struggles. Six days later, in Brazil, Marielle Franco is murdered. We will not shut up.

A short feminist essay.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION

CURTAS - METRAGENS EXPERIMENTAL
EXPERIMENTAL SHORT FILMS



AFFECTION AFECTO

Brasil / Brazil | 53' | 2017

Realização / Direction Ana Cavazzana

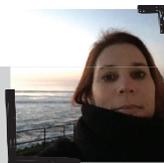
Produção / Production Luís Budolla, Flávia Miranda, Maquinária/Elétrica: Luciano Soda/ Zé Carlos.

Sinopse

Afecto, filme que conta a história de um casal homoafetivo que divide o mesmo espaço mas não se vêem mais.. mas nas entrelinhas o filme fala de cutting, um distúrbio emocional, que as pessoas se cortam, o distúrbio é mostrado através da poesia e a representação do mesmo, através de objetos que não pertencem às cenas, da repetição de movimentos, limpo/ sujo e os cortes simbolizados na edição e na trilha.

Synopsis

Affection, a film that tells the story of a homoaffective couple that divides the same space but does not see each other .. but between the lines the film speaks of cutting, an emotional disturbance, that people cut themselves, the disturbance is shown through poetry and the representation of it, through objects that do not belong to the scenes, repetition of movements, clean / dirty and the cuts symbolized in the edition and the track.



Ana Cavazzana

Formada em Cinema e Artes Cênicas, trabalha com Publicidade há 22 anos e há 05 anos como realizadora e guionista. Afecto foi seu primeiro curta autoral, onde mistura linguagem e estilos diferentes.

Recentemente abriu sua productora em Lisboa CavazFilms, que tem uma vertente social e de minorias muito acentuada e pretende trabalhar com co produções.

Graduated in Cinema and Performing Arts, she has worked with Publicity for 22 years and for 5 years as a director and screenwriter. Affection was her first short film, where she mixed language and different styles.

Recently, she opened her production company in Lisbon CavazFilms, which has a very strong social and minority side and wants to work with co-productions.



BERTA BERTA



Claudia Robles

Designer gráfica com muita experiência em design e produção de figurinos para projetos de publicidade, cinema e demais projetos artísticos. Ao relacionar os figurinos com as artes visuais ela trabalhou com formas particulares de expressão que foram reconhecidas no panorama artístico nacional e internacional.

Graphic designer with vast experience in design and production of costumes in advertising, film and art projects. By relating the costumes with the visual arts, she has worked on particular forms of expression that have been recognized in the national and international art scene.

Chile | 12'47 | 2018

Realização / Direction Claudia Robles

Produção / Production Mauro Melo

Sinopse

A morte de Daniela Vargas, uma menina cujo transplante embora tenha sido aprovado não foi considerada face à precariedade social e familiar. Fala-se da existência de princípios éticos, de protocolos internacionais de saúde para pacientes de transplantes, mas nunca ninguém falou de Daniela.

Synopsis

The death of Daniela Vargas, a sename girl who despite being approved for a heart transplant was not considered for her social and family precariousness. They talk of the existence of ethical principles, of international protocols for the care of transplant patients, but nobody spoke for Daniela.



HER VOICE A SUA VOZ

Bélgica / Belgium | 10' | 2016
Realização / Direction Silvia Defrance
Produção / Producer Eurydice Gysel

Sinopse

Her Voice é um filme experimental curto onde o papel e a representação da identidade feminina são abordados. Desta forma, a sua voz ecoa a era #MeToo, em que vivemos agora. Em algum lugar entre o desesperado Boop-Oop-a-Doop de um vintage Betty Boop e os experimentos cinematográficos de Maya Deren, Her Voice oferece um fluxo enigmático de consciência que resiste às expectativas narrativas convencionais.

Synopsis

Her Voice is a short experimental film where the role and the representation of female identity is addressed. In this way Her Voice echoes the #MeToo era, in which we live now. Somewhere between the desperate Boop-Oop-a-Doop's of a vintage Betty Boop and the film experiments of Maya Deren, Her Voice offers an enigmatic stream of consciousness that resists conventional narrative expectations.



Silvia Defrance

Silvia Defrance trabalhou como diretora, animadora e produtora de curtas-metragens independentes. Além de fazer curtas-metragens, Defrance ensinou a arte do cinema e da animação em instituições superiores de arte na Bélgica. Trabalhou em projetos de pesquisa e formou-se com PhD em artes audiovisuais na Kask / School of Arts em Ghent, na Bélgica.

Silvia Defrance has worked as a director, animator and producer of independent short films. In addition to making short films, Defrance taught the art of film making and animation at higher institutions of art in Belgium. She worked on research projects and graduated with a PhD in audiovisual arts at Kask/School of Arts in Ghent, Belgium.



STRETCH OF LAND BOCADO DE TERRA



Juliane Ebner

Juliane Ebner nasceu em Stralsund. Estudou no Colégio de Música de Igreja de Dresden onde passou no exame como musicista de igreja em 1993 e trabalhou como organista em Postdam, Stralsund e Neumünster. Em 2007 iniciou o trabalho como realizadora. É a mãe de três filhos, fez vários filmes e trabalha em projetos e exposições nacionais e internacionais.

Juliane Ebner was born in Stralsund. She first studied at the College of Church Music Dresden, where she passed her examination as a church musician in 1993 and worked as an organist in Postdam, Stralsund and Neumünster. Since 2007, Juliane Ebner has worked as a freelance artist and as a filmmaker. Juliane Ebner is the mother of three children, has created numerous films and works with projects and exhibitions at home and abroad.

Alemaha / Germany | 29'17" | 2017
Realização / Direction Juliane Ebner
Produção / Production Juliane Ebner

Sinopse

Baseada em centenas de desenhos, relata o destino de uma família alemã entre o fim da Segunda Guerra Mundial e a Queda do Muro de Berlim.

Como todos os filmes da artista Juliane Ebner, o "Stretch of Land" é inspirado em sua biografia e não focado na história oficial, mas na percepção individual.

Synopsis

Based upon hundreds of drawings, tells of a German family's fate between the end of World War II and the Fall of the Berlin Wall.

Like all films by the artist Juliane Ebner, Stretch of Land is inspired by her biography and not focused on official history but on individual perception.

SECOND ILLUSION SEGUNDA ILUSÃO

Finlândia / Finland | 12'44 | 2019
Realização / Direction Katariina Rätty, Mia Jaatinen
Produção / Production Katariina Rätty

Sinopse

Três mulheres tentam encontrar o seu caminho para sair de espaços de características femininas estereotipadas. O que há dentro desses estereótipos? Esses têm que desmoronar para se libertar? Segunda ilusão torce as suposições de como as mulheres são frequentemente representadas nas artes cênicas. Mudança é inevitável.

Synopsis

Three women are finding their way out from spaces of stereotypical female characteristics. What lies inside of those stereotypes? Do they have to crumble in order to break free? Second Illusion twists the assumptions of how women are often represented in performing arts. Change is inevitable.



Katariina Rätty & Mia Jaatinen

Katariina Rätty é realizadora e guionista. Também estudou Drama no Theatre Academy. Nos seus últimos filmes, explorou o teatro físico e o movimento.

Mia Jaatinen é uma artista de dança freelancer sediada em Helsinquia. Tem mestrado em performance de dança. Trabalha e colabora como bailarina e coreógrafa em diferentes coletivos e em curtas-metragens de dança.

Katariina Rätty is a director and screenwriter. She has also studied Drama in Theatre Academy. In her latest films she has explored physical theatre and movement.

Mia Jaatinen is a freelance dance artist based in Helsinki. She holds a Masters Degree in Dance performance. Works and collaborates as a dancer and choreographer in different collectives and in dance short films.

SEPTEMBER SETEMBRO



Amarante Abramovici

Cineasta, programa ocasionalmente sessões e ciclos de Cinema, e colaboro em projetos educativos com enfoque no Cinema. Leciona Cinema e Vídeo desde 2008 e está atualmente a investigar o cinema amador produzido durante a revolução portuguesa. Participou em projetos de exposições coletivas.

Filmmaker, occasionally programm sessions and film cycles, and collaborate on educational projects focusing on Cinema. Teaches Cinema and Video since 2008 and is currently investigating the amateur cinema produced during the Portuguese revolution. Participated in projects of collective exhibitions.

Portugal | 7'20 | 2016

Realização / Direction Amarante Abramovici

Produção / Production Amarante Abramovici

Sinopse

O final do verão. O fim dos verões. Uma despedida.

Synopsis

The end of summer. The end of summers. A farewell



STILL LIVES AINDA VIVE

Finlândia/Finland | 6' | 2018

Realização / Direction Elli Vuorinen

Elenco / Cast Yukako Sakai, Dante Mutashar, David Aubin, Xavier Richerd, Coralie Nguyen

Produção / Producer Terhi Väänänen

Companhia Produtora/ Production Company
Pyjama Films Ltd.

Sinopse

O conceito de quietude movimentada é explorado de vários pontos de vista, à medida que artefatos de museus de todo o mundo refletem os desafios mundanos da vida moderna.

Synopsis

The concept of busy stillness is explored from various standpoints as museum artefacts from all around the world reflect on the mundane challenges of modern life.



Elli Vuorinen

Elli Vuorinen é uma realizadora de animação independente que vive e trabalha na Finlândia rural. O seu trabalho esforça-se para encontrar um equilíbrio entre o surreal, delicioso e repugnante.

Os cinco filmes anteriores de Elli foram exibidos em vários festivais e ganharam inúmeros prémios.

Elli Vuorinen is an independent animation director who lives and works in rural Finland. Her work strives to find a balance between surreal, delightful and disgusting.

Elli's five previous films have been shown at various festivals and won numerous awards.

COMPETIÇÃO NACIONAL
NATIONAL COMPETITION

CURTAS – METRAGENS
SHORT FILMS



BENJAMIM BENJAMIN

Reino Unido | Portugal / UK | Portugal | 10" | 2018

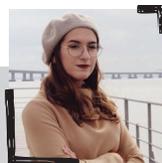
Realização / Direction Ana Margarida Coelho
Produtor / Production Sergey Mikhalev

Sinopse

Benjamim nasceu no campo e sempre morou debaixo das saias da avó. O verão traz mergulhos no rio, amigos da cidade e calor, mas este em específico também carrega o frescor de um novo amor e um segredo desconhecido.

Synopsis

Benjamin was born in the countryside and always lived under his grandmother's wings. Summertime brings river dives, city friends and heat, but this specific one also carries the freshness of a new love and an unknown secret.



Ana Margarida Coelho

Ana Margarida Coelho (Barreiro, 1995) licenciou-se em Cinema e Televisão na Universidade Nova de Lisboa e tornou-se Mestre em Cinema (Film) pela University of the Arts London, no Reino Unido. Colaborou em vários projetos de natureza audiovisual.

Atualmente é doutoranda em Ciências da Comunicação na Universidade Católica de Lisboa.

Ana Margarida Coelho (Barreiro, 1995) graduated in Film and Television from Universidade Nova de Lisboa and has a Master in Film from the University of the Arts London, UK. She collaborated in several projects of audiovisual nature.

She is currently a doctoral student in Communication Sciences at the Catholic University of Lisbon.



CE N'EST PAS NOUVELLE THIS IS NOT NOUVELLE



Débora Gonçalves

Nasceu na cidade de Amarante em Julho de 1997. Com uma forte consciência social e humana, e um espírito crítico atento e sensível, foi descobrindo a par da Literatura o Cinema e tornando-se numa cinéfila assídua, erudita e apaixonada.

Prosseguiu estudos no ensino superior na área, e em 2018 terminou a licenciatura em Cinema na Universidade da Beira Interior.

Débora Gonçalves was born in the city of Amarante in July 1997. With a strong social and human conscience, and an attentive and sensitive critical spirit, she discovered alongside Literature the Cinema and became a assiduous, learned and passionate cinephile.

She pursued studies in higher education in the area, and in 2018 she finished her degree in Cinema at the University of Beira Interior.

Portugal | 6'20" | 2018

Realização / Direction Débora Gonçalves

Produtor / Production Débora Gonçalves

Sinopse

A história de um jovem estudante de cinema que não é capaz de fazer filmes.

Synopsis

A story about a young film student who is not able to make films.



ICO ICO

Portugal | 14'51" | 2017
Realização / Direction Patrícia Vidal Delgado
Produção / Production UCLA TFT

Sinopse

Um jovem autista assiste a uma performance em vídeo de um artista e perde-se na experiência imersiva de sua arte.

Synopsis

A young autist watches a video performance by an artist and loses himself in the immersive experience of her art.



Patrícia Vidal Delgado

Patrícia (Lisboa, 1987) estudou na Central St. Martins School of Fine Arts, na University College London, tendo terminado o curso com a classificação de Primeira Classe. A sua obra inclui vídeo, som e performance, na qual procura explorar o conceito do 'feminino'.

Patrícia Vidal Delgado (Lisbon, 1987) studied at the Central St. Martins School of Fine Arts, at University College London, having finished the course with the First Class classification. Her work includes video, sound and performance, in which she seeks to explore the concept of the 'feminine'.

MARIA MARIA



Catarina Neves Ricci

Catarina nasceu em Lisboa em 1984. Quase licenciada em Psicologia, deixou Portugal para estudar Cinema na Argentina e no Brasil. Desde 2009, trabalha como diretora de não-ficção, assistente de direção, escritora e programadora de festivais. Catarina vive e trabalha entre Berlim e Lisboa. Maria é sua primeira ficção curta.

Catarina was born in Lisbon in 1984. While almost graduating in Psychology, she left Portugal to study Cinema in Argentina and Brazil. Since 2009 she has been working as a director for non-fiction, AD, writer and festival programmer. Catarina lives and works between Berlin and Lisbon. Maria is her first fiction short.

Portugal | 29' | 2019

Realização / Direction Catarina Neves Ricci

Produtor / Production Pandora da Cunha Teles

Sinopse

Maria passa o dia a costurar e a limpar, enquanto à noite trabalha como prostituta nas ruas do Porto. Há uns anos atrás, o seu caminho cruzou-se com José, um homem casado que se tornou no seu cliente mais fiel, mas que não podia ajudá-la a escapar da vida difícil. Embora os clientes estejam quase desaparecidos, José ainda está lá, mas falhou no que ela mais desejava: um filho. Num retrato muito íntimo e cru de uma mulher, Maria revela o que o amor e a idade podem parecer.

Synopsis

Maria spends her daytime sewing and cleaning, while at night she works as a prostitute in Porto's streets. Years ago her path crossed with José, a married man who became her most faithful client but who couldn't help her escape the hard life. Although the clients are almost gone, José is still there, but he failed at what she desired the most: a son. In a very intimate and raw portray of a woman, Maria disclosures how love and age can feel like.



O MAR ENROLA NA AREIA THE SEA ROLLS INTO THE SAND

Portugal | 15' | 2019

Realização / Direction Catarina Mourão

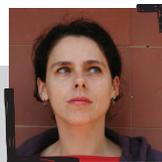
Produtor / Production Laranja Azul

Sinopse

“O Homem do apito” era um personagem que vagueava as praias portuguesas durante o Estado Novo, e que vivia da caridade dos banhistas. De barbas brancas e fato preto ou branco atraía crianças com o seu apito ao pescoço e contava-lhes histórias. A partir de vários filmes de família construí um retrato ficcional deste personagem misterioso e através dele quis explorar o espaço sensorial da praia.

Synopsis

“Man of the whistle” was a character that roamed the Portuguese beaches during Estado Novo, and that lived of the charity of the bathers. White beards and black or white suit attracted children with their whistle around their necks and told them stories. From several family films I built a fictional portrait of this mysterious character and through him wanted to explore the sensory space of the beach.



Catarina Mourão

Nascida em Lisboa em 1969 e licenciada em Direito na Faculdade de Direito de Lisboa, entre 1993 e 1995 frequenta Mestrado em Cinema e Televisão, na Universidade de Bristol, Inglaterra («First Class with Commendation»). Em Janeiro de 2000 cria a produtora de cinema Laranja Azul juntamente com a realizadora Catarina Alves Costa, no âmbito da qual produzem e realizam documentários.

Born in Lisbon in 1969 and graduated in Law from the Faculty of Law of Lisbon, between 1993 and 1995 she received her Master's Degree in Film and Television from the University of Bristol, England, “First Class with Commendation”. In January of 2000, she created the film production company Laranja Azul together with the director Catarina Alves Costa, where they produced documentaries.



RAFEIRO STRAY



Cátia Silva

Cátia é produtora e realizadora portuguesa, conhecida pelo curta-metragem “Rafeiro” (2018). Licenciada em cinema na Escola Superior e Artística do Porto, fundou em 2016 a sua própria produtora de filmes, chamada GrandMocho.

Cátia is a Portuguese producer and director, known for the short film “Rafeiro” (2018). Graduated in cinema at the Superior and Artistic School of Porto, she founded her own film production company in 2016, called GrandMocho.

Portugal | 14'19" | 2018

Realização / Direction Cátia Silva

Produção / Production Filipe Faria

Sinopse

Um jovem (Tunes) participa em lutas ilegais para apoiar as dívidas causadas pelos vícios do pai (Zé). Consequentemente, esse tipo de vida cria problemas no seu relacionamento amoroso (com Clara), a isso se soma Maria, a rapariga que Tunes engravidou, embora ele não compartilhe o mesmo amor que ela tem por ele.

Synopsis

A young man (Tunes) participates in illegal fights to support the debts caused by his father's (Zé) addictions. Consequently, this type of life creates problems in his romantic relationship (with Clara), to this is added Maria, the girl that Tunes got pregnant although he doesn't share the same love she has for him.



SETEMRBO SEPTEMBER

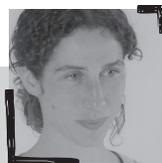
Portugal | 34'52" | 2016
Realização / Direction Leonor Noivo
Produção / Production Bárbara Valentina

Sinopse

As noites e os dias chegam como um comboio que trava. Mãe e filho regressam ao seu país, à sua cidade, à sua história depois de anos passados fora. Os dois seguem por caminhos diferentes para resgatar o que se perdeu, o filho em busca de um pai ausente, a mãe em busca da possibilidade do amor. Deste confronto nasce um novo gesto — o princípio de uma metamorfose, um reencontro num tempo e espaço que será só deles.

Synopsis

Nights and days roll in like a braking train. Mother and son return to their country, their city, their past, after years spent abroad. They take diverging paths to reclaim what has been lost; the son in search of an absent father, the mother seeking the possibility of love. From this confrontation a new gesture is born — the beginning of a metamorphosis, a reencounter in a time and space that is theirs only.



Leonor Noivo

Estudou Arquitetura e Fotografia antes de ingressar na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa em 1997, onde se especializou em Edição e Direção. Em 2006 frequentou o curso de Documentário de Cinema da Ateliers Varan na Fundação C. Gulbenkian. Em 2008 co-fundou a produtora de cinema TERRATREME FILMS com João Matos, Luísa Homem, Pedro Pinho, Susana Nobre e Tiago Hespanha.

Leonor Noivo studied Architecture and Photography before joining the Lisbon Theatre and Film School in 1997, where she specialized in Editing and Directing. In 2006 she attended the Documentary Filmmaking course of Ateliers Varan at the C. Gulbenkian Foundation. In 2008 co-founded the Cinema Production company TERRATREME FILMS with João Matos, Luísa Homem, Pedro Pinho, Susana Nobre and Tiago Hespanha.

COMPETIÇÃO NACIONAL
NATIONAL COMPETITION

CURTAS – METRAGENS ANIMAÇÃO
ANIMATION SHORT FILMS



A CASA OU MÁQUINA DE HABITAR THE HOUSE OR A MACHINE FOR LIVING IN

Portugal / Portugal | 12'20" | 2016
Realização / Direction Catarina Romano
Produção / Production Pedro Castro Neves,
Modo Imago

Sinopse

Falam pessoas em conversas e situações banais, uma fala solta, descomprometida, embora às vezes tensa e tímida. São estas vozes que contam histórias mínimas que a imagem desnova, desmultiplica ou faz respirar: ensaiam-se universos que são pessoas-casa (ou casas-pessoa), ancorados em caixas, corpos, segredos, desejos, olhares ou na efemeridade das matérias.

Synopsis

People meeting and talking, and everyday situations... An uncompromised speech, sometimes edgy, others shy. There are the voices overheard, telling their small tales that the image unravels, multiplies or just exhales: rehearsing worlds that are house-being (or being-house), moored in boxes, bodies, secrets, desires, glimpses or the ephemeral materiality.



Catarina Romano

Estudou Cinema de Animação tradicional e de volumes no Centro de Imagem e Técnicas Narrativas da Fundação Calouste Gulbenkian, sob a orientação de Zepe e de Nuno Beato. Profissionalmente, colaborou como animadora em diversas curtas-metragens de autor e séries de animação.

Studied traditional and volumes animation cinema in the Imaging and Technical Narratives center of Calouste Gulbenkian Foundation, under the guidance of Zepe and Nuno Beato. Professionally, she worked as an animator on several independent animation short-films and animation series.



A GRUTA DE DARWIN DARWIN'S CAVE



Joana Toste

Nasceu em Maio de 1970. Licenciou-se em Design Industrial, ao que se seguiu uma pós-graduação na mesma área na Glasgow School of Art/ Centro Português de Design. Em 1992 interrompeu os estudos em pintura por um ano para estudar animação na Tobistoon. Desde essa altura trabalhou sempre em animação, colaborando com vários estúdios e desenvolvendo os seus próprios projectos.

Born in May, 1970, Joana Toste graduated in Industrial Design, followed by a post graduation in the same area at the Glasgow School of Art/ Centro Português de Design. In 1992 interrupted her course in Fine Art to study Animation at Tobistoon. Since then, she has worked continuously in animation, both in cooperation with other studios and developing her own projects.

Portugal | 13'3" | 2017

Realização / Direction Joana Toste

Animação / Animation João Lopes da Silva

Produção / Production Nuno Beato

Sinopse

A transmissão de conhecimentos entre mães e filhas é o enorme abraço dado pela memória de uma experiência que passa o testemunho e dá o profundo sentimento que nos permite dar passos em frente, viver e amar.

Synopsis

The transmission of knowledge between mothers and daughters is the enormous embrace given by the memory of an experience which hands over the baton and gives us that deep sense that allows us to move forward, live and love.

ENSAIO SOBRE A MORTE PLAYING DEATH

Portugal | 5'43" | 2018

Realização / Direction Margarida Madeira
Animação / Animation Margarida Madeira
Produtor / Production Pickle Films

Sinopse

Um personagem em luta contra a perda de identidade, cujo percurso é continuamente influenciado pelo medo do desconhecido e aproximação à morte.

Synopsis

A character fighting against the loss of identity whose journey is continuously influenced by the fear of the unknown and closeness to death.



Margarida Madeira

Nasceu em Canas de Senhorim, Portugal em 1987. Em 2010 fez um Mestrado em Animação em Barcelona do qual resultou a curta-metragem "Olinda". As suas últimas curtas de animação, têm sido selecionadas para mais de quatro dezenas de festivais internacionais e contam já com várias premiações. Encontra-se a desenvolver projetos de animação e ilustração na sua recém criada produtora, Pickle Films.

Was born in Canas de Senhorim, Portugal in 1987. She did a Master's Degree in Animation in Barcelona which resulted in the short film "Olinda". Her latest animation short films, have been selected for more than four dozen international festivals and already have several awards. She's developing animation and illustration projects at her newly created production company, Pickle Films.



ENTRE SOMBRAS BETWEEN THE SHADOWS



Alice Guimarães & Mónica Santos

Alice Eça Guimarães estudou artes digitais, na Escola de Artes da Universidade Católica Portuguesa. Desde então, interessou-se particularmente pela animação tendo trabalho nesta área.

Mónica estudou no Royal College of Art, Comunicação e Design, em Londres. Trabalha com imagens em movimento reais e animadas e faz ilustrações.

Alice Eça Guimarães studied digital arts, at the School of Arts of the Portuguese Catholic University. Since then, she has taken a special interest in animation, working in this area.

Mónica studied at the Royal College of Art, Communication art & design, London. Working in real and animated moving images and makes several illustrations.

Portugal, França / Portugal, France | 13'25" | 2018
Realização / Direction Mónica Santos, Alice Guimarães

Animação / Animation Mónica Santos, Alice Guimarães

Produtor / Production Jean-François Le Corre, Mathieu Courtois, Pedro Medeiros, Nuno Amorim, Vanessa Ventura,

Sinopse

Natalia, presa num trabalho tedioso, envolve-se numa busca por um coração roubado. Num mundo onde corações podem ser depositados num banco, a protagonista enfrenta um dilema: dar seu coração ou guardá-lo para si mesma.

Synopsis

Natália, trapped in a tedious job, engages in a search for a stolen heart. In a world where hearts can be deposited in a bank, the protagonist faces a dilemma: give her heart or keep it to herself.



TIO TOMÁS, A CONTABILIDADE DOS DIAS UNCLE THOMAS, ACCOUNTING FOR THE DAYS

Portugal, França, Canadá / Portugal, France,
Canada | 13' | 2019

Realização / Direction Regina Pessoa

Animação / Animation Regina Pessoa

Produção / Production Abi Feijó, Julie Roy,
Reginald de Guillebon

Sinopse

Das memórias pessoais e visuais de Regina, uma homenagem ao tio Tomás, um homem humilde com uma vida simples e anônima. Este é o meu reconhecimento de como ninguém precisa ser alguém para se tornar excepcional na nossa vida.

Synopsis

From Regina's personal and visual memories, a tribute to her uncle Thomas, a humble man with a simple and anonymous life. This is my acknowledgment how one does not have to be somebody to become exceptional in our life.



Regina Pessoa

Coimbra (Portugal), 1969.
Licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Univ. do Porto, 1998. Em 1996, inicia a realização. Os seus filmes obtiveram um vasto reconhecimento, conquistando inúmeros prémios e tornando-se referências inescapáveis. Todos os seus filmes estão no Plano Nacional de Cinema Português, sendo estudados por crianças e jovens nas Escolas de Portugal.

Coimbra (Portugal), 1969. Painting Degree at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, 1998. In 1996, she starts directing. Her films obtained a vast recognition, winning countless awards and becoming inescapable references. All her films are in the Portuguese National Cinema Plan, being studied by children and young people around Portuguese schools.

COMPETIÇÃO NACIONAL
NATIONAL COMPETITION

DOCUMENTÁRIOS
DOCUMENTARIES



AOS MEUS PAIS TO MY PARENTS

Portugal | 29'07" | 2018

Realização / Direction Melanie Pereira

Produção / Production Pedro Neves

Sinopse

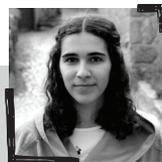
Uma viagem por viagens. Uma homenagem aos pais. Um autorretrato.

Filha de imigrantes portugueses no Luxemburgo, a diretora aborda o passado dos pais através de velhas cassetes, com filmagens caseiras feitas por eles do distante país desconhecido que acabavam por ser mandadas para os familiares em Portugal.

Synopsis

A journey throughout trips. A tribute to the parents. A self-portrait.

As a child of Portuguese immigrants in Luxembourg, the director explores her parents' past through videotapes, which they used to record their new surroundings and doings in that distant country, and which they would later on send back home to Portugal.



Melanie Pereira

Licenciada em Cinema e Audiovisual, encontra-se atualmente a finalizar uma formação em Cinema Documental. Ativista feminista, desenvolve ao longo dos estudos vários ensaios sobre cinema e feminismo, e estagia com a XX Element Project - Associação Cultural, focada na divulgação da mulher na indústria cinematográfica em Portugal.

With a degree in Cinema and Audiovisual, she's currently taking classes on Documentary Cinema. A feminist activist, she developed several essays on film and feminism, and currently works with XX Element Project - Associação Cultural, an association focused on the diffusion of women in the film industry in Portugal.



INVISÍVEL HERÓI INVISIBLE HERO



Cristèle Alves Meira

Nasceu em Lisboa em 1989. Mudou-se para São Paulo em 1996, aos seis anos de idade. Formou-se em Cinema no Centro Audiovisual de São Bernardo do Campo. Trabalhou em curtas-metragens e videoclipes como primeira assistente de direção, além de ter participado em projetos como videomaker, editora, técnica de som, produtora, assistente de arte e assistente de fotografia.

Cristèle Alves Meira is a Stage Director since she's 20 years old. Since 2008, Cristèle Alves Meira also runs stage workshops for primary, middle school class pupils and students under the leadership of the National Scene of Saint-Quentin en Yvelines. She is currently writing her first feature film, *Alma viva*, developed at the famous FEMIS school in Paris (Script workshop section 2015).

França, Portugal / France, Portugal | 27' | 2019
Realização / Direction Cristèle Alves Meira
Produção / Production Gabriela Menezes

Sinopse

A violência contra as mulheres é mais comum do que as pessoas pensam. O filme é desenvolvido em quatro histórias de violência, sofridas por quatro mulheres diferentes, que se complementam.

Synopsis

Duarte, a blind man in his 50's, starts to look for his friend Leandro, a Cape Verdean immigrant who mysteriously disappeared. Despite his disability and Lisbon's summer heat, Duarte walks miles in his neighborhood, but no one seems to even remember Leandro. That's when he finds Leandro's picture of a woman in front of a disco. Maybe she'll be able to help him.

VIRA CHUDNENKO VIRA CHUDNENKO

Portugal | 31" | 2017

Realização / Direction Inês Oliveira

Produtor / Production Isabel Machado, Joana Ferreira

Sinopse

O relato de duas testemunhas de um crime hediondo, cometido na idílica paisagem de Sintra. A vítima era um estrangeiro chamado Vira Chudnenko.

Synopsis

A report by two witnesses of a hideous crime committed in the idyllic landscape of Sintra. The victim was a foreigner named Vira Chudnenko.



Inês Oliveira

Nasceu em Lisboa em 1976. Estudou Artes Plásticas (Ar.Co) e Cinema (ESTC). Fez o curso de Videoarte na Fundação Gulbenkian. O seu primeiro filme, O NOME E O NIM (2003) ganhou o prémio do Melhor Filme no Curtas - Vila do Conde, Festival Premiers Plans, e Nouveaux Cinema et Nouveaux Medias Montreal. As longas-metragens CINERAMA (2009) e BOBÔ (2013) foram exibidas em diversos festivais internacionais.

Was born in Lisbon in 1976. Studied Plastic Arts (Ar.Co) and Cinema (ESTC). She took the Videoarte course at the Gulbenkian Foundation. Her first film, NAME AND NIM (2003) won the Best Film award at Curtas - Vila do Conde, Festival Premiers Plans, and Nouveaux Cinema et Nouveaux Medias Montreal. The feature films CINERAMA (2009) and BOBÔ (2013) were shown at several international festivals.



NÃO É UM CASO ISOLADO

NOT AN ISOLATED STORY



Marta Pinheiro

Nasceu em Lisboa em 1989. Mudou-se para São Paulo em 1996, aos seis anos de idade. Formou-se em Cinema no Centro Audiovisual de São Bernardo do Campo. Trabalhou em curtas-metragens e videoclipes como primeira assistente de direção, além de ter participado em projetos como videomaker, editora, técnica de som, produtora, assistente de arte e assistente de fotografia.

Marta Pinheiro was born in Lisbon in 1989. She moved to Sao Paulo in 1996, at the age of six. Marta graduated in the Cinema at Audiovisual Center in Sao Bernardo do Campo. She worked on short films and video clips as first assistant director, as well as participated in projects as a videomaker, editor, sound technician, producer, art assistant and photography assistant.

Brasil, Portugal / Brazil, Portugal | 20' | 2017
Realização / Direction Marta Pinheiro
Produção / Production Gabriela Menezes

Sinopse

A violência contra as mulheres é mais comum do que as pessoas pensam. O filme é desenvolvido em quatro histórias de violência, sofridas por quatro mulheres diferentes, que se complementam.

Synopsis

Violence against women is more usual than people think. The film is developed in four stories of violence, suffered by four different women, who complement each other.

COMPETIÇÃO XX ELEMENT
XX ELEMENT COMPETITION



2ª CLASSE 2ND CLASS

Suécia/ Sweden | 13'52" | 2018

Realização / Direction Jimmy Olsson

Elenco / Cast Hannah Alem Davidsson, Mio Adermark, Jimmy Olsson

Produção / Production Jimmy Olsson, Peter Selvehed, Christian Kielberg, Ville Olin

Sinopse

Charlotte conseguiu um novo emprego como professora de ensino primário. Uma noite, é atacada por um nazi e está gravemente ferida. Quando ela volta à escola, descobre que um de seus alunos é o filho do nazista.

Synopsis

Charlotte has got a new job as a second-grade teacher. One night she is attacked by a nazi and is severely injured. When she comes back to her students she discovers that one of her students is the son of that nazi.



Jimmy Olsson

Jimmy nasceu no sul da Suécia em 1980 e mudou-se para Estocolmo em 2004, onde permanece até hoje.

Jimmy gosta de estudar e ouvir as pessoas ao seu redor, capturar a realidade e dar um toque engraçado. Inspira-se muito em cineastas como Ingmar Bergman, Andrei Tarkovsky, Roy Andersson, Michael Haneke, Fassbinder, irmãos Dardenne e muitos outros.

Jimmy was born in the south of Sweden in 1980 and moved to Stockholm 2004 where he is based today. Jimmy likes to study and listen to people around him, capture the reality and give it a funny twist. He gets really inspired by filmmakers like Ingmar Bergman, Andrei Tarkovsky, Roy Andersson, Michael Haneke, Fassbinder, Dardenne brothers and many many more.



COMO UM BOM RAPAZ LIKE A GOOD KID



Arian Vazirdaftari

Arian aprendeu os fundamentos do cinema na Karnameh Film School em Teerão-Irã e encontra-se a tirar o mestrado em cinema na Universidade de Artes Dramáticas de Teerão. Até agora, realizou cinco curtas-metragens.

“Like A Good Kid” é o seu novo filme, recentemente finalizado.

Arian learned the basics of filmmaking at Karnameh Film School in Tehran-Iran. Now he is getting his master's degree in cinema at Tehran University of Dramatic Arts. So far, he has made 5 short films. “Like A Good Kid” is his new short film, which was recently completed.

Irão/ Iran | 20' | 2018

Realização / Direction Arian Vazirdaftari

Produção / Production Majid Barzegar

Sinopse

Sara (uma menina de 24 anos) deveria cuidar de Matin (um menino de 6 anos) durante o dia, enquanto a sua mãe está no trabalho. De manhã Matin conta a Sara uma história de uma briga com a sua mãe na noite anterior, o que leva a uma série de eventos durante o dia que vai mudar Matin e Sara para o resto de suas vidas.

Synopsis

Sara (a 24-year-old girl) is supposed to babysit Matin (a 6-year-old boy) for the day, while his mother is at work. In the morning Matin tells Sara a story of a fight with his mother from the night before, this leads to a series of events through the day which will change Matin and Sara for the rest of their lives.



DINOSAURE DINOSAUR

França / France | 4' | 2018

Realização / Direction Pierre Dugowson

Produção / Production Pierre Dugowson

Sinopse

Num parque, a menina enche de ar um enorme balão. Um menino observa e está prestes a explodir este balão, mas a mãe da menina tenta dissuadi-lo.

Synopsis

In a park, a tiny girl inflates a huge balloon. A boy watches her and is about to burst this balloon but the mother of the little girl tries to dissuade him.



Pierre Dugowson

Formado pela Ecole Nationale Supérieure Louis Lumière, Pierre Dugowson é roteirista e realizador. Começou no cinema como assistente de câmara antes de se tornar um cinegrafista de televisão, depois realizador e finalmente dirigiu a sua primeira longa-metragem: *Ouvrez le chien*.

Graduated from Ecole Nationale Supérieure Louis Lumière, Pierre Dugowson is scriptwriter and director. He started in the cinema as a camera assistant before becoming a television cameraman, then director and finally directed his first feature: *Ouvrez le chien*.

GRITO SCREAM



Luiz Alberto Cassol

Diretor executivo da Filmes de Junho Produtora. Diretor da Accorde Filmes. Diretor de filmes, series, campanhas publicitárias, audiovisuais empresariais e videoclipes. Cineclubista, foi presidente do Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros – CNC. Curador de várias mostras de filmes e vídeos. Ministra palestras e cursos sobre cinema e cineclubismo.

Executive Director of Filmes de Junho Producer. Director of Accorde Filmes. Director of films, series, advertising campaigns, corporate audio-visual and video clips. Cineclubista, was president of the National Council of Cineclubes Brasileiros - CNC. Curator of several films and videos. Minister lectures and courses on film and filmmaking.

Brasil / Brazil | 15' | 2017

Realização / Direction Luiz Alberto Cassol

Produção / Production Luiz Alberto Cassol

Sinopse

Nem todo o grito sai da boca.

Synopsis

Not every scream comes out of the mouth.



JULULU JULULU

Itália / Italy | 15'4" | 2017

Realização / Direction Michele Cinque

Produção / Production Valerio Ciampicacigli,
Favio Parente

Sinopse

Jululu é uma jornada musical num canto da África, no sul da Itália, cobrindo as vastas plantações de tomates na província de Foggia.

Synopsis

Jululu is a musical journey into a corner of Africa in southern Italy covering the vast plantations of tomatoes in the province of Foggia.

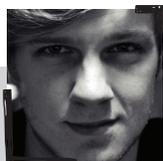


Michele Cinque

Nascido em 27 de março de 1984 é formado em Filosofia pela Universidade La Sapienza em Roma e trabalha na produção de documentários desde 2004. Em 2015 funda o ROMAP, o festival Roma Light Interactive, que em dois anos reuniu mais de mil pessoas no centro da cidade de Roma para os seus espetáculos de luzes.

Michele Cinque, born 27 March 1984 graduated in Philosophy at “La Sapienza” University in Rome, has been working in documentary production since 2004. In 2015 he founds ROMAP, Roma Light Interactive festival, that in two years has gathered more than hundred thousand people in the city center of Rome for its spectacles of lights. tour.

KIND CHILD



Joren Molter

Joren (1993) cresceu na província de Groningen, no norte da Holanda. Aos dezesseis anos, a sua curta-metragem Full of life (2011) foi selecionada para a competição de estreia no Netherlands Film Festival (2012).

A curta de Joren, CHILD, escrita por Britt Snell e produzida pela Family Affair Films, é seu primeiro filme depois da formatura.

Joren Molter (1993) grew up in Netherlands most northern province Groningen. At the age of sixteen his short film Full of life (2011) was selected for the debut competition at the Netherlands Film Festival (2012).

Joren's short film CHILD, written by Britt Snell and produced by Family Affair Films it's his first film after graduation.

Holanda / Netherlands | 9' | 2018
Realização / Direction Joren Molter
Produção / Production Floor Onrust

Sinopse

Num museu moderno, ELLA (35) e sua filha SAM (6) esperam por um colega e a filha DORA (6). O colega de Ella perguntou se ela poderia cuidar da menina por uma tarde. Quando Dora se apresenta, Ella é dominada pela teimosa e sincera criança ruiva.

Synopsis

In a modern museum, ELLA (35) and her daughter SAM (6) are waiting for her colleague and his daughter DORA (6). Ella's colleague asked her if she could look after the girl for an afternoon. When Dora introduces herself, Ella is overcome by the stubborn and sincere red-haired child. In the colorful museum



LAURETTA LAURETTA

Ungria / Hungary | 19'25" | 2018
Realização / Direction Maté Brauner
Produção / Production Maté Brauner

Sinopse

A mãe de Lauretta desmaia, cai no chão ao aspirar e é hospitalizada. A operadora de caixa de 30 anos, sozinha no apartamento, encontra uma carta antiga entre os pertences de sua mãe - uma carta que poderia ter mudado sua vida.

Synopsis

Lauretta's mother faints, falls on the floor while vacuuming and gets hospitalized. The 30-year-old cashier, alone in the apartment, finds an old letter among her mother's belongings - a letter that could have changed her life.



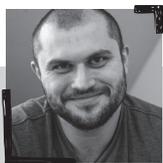
Maté Brauner

Maté é um realizador húngaro nascido em 1987. A sua curta-metragem 'Előbb adtam' ganhou o Daazo Distribution Award no Festival Internacional de Curtas-Metragens Friss Hús de Budapeste. 'Lauretta' é a primeira curta desde que se formou na METU (Budapest Metropolitan University).

Maté is a Hungarian director born in 1987. His short film 'Előbb adtam' won the Daazo Distribution Award at the Friss Hús Budapest International Short Film Festival. 'Lauretta' is his first short since graduating at METU (Budapest Metropolitan University).



OSTROM A SIEGE



István Kovács

Nascido em 1985 na ex-Jugoslavia como minoria húngara, István Kovács passou a maior parte da sua juventude na cidade de Szeged, no sul da Hungria. Matriculou-se na Universidade de Teatro e Artes Cinematográficas de Budapeste em 2011.

Born in 1985 in then-Yugoslavia as a Hungarian minority, István Kovács spent most his youth in the Southern Hungarian town of Szeged. He got enrolled to the University of Theatre and Film Arts of Budapest in 2011.

Ungria / Hungary | 23'21" | 2018

Realização / Direction István Kovács

Elenco / Cast Vedrana Bozinovic, Mirela Lambic, Radoje Cupic, Nenad Pecinar, Zsolt Trill

Produção / Production Mónika Mécs, Nóra Alföldi, Tamás Hutlassa, Barnabás Hutlassa, Gábor Osváth

Sinopse

1994, Sarajevo. Sem água, eletricidade ou comida numa cidade sob cerco. Tea Mikic, apesar das condições de guerra horríveis, consegue manter-se positiva. Perdeu o marido durante a guerra e é completamente auto-suficiente.

Synopsis

1994, Sarajevo. No water, no electricity nor food in the town under siege. Tea Mikic, despite the horrible war conditions, manages to keep her positivity. She lost her husband during the war and is completely self-sufficient.



لی حار RAHEEL

Irão / Iran | 30' | 2018

Realização / Direction Ayat asadi rahbar

Produção / Production Ayat asadi rahbar

Sinopse

Raheel, uma cidadã afegã, viajou ilegalmente ao Irão para procurar o seu marido, mas surgem alguns problemas que não lhe deixam nenhuma esperança de seguir em frente.

Synopsis

Raheel, an Afghan national, has illegally traveled to Iran to look for her husband, but there comes up some problems that leave her no hope to move ahead.



Ayat asadi rahbar

Nascido a 31/10/1984 na cidade de Kermanshah. O início da carreira artística surgiu com realização e teatro em 1998. Começou a fazer documentários desde 2004. 12 prémios de festivais nacionais e para estudantes em representação, guionismo e direção de teatro. Bacharel em Cinema pela Universidade.

Born on 31/10/1984 in Kermanshah city. The beginning of the artistic career with directing and theater in 1998. Start making documentary films since 2004. 12 awards from student and national festivals in acting, writing and directing theater. Bachelor of Filmmaking from the University.

SOMBRA LUMINOSA LUMINOUS SHADOW



Mariana Caló & Francisco Queimadela

Mariana Caló (Viana do Castelo, 1984) e Francisco Queimadela (Coimbra, 1985) licenciaram-se em Pintura pela FBAUP e colaboram enquanto dupla desde 2010. A sua prática é desenvolvida através de um uso privilegiado da imagem em movimento, intersectando ambientes instalativos e site-specific, mas também o desenho, a pintura, a fotografia e a escultura.

Mariana Caló (Viana do Castelo, 1984) and Francisco Queimadela (Coimbra, 1985) have graduated in Painting from FBAUP and collaborate as a partner since 2010. Their practice is developed through a privileged use of moving image, intersecting installation environments and site-specific, but also drawing, painting, photography and sculpture.



Portugal / Portugal | 22' | 2018

Realização / Direction Mariana Caló, Francisco Queimadela

Produção / Production Mariana Caló, Francisco Queimadela

Sinopse

Fazendo uso de uma linguagem experimental e mediúnica manipulam-se imagens e sons provenientes de exposições, catálogos e conversas que tiveram lugar no espaço do Centro Internacional das Artes José de Guimarães, provocando recombinações de tempos, contextos e origens.

Synopsis

Using an experimental and mediumistic language, images and sounds from exhibitions, catalogs and conversations that took place in the José de Guimarães International Arts Center's space are manipulated, provoking recombination of times, contexts and origins

SOMBRAS SHADOWS

Itália / Italy | 8' | 2019

Realização / Direction Daniele Stocchi

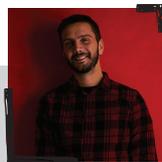
Produção / Production Sandro Chessa

Sinopse

Uma cantora de “bolero” interrompe a sua performance pela chegada de um homem que a leva para a escuridão.

Synopsis

A “bolero” singer stop her performance, for the arrival of a man that brings her into the darkness.



Daniele Stocchi

Contact: <http://www.blumagma.com/>

TIMMY TIMMY



Lyubo Yonchev

Lyubo é um realizador, escritor e produtor nascido em 16.02.1983 em Pleven, Bulgária. Formou-se em realização de cinema na New Bulgarian University. A sua estreia profissional é a curta-metragem de ficção "Shooting Star" que foi nomeado e premiado em vários festivais internacionais. Desde 2016, Lyubo Yonchev é membro da Associação Búlgara de Realizadores de Cinema e da European Film Academy.

Lyubo Yonchev is a director, writer and producer born on 16.02.1983 in Pleven, Bulgaria. He graduated film directing from New Bulgarian University. His professional debut is the short fiction film "Shooting Star" who has been nominated and awarded in several international festivals. Since 2016 Lyubo Yonchev is a member of the Bulgarian Association of Film Directors and the European Film Academy.

Bulgária / Bulgaria | 15' | 2018
Realização / Direction Lyubo Yonchev
Produção/ Production Lyubo Yonchev, Ivo Nikolov, Irina Gurova

Sinopse

Quando uma mãe alienada retorna à Bulgária para raptar o seu próprio filho de 12 anos, ela descobre que nem sempre é fácil evitar cometer os mesmos erros. Está determinada a não deixar o seu filho novamente. É possível deixar um filho ... duas vezes?

Synopsis

When an alienated mother returns to Bulgaria to abduct her own 12-years-old son, she learns that it is not always easy to avoid making the same mistakes. She is determined not to leave her son again. Is it possible to leave your child... twice?

TSAR BOMBA TSAR BOMBA

Suíça / Switzerland | 14' | 2018
Realização / Direction TOSkar Rosetti
Produção / Production Benjamin Botoroff

Sinopse

Irina, uma mãe solteira que trabalha duro, vive com o seu único filho Ivan, 19 anos, num apartamento modesto, e tenta continuar a educá-lo, apesar de ser um jovem adulto. Um dia, ela vê um vídeo mostrando um estupro coletivo e descobre que o seu filho está envolvido nele.

Synopsis

Irina, a hard-working single mom, lives with her only son Ivan, 19 years old, in a modest apartment, and tries to keep educating him despite he's a young adult. One day, she sees a video showing a gang rape, and finds out her son is involved in it.

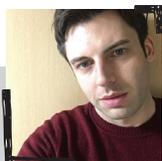


Toskar Rosetti

Oskar nasceu em 1989 em Genebra. Depois de estudar história da arte, ele começou a escola de cinema na Bélgica, em seguida, se formou em Lausanne em 2014. A sua primeira curta-metragem depois da escola, "Eu grito seu nome", ganhou vários prêmios em festivais de cinema.

Oskar was born in 1989 in Geneva. After studying history of art, he started film school in Belgium, then graduated in Lausanne in 2014. His first short film after school, "I scream your name", won several awards in film festivals.

YOO-KYUNG YOO-KYUNG



Simon McEnteggart

O diretor Simon McEnteggart é de Londres, Reino Unido e atualmente mora em Seul, Coréia. YOO-KYUNG é seu primeiro filme.

Director Simon McEnteggart is from London, UK and now currently lives in Seoul, Korea. YOO-KYUNG is his first film.

Coreia do Sul / South Korea | 17' | 2018
Realização / Direction Simon McEnteggart
Produção / Production Wade Chang

Sinopse

Por anos, Yoo-kyung sofreu abuso físico e psicológico nas mãos do marido, o Sr. Kim. Após um incidente especialmente violento, Yoo-kyung resolve-se divorciar e começar uma nova vida com a filha Su-min. No entanto, enquanto Yoo-kyung luta para lidar com o seu passado traumático, também descobre que o sistema patriarcal está contra ela.

Synopsis

For years, Yoo-kyung has suffered physical and psychological abuse at the hands of her husband, Mr. Kim. After an especially violent incident, Yoo-kyung resolves to get a divorce and start a new life with daughter Su-min. However while Yoo-kyung struggles to deal with her traumatic past she also discovers that the patriarchal system is against her.



MOLDADO FRAMED

Itália / Italy | 7' | 2017

Realização / Direction Marco Jemolo

Produção / Production Marco Jemolo, Nicoletta Cataldo, Grey Ladder, Eleonora Diana

Sinopse

FRAMED é um curta-metragem animado noir, que explora o assunto sensível da alienação na sociedade.

Synopsis

FRAMED is a noir animated short-film, which explores the sensitive subject of alienation in society.



Marco Jemolo

Marco formou-se em História do Cinema na Università La Sapienza, onde escreveu um ensaio final focado em mundos paralelos em filmes animados.

Em 2013, Marco mudou-se para Londres, onde vive e administra sua produtora de vídeos.

Marco graduated in History of Cinema at Università La Sapienza, writing a final essay focused on parallel worlds in animated movies.

In 2013 Marco moved to London, where he lives and runs his video production company.



© copyright: Mark Michel/worklights media produc

SANDMÄDCHENI SANDGIRL



Mark Michel

Mark trabalhou durante vários anos como cineasta freelancer e autor de ARTE, MDR, 3sat, ZDF e WDR. Como autor e cineasta, trabalhou no Camboja, Bósnia-Herzegovina, Finlândia, Bielorrússia, Índia, Suíça, Hungria, Sérvia e Tailândia. Como documentarista, é especializado em interesse humano, cultura deficiente e histórias ambientais.

Mark worked for several years as a freelance filmmaker and author for ARTE, MDR, 3sat, ZDF and WDR. As an author and filmmaker he has worked in Cambodia, Bosnia-Herzegovina, Finland, Belarus, India, Switzerland, Hungary, Serbia and Thailand. As a documentary filmmaker he is specialised in human interest, disabled culture and environmental stories.

Alemanha / Germany | 1'24" | 2017
Realização / Direction Mark Michel
Produção / Production Peter Zorn, Mark Michel

Sinopse

Uma jovem autora que não pode andar nem falar convida-nos a entrar no seu mundo único. Um mundo de poesia e subtilidade. Um ensaio documental sobre liberdade e percepção.

Synopsis

A young author who can neither walk nor speak invites us into her unique world. A world of poetry and subtlety. A documentary essay about freedom and perception.



A VER O MAR TO SEE THE SEA

Portugal / Portugal | 25' | 2018

Realização / Direction Ana Oliveira, André Puertas

Produção / Production Ana Oliveira, André Puertas

Sinopse

Silêncio, o mar como pano de fundo, o mar como lugar de afeto. Sem sair de seus carros, várias gerações namoram, relaxam e compartilham o seu fascínio pelo oceano, fazendo planos para o futuro e contemplando o passado.

Synopsis

Silence, the sea as background, the sea as a place for affection. Without getting out of their cars, several generations date, relax and share their fascination for the ocean, making plans for the future and contemplating the past.



Ana Oliveira & André Puertas

Ana (Portugal, 1982) é licenciada em Media na Univ. do Minho, especializada em jornalismo e vídeo. Jornalista há quase uma década, colaborou com vários meios de comunicação, do rádio à televisão e aos jornais.

André Puertas, realizador e produtor, é desde 2016 mestre em Cinema Documentário na ESMAD. A partir de 2014, foi produtor e assistente de programação no festival internacional de cinema Porto/Porto/Doc.

Ana (Portugal, 1982) has a BA in Media at Universidade do Minho, specializing in journalism and video. A journalist for nearly a decade, she has collaborated with several media, from radio to television and newspapers.

André Puertas, Director and Producer, has been doing the MA in Documentary Cinema at ESMAD, since 2016. , From 2014 on, he has been a producer and programming assistant at international cinema festival Porto/Port/Doc.



MARIAS DA SÉ MADONNAS FROM SÉ



Filipe Martins

Vive no Porto, Portugal. Realizador, professor (ESMAD) e investigador do Instituto de Filosofia (UP). Os seus filmes foram selecionados em dezenas de festivais internacionais. Codirector e programador do Projecto Cinematográfico Familiar do Festival Internacional de Cinema. Doutoramento em Semiótica Social (UM), mestrado em Cultura Contemporânea (UNL) e licenciatura em Arte e Comunicação (ESAP).

Lives in Porto, Portugal. Director, professor (ESMAD) and researcher at the Institute of Philosophy (UP). His films have been selected at dozens of international festivals. Codirector and programmer of the International Film Festival Family Film Project. PhD in Social Semiotics (UM), master degree in Contemporary Culture (UNL) and degree in Art and Communication (ESAP).

Portugal / Portugal | 1'11" | 2017
Realização / Direction Filipe Martins
Produção / Production Né Barros

Sinopse

Um dia típico em torno da Catedral do Porto, entre turistas e a comunidade local. Existe um grupo peculiar de mulheres que capta a nossa atenção...

Synopsis

A typical day around the Cathedral of Porto, between tourists and the local community. There is a peculiar group of women that captures our attention...

COMPETIÇÃO ESTUDANTES
COMPETITION STUDENTS

CURTAS – METRAGENS
SHORT FILMS



ÀS VEZES SOU PESSOA, ÀS VEZES SOU DINOSSAURO SOMETIMES A PERSON, SOMETIMES A DINOSAUR

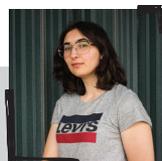
Portugal / Portugal | 14'20" | 2018
Realização / Direction Rosana Soares
Produção / Production Federica Nunes de Pinho

Sinopse

Dinis só quer a sua vida normal de volta, mesmo que ele tenha que se tornar naquilo que o virou de cabeça para baixo.

Synopsis

Dinis just wants his normal life back, even if he has to become that which turned it upside down.



Rosana Soares

Rosana (15/01/1998, África do Sul), atualmente a frequentar o mestrado em Realização e Produção Audiovisual na ESMAD - Politécnico do Porto, descobre a sua paixão pela sétima arte durante a licenciatura, onde escreve e realiza a sua primeira curta-metragem “Às vezes sou pessoa, às vezes sou dinossauro”.

Rosana (15/01/1998, South Africa), currently attending the Master's in Realization and Audiovisual Production at ESMAD - Politecnico do Porto, discovers his passion for the seventh art during the degree, where he writes and performs his first short film “Sometimes I am person, sometimes I am a dinosaur.



DISTANTE DISTANT



Ecegül Bayram

Ecegül Bayram é uma cineasta e artista turca. Recentemente formou-se na Escola de Artes Tisch da Universidade de Nova York com um bacharelado em Cinema e Televisão e uma especialização em Política. Não se limitando ao cinema, trabalhou extensivamente numa variedade de artes, incluindo artes plásticas, fotografia e arte performática. O seu trabalho foi exibido em exposições em Istambul, Veneza, Rhode Island e Gaziantep.

Ecegül Bayram is a Turkish filmmaker and artist. She recently graduated from New York University Tisch School of the Arts with a BFA in Film and Television and a minor in Politics. Though not limited to film, she has worked extensively with a variety of media, including fine arts, photography, and performance art. Her work has been shown in exhibitions in Istanbul, Venice, Rhode Island, and Gaziantep.

Turquia / Turkey | 9'01" | 2018
Realização / Direction Ecegül Bayram
Produção / Production Ecegül Bayram

Sinopse

Uma mulher turca aceita a convivência com uma rapariga refugiada síria, que foi comprada como segunda esposa.

Synopsis

A Turkish woman comes to terms with living with a Syrian refugee girl who was bought as a second wife.

EU SOU SOCIAL I AM SOCIAL

Áustria | Austria | 5'59" | 2018
Realização / Direction Selina Nenning
Produção / Production Selina Nenning

Sinopse

'I Am Social' é um curta-metragem de ficção científica que toca o futuro próximo e é sobre a adolescente Olívia que gosta de estar online o tempo todo. Mas coisas estranhas acontecem e Olívia começa a perguntar-se se a sua amiga Sarah é sequer real.

Synopsis

'I Am Social' is a Sci-Fi short film which plays in the near future and is about the teenage girl Olívia who likes to be online all the time. But weird things happen and Olívia starts asking herself if her friend Sarah was ever real.



Selina Nenning

Selina nasceu no dia 8 de setembro de 1994 em Vorarlberg, na Áustria. Já muito nova, interessava-se em inventar histórias, criando mundos diferentes e colocando-os no papel.

A sua curta-metragem de bacharel, "I Am Social" passou por vários festivais internacionais, como Oregon, Áustria, Califórnia, Inglaterra

Selina was born on the 08th September 1994 in Vorarlberg in Austria. Already at an early stage she was very into making up stories, creating different worlds and putting them down on paper.

Her bachelor short film 'I Am Social' now tours around the world on different festivals. It was shown in Oregon, Austria, California, England.



GENTILEZA SWEETNESS



Marine Chiu

Nascida em 1991 em Paris, de mãe francesa e pai chinês, Marine Chiu estudou filosofia e literatura antes de ingressar no departamento editorial de la Femis (Paris). Trabalha atualmente como diretora e editora.

Born in 1991 in Paris from a french mother and a chinese father, Marine Chiu studied philosophy and literature before entering the editorial department of la Femis (Paris). She now works as director and editor.

França / France | 23' | 2017

Realização / Direction Marine Chiu

Produção / Production Jessica Barasz

Sinopse

Depois de passar seis meses em Pequim, Emma, uma rapariga meia chinesa, vai a Taipé para passar algum tempo com a sua melhor amiga. Mas esta viagem para a ilha taiwanesa lembra-lhe sobre as suas questões sobre a identidade e o futuro.

Synopsis

After six months spent in Beijing, Emma, an half french half chinese girl, goes to Taipei to spend some time with her best friend. But this travel to the Taiwanese island reminds her about questions on her identity and future.



JANEK BASTARD

Taiwan / Taiwan | 19' | 2017

Realização / Direction Muriel Naim

Produção / Production Fernando Barajas

Sinopse

Uma exploração da intrincada relação entre um cristão e um menino judeu na Polônia de 1942.

Synopsis

An exploration of the intricate relationship between a Christian and a Jewish boy in 1942 Poland.



Muriel Naim

Muriel é uma realizadora israelita de Teatro & Cinema. Formou-se com distinção na Escola de Artes Thelma Yellin.

Os filmes de Muriel mergulham nos núcleos da condição humana, exploram o tabu, a emoção e a transgressão através de narrativas viscerais e provocam a estrutura narrativa clássica.

Muriel is an Israeli Theater & Film director, emerging from Tel-Aviv's art & music scene.

Muriel's films delve into the cores of the human condition, explore taboo, emotion and transgression through visceral storytelling, and provoke the classical narrative structure.



LA PARENTHÈSE DES HUÎTRES OYSTERS' DIGRESSION



Camille Farnier

Depois de dois anos estudando teoria do cinema, Camille Farnier decidiu explorar o lado prático e, para isso, ingressou na 3iS School na seção de direção. «Oyster'Digression» é a sua primeira curta-metragem. Trata de como sonhos e ambições numa perspectiva muito humana e excêntrica.

After two years studying theory of cinema, Camille Farnier decided to explore the practical side and joined 3iS School in the directing section. «Oyster'Digression» is her first short movie. It treats of dreams and ambitions in a very human and eccentric perspective.

França / France | 15' | 2018

Realização / Direction Camille Farnier

Produção / Production Manon Pedebosca

Sinopse

Rose é uma transexual e cantora. Após o seu último concerto, tem de apagar um comboio para começar uma vida mais estável. Incapaz de chegar à estação devido a uma greve, o seu destino cai entre as mãos de Paul, um pescador local, o único que pode ajudá-la a atravessar.

Synopsis

Rose is a transsexual and singer. After her last concert, she must take a train to start a more stable life. Unable to reach the station due to a strike, her fate falls between the hands of Paul, a local fisherman, the only one who can help her crossing over.

NASCENTE HEADSTREAM

Alemanha / Germany | 13'35" | 2018
Realização / Direction Bia Vilela
Produção / Production Raquel Ladeira

Sinopse

Uma jovem aceita a convencionalidade do seu desejo de casamento e encontra-se presa entre a pressão social e a sua própria autodestruição, num processo surreal que se manifesta através do seu corpo.

Synopsis

A young woman comes to terms with the conventionality of her wish for marriage and finds herself caught between social pressure and her own self-destruction in a surreal process that manifests itself through her body.



Bia Vilela

Bia é argumentista e realizadora brasileira. Formou-se pela primeira vez na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde desenvolveu o seu gosto pela escrita. Em 2011, abandonou a sua carreira como advogada e entrou para a indústria cinematográfica como produtora.

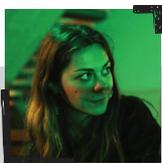
O curta-metragem *Nascente* (*Headstream*) é o seu projeto de graduação para o mestrado.

Bia Vilela is a Brazilian scriptwriter and director. Bia first graduated at the University of Sao Paulo Law School, where she developed her taste for writing. In 2011 she dropped out of her lawyer career and entered the film industry as a producer.

The short film *Nascente* ('*Headstream*') is her graduation project for the Master's Program.



PERSÉFONE PERSEPHONE



Dora Šustić

Dora (1991, Croácia) obteve o bacharelado em ciências políticas na Universidade de Ljubljana, na Eslovénia. Em 2012, mudou-se para Praga, onde atualmente estuda. Além de fazer cinema, escreve prosa e poesia, pelo qual foi premiada pela Sociedade de Escritores Croatas como a melhor jovem poeta e publicada em várias revistas literárias internacionais, incluindo a Revista Bósforo de Livros (Turquia) e a Revista GUTS (Canadá).

Dora (1991, Croatia) obtained her BA in political sciences at the University of Ljubljana, Slovenia. In 2012, she moved to Prague where she currently studies. Besides filmmaking, she writes prose and poetry, for which she was awarded by the Society of Croatian Writers as the best young poet and published in several international literary journals, including Bosphorus Review of Books (Turkey) and GUTS Magazine (Canada).

República Checa / Czech Republic | 5'06" | 2018
Realização / Direction Dora Šustić
Produção / Production Anna Vesela

Sinopse

No domingo de manhã, a jovem Marie prepara-se para a cerimónia da Santa Ceia com a ajuda de sua mãe. Enquanto toma café da manhã e espera pelo chá, Marie é levada para um mundo misterioso da sua fantasia, desencadeada pela cor vermelha vibrante do chá.

Synopsis

On a Sunday morning, young Marie is preparing for the Holy Communion ceremony, dressing with the help of her mother. While having breakfast and waiting for her tea, Marie is pulled into a mysterious world of her fantasy, triggered by the vibrant red colour of the tea.



RAPARIGA DA NEVE SNOWGIRL

Estónia / Estonia | 28'6" | 2016
Realização / Direction Illina Perianova
Produção / Production Illina Perianova,
Marianna Perianova, Maria Kriisa

Sinopse

Uma rapariga misteriosa aparece na vida de um casal idoso sem filhos e de um jovem problemático, e transforma as suas compreensões sobre o amor e a vida. Vagamente baseado no conto de fadas russo sobre Snegurochka, esta história é sobre milagres, mas também sobre confiar nas forças divinas em ação.

Synopsis

A mysterious girl appears in the lives of an elderly childless couple and of a troubled young man, and transforms their understanding about love and life. Loosely based on the Russian fairy tale about Snegurochka, this story is about miracles, but also about trusting the divine forces at work.



Illina Perianova

Illina é uma realizadora premiada, produtora e escritora nascida em Sofia, Bulgária. Vindo de uma família multicultural, foi exposta a uma variedade de tradições de arte e cinema desde a infância. Em 2016, formou-se no mestrado de “Realização de filmes de ficção”. Illina gosta de trabalhar com elementos de música, dança, fantasia e contos de fadas e também está interessada em alcançar as gerações mais jovens.

Illina is an award winning director, producer and writer born in Sofia, Bulgaria. Coming from a multicultural family, she has been exposed to a variety of art and cinema traditions since childhood. In 2016 she graduated from the MA program in “Fiction Film Directing”. Illina enjoys working with music, dance, fantasy and fairy tale elements and is also interested in reaching younger generations as a target audience.



O VERÃO DE MISCHIEF THE SUMMER OF MISCHIEF



Michaela Poláková

Michaela formou-se na escola bilingue (checo-espanhol) Grammar School Budějovická. Desde 2012, é estudante de argumento e realização na Academia de Cinema de Miroslav Ondříček em Písek, onde esteve envolvida na organização do Festival Internacional de Cinema Estudantil em Písek. Em 2017, concluiu com sucesso o mestrado na FAMO em Písek com a curta "THE SUMMER OF MISCHIEF"

Michaela graduated bilingual (Czech-Spanish) Grammar School Budějovická. Since 2012, a student of screenwriting and directing at the Film Academy of Miroslav Ondříček in Písek, where she was involved in organizing the International Student Film Festival in Písek. In 2017, she successfully finished her master's degree at FAMO in Písek with her short film "THE SUMMER OF MISCHIEF"

República Checa/ Czech Republic | 28'4" | 2017
Realização / Direction Michaela Poláková
Produção / Production Miloš Terč

Sinopse

Vojta é um rapaz de quinze anos que é forçado a passar as férias de verão na piscina do pai Milan. Devido a um parque aquático recém aberto na cidade vizinha, ninguém mais quer ir à piscina. Portanto, o pai decide organizar vários eventos tradicionais para trazer os clientes de volta.

Synopsis

Vojta is a fifteen-year-old boy who is forced to spend his summer holidays at the swimming pool owned by his father Milan. Due to a newly opened aquapark in the nearby town, no one is going to the swimming pool anymore. Therefore the father decides to organize various traditional events to bring the customers back.



VERA FAITH

Rússia / Russia | 15' | 2017

Realização / Direction Tatiana Fedorovskaya

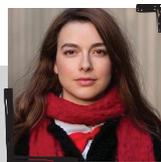
Produção / Production Andrei Konchalovsky

Sinopse

Um velho viúvo, ex-operador de rádio, entende o piscar de uma lâmpada como as mensagens dos Céus da sua falecida esposa.

Synopsis

An old widower, former radio operator, perceives a flashing bulb as his late wife's messages from Heavens.



Tatiana Fedorovskaya

Nascida em 23 de setembro de 1979 em Magnitogorsk, URSS. As suas pinturas participaram em várias exposições internacionais na Áustria, Alemanha e Rússia. A sua "série de pintura judaica" é permanentemente exibida na Sinagoga Coral de Moscovo. Em 2017, formou-se em cursos superiores para argumentista e diretora de cinema.

Born on 23-SEP-1979 in Magnitogorsk, USSR. Her paintings participated in several international exhibitions in Austria, Germany and Russia. Her "Jewish painting series" is permanently exhibited at Moscow Choral Synagogue. In 2017, she graduated from Higher Courses for Screenplay Writers and Film Directors.

COMPETIÇÃO ESTUDANTES
COMPETITION STUDENTS

CURTAS – METRAGENS ANIMAÇÃO
ANIMATION SHORT FILMS



16
16

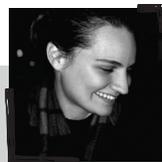
EUA / USA | 5'1" | 2018
Realização / Direction Ipek Ozel
Produção / Production Ipek Ozel

Sinopse

16 é uma animação mista de cinco minutos sobre uma rapariga em crescimento que encontra dificuldades na sua vida, como puberdade, negligência e abuso infantil, antes dos 16 anos.

Synopsis

16 is a five-minute mixed-media animation about a growing girl who encounters difficulties in her life, such as puberty, neglect and child abuse, before age 16.



Ipek Ozel

Chen, uma rapariga do signo de Libra nascida em 1993. Ela formou-se na Universidade de Xiamen no departamento de mídia digital. É neste momento estudante de pós-graduação no departamento de cinema da Universidade das Artes, em Taiwan. No terceiro ano, juntou-se ao grupo de teatro e à companhia de cinema e televisão para aprender e praticar.

Chen, a Libra girl born in 1993. She graduated from Xiamen University in the digital media department. She is as of now a graduate student in the Department of film, University of the Arts, Taiwan. From the third year on, she began to join the drama group and the film and television company to learn and practice.



AMA-ME, TEME-ME LOVE ME, FEAR ME



Veronica Solomon

Veronica nasceu numa pequena cidade no meio da Transilvânia (Romênia) e mora atualmente em Berlim, Alemanha. Depois de obter um diploma em Belas Artes (2003), começou um processo de auto-treinamento de animadora enquanto fazia bandas desenhadas e ilustrações. Em 2017, formou-se na Filmuniversity Babelsberg KONRAD WOLF com um BA em Animação.

Veronica was born in a small town in the middle of Transylvania (Romania) and is currently living in Berlin, Germany. After obtaining a degree in Fine Arts (2003), she began a self-training process to become an animator alongside doing comics and illustration. In 2017 she graduated the Film University Babelsberg KONRAD WOLF with a BA in Animation.

Alemanha / Germany | 6'07" | 2018
Realização / Direction Veronica Solomon
Produção / Production Veronica Solomon

Sinopse

“O que estarias disposto a fazer para eles amarem você?” LOVE ME, FEAR ME é uma metáfora de dança sobre os papéis que desempenhamos e as formas que assumimos, sobre os estágios que escolhemos, o público que tentamos impressionar e o preço da aceitação.

Synopsis

“What would you be willing to do for them to love you?” LOVE ME, FEAR ME is a dance metaphor about the roles we play and the shapes we take, about the stages we chose, the audience we try to impress and the price of acceptance.



AU-DELÀ BEYOND

França / France | 3'41" | 2018
Realização / Direction Mélanie Aïchoun
Produção / Production Mélanie Aïchoun

Sinopse

Depois de um terremoto, Conrad, um caçador, vê a sua cabine desmoronar. Com uma tempestade à porta, ele não tem escolha, senão correr em direção à enorme floresta. Depois de horas vagando na floresta, ele descobre uma verdade chocante ...

Synopsis

After an earthquake, Conrad, a trapper, sees his cabin collapsing. As a winter storm is raging, he has no choice but to run towards the huge forest in front of him. After hours of wandering in the woods, he discovers a shocking truth...



Mélanie Aïchoun

Nascida em 1997 em Saint-Dizier (França), Mélanie Aïchoun fez um bacharelado literário e fez um ano de aula intensiva em Artes Aplicadas antes de integrar a licenciatura de dois anos em animação 3D da École Estienne.

Born in 1997 in Saint-Dizier (France), Mélanie Aïchoun got a literary baccalaureate and did one-year intensive class in Applied Arts before integrating the two-year degree in 3D animation of Ecole Estienne .



CIDADE DAS MEMÓRIAS CITY OF MEMORIES



Signe Tveitan

Signe (1994) é uma artista de CG e diretora de Holbaek, Dinamarca. Formou-se em 2018 num Workshop de Animação em Viborg, na Dinamarca, com o filme "City of Memories". Além de dirigir o filme, também desempenhou uma grande parte do desenvolvimento visual, iluminação e composição da curta. No futuro, ela gostaria de trabalhar em filmes de animação.

Signe (1994) is a CG artist and director from Holbaek, Denmark. She graduated in 2018 from the Animation Workshop in Viborg, Denmark, with her film 'City of Memories'. Besides from directing the film, she also played a big part of the look development, lighting and compositing of the short. In the future she would like to work on animated feature films.

Dinamarca / Denmark | 5'46" | 2018
Realização / Direction Signe Tveitan
Produção / Production The Animation Workshop

Sinopse

Uma menina órfã está presa numa cidade em ruínas, vivendo entre memórias. A sua vida é alterada quando ela finalmente se conecta com alguém no presente.

Synopsis

An orphan girl is stuck in a crumbling city, living among memories. Her life is changed when she finally connects with someone in the present.



CORPOREALIDADES CORPOREALITIS

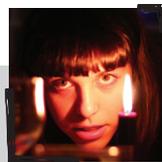
Portugal / Portugal | 4'10" | 2018
Realização / Direction Beatriz Bagulho
Produção / Production Beatriz Bagulho

Sinopse

Já faz muito tempo. Esquecido e amargo, o corpo de Catarina abandona a cabeça, interrompendo uma dança de afeto entre corpo e mente. Escapando do seu parceiro de vida, o físico decide entrar numa dimensão de corpos sem cabeça, a Corporealidade. No entanto, a mente teimosa não descansa. Precisamente quando perdemos os nossos queridos membros é quando os valorizamos mais.

Synopsis

It's been too long. Forgotten and bitter, Catarina's body abandons her head, interrupting a dance of affection between body and mind. Escaping from her life partner, the physique decides to enter a dimension of headless bodies, the Corporealitis. However, a stubborn mind doesn't rest. Precisely when we lose our dearest members is when we most value them.



Beatriz Bagulho

Beatriz Bagulho é uma ilustradora portuguesa e estuda animação na Universidade do Oeste da Inglaterra.

Beatriz Bagulho is a portuguese illustrator, currently studying animation at University of the West of England.



CRÊPES KRAMPOUEZH



Julie Brun, Camille Estieu, Jiamin Peng

Formada em Aries em 2014, Julie participa em filmagens e cria VFX.

Após o BAC, Camille, apaixonada pelas artes e jogos de vídeo desde a sua infância, começou os seus estudos de pós-graduação em design 2D/3D e VFX na escola Aries em Toulouse.

Com o objetivo de criar os seus próprios projetos de animação, Jiamin continuou os seus estudos depois de obter seu CAS na China.

Graduated from Aries in 2014, Julie participates in filming as well as creating VFX.

After the BAC, Camille, having been passionate about the arts and video games since her childhood, began her graduate studies with a 2D / 3D and VFX design license at the Aries school in Toulouse.

Aiming to create her own animation projects one day, Jiamin continued her studies after obtaining her BAC in China.

França / France | 4'44" | 2018

Realização / Direction Julie Brun, Camille Estieu, Jiamin Peng

Produção / Production École ArtFX

Sinopse

Uma avó bretã abre o seu coração com a neta, lembrando o marido falecido.

Synopsis

A breton grandmother will have to open her heart to her granddaughter in order to mourn her husband.



FAERING FAERING

França / France | 9'33" | 2017
Realização / Direction Camille Alméras
Produção / Production EnsAD

Sinopse

Sindre vive na Noruega numa pequena aldeia junto ao mar. Costuma visitar Inger, o carpinteiro da aldeia, e observa-a enquanto ela trabalha. Ela está a construir um barco de madeira tradicional e isso fascina Sindre.

Synopsis

Sindre lives in Norway in a small village by the sea. He often visits Inger, the shipwright of the village, and watches her as she works. She is building a traditional wooden boat and that fascinates Sindre.



Camille Alméras

Depois de um diploma em cinema de animação no ESAAT DMA em 2012, Camille passa 6 meses na Noruega, no Volda Univerity College, em Erasmus. No final deste intercâmbio, ela dirigiu "Le bleu pays", o seu primeiro filme, selecionado no Fredrikstad Animation Festival em 2014. É graduada no Ensad em 2017 com a sua curta-metragem Faering.

After a diploma in animation cinema at the ESAAT DMA in 2012, Camille takes off for 6 months in Norway at Volda University College in Erasmus. At the end of this exchange, she directed "Le bleu pays", her first film, selected at the Fredrikstad Animation Festival in 2014. She is a graduate of EnsAD in 2017 with his short film Faering.

COM, SEM WITHIN, WITHOUT



Patrycja Cmak

Estudante de animação no The Animation Workshop; atualmente dirige um grupo de 10 estudantes no filme Knight. Trabalho eficiente, flexível e confiante em colaboração ou sozinho. Especializando-se em arte de desenvolvimento visual, design de personagens e animação de personagens. Procura o desenvolvimento visual como carreira.

An animation student at The Animation Workshop; currently directing a group of 10 peer students on the bachelor film Knight. Efficient, flexible, and confident working collaboratively or alone. Specializing in visual development art, character design and character animation. Pursuing visual development as a career.

Dinamarca / Denmark | 6'28" | 2018
Realização / Direction Patrycja Cmak
Produção / Production The Animation Workshop

Sinopse

Para chegar a uma cidade idílica, um cavaleiro deve derrotar um monstro infalível; mas ele pode lutar contra o monstro de dentro da armadura sem enfrentar o que o assombra?

Synopsis

To reach an idyllic city, a knight must defeat an infallible monster; but can he fight the monster from within the armor without facing what haunts him?

COMPETIÇÃO ESTUDANTES
COMPETITION STUDENTS

DOCUMENTÁRIOS
DOCUMENTARIES



BRTHR BRTHR

Portugal, Espanha / Portugal, Espanha | 8'5" | 2017
Realização / Direction Inma Veiga
Produto Produção r / Production Inma Veiga

Sinopse

A primeira vez que vi o meu irmão, não gostei dele e disse à minha mãe para mandá-lo de volta; Eu não quero um bebê tão feio em casa. Dezessete anos depois, Brthr mostra a sua transição do fim da adolescência até o início da idade adulta. Este é um filme sobre a busca de identidade e auto-aceitação, narrados com honestidade, questões familiares e afeições complexas que só os irmãos podem oferecer.

Synopsis

The first time I saw my brother I didn't like him and told my mum to send him back; I didn't want such an ugly baby at home. Seventeen years later, Brthr shows his transition from the end of adolescence to the beginning of adulthood. So, this is a film about the search of identity and self acceptance, narrated with honesty, familial issues and complex affections that only siblings can offer.



Inma Veiga

Inma nasceu em Parga (Lugo) no ano de 1995. Concluiu a Licenciatura de Som e Imagem na Escola Superior de Artes de Design das Caldas da Rainha (Portugal). Actualmente reside no Porto, ingressada no Mestrado em Fotografia e Cinema Documental na Escola Superior de Media Artes e Design do Politécnico do Porto. O seu processo criativo é muito intuitivo e baseia-se, em grande parte, na experimentação.

Inma was born in Parga (Lugo) in the year of 1995. She finished the Degree in Sound and Image at the School of Design Arts of Caldas da Rainha (Portugal). She currently resides in Porto, where she has a Masters degree in Photography and Documentary Cinema at the Superior School of Media Arts and Design at the Politecnico do Porto. Your creative process is very intuitive and relies heavily on experimentation.

ELI - EIN PORTRAIT

ELI - A PORTRAIT



Lumen Nguyen

Lumen nasceu em 1992 em Goslar e cresceu em Mönchengladbach. Em 2012 iniciou estudos em design de comunicação na Universidade de Applied Sciences - HAW Hamburg. ELI - A RETRATO é o seu filme de formatura. Lumen faz fotografias instantâneas e filmes.

Lumen was born 1992 in Goslar and grew up in Mönchengladbach. 2012 she began her studies in communication design at the University of Applied Sciences- HAW Hamburg. ELI - A PORTRAIT is her graduation film. Lumen makes instant photographs and films.

Alemanha / Germany | 6'40" | 2018
Realização / Direction Lumen Nguyen
Produção / Production Lumen Nguyen

Sinopse

“No final, a alma quer seguir o corpo. O corpo quer seguir a alma.” Balian Buschbaum. Este pequeno retrato documental é um impulso instigante. Conhecidos documentários de TV que lidam com o tema transgênero, sempre têm esse caráter voyeurístico, embora eles realmente tentem ser iluminadores de certa forma.

Synopsis

“In the end your soul wants to follow your body. Your body wants to follow your soul.” Balian Buschbaum. My short documentary-portrait is a thought-provoking impulse. Known TV documentaries dealing with the topic transgender, always have this voyeuristic character, though they actually try to be illuminating in a way.



EXISTE, NÃO-EXISTE EXIST, NON-EXIST

Portugal / Portugal | 11'37" | 2018
Realização / Direction Karoliina Gröndahl
Produção / Production Docnomads Joint Master,
 Victor Candeias

Sinopse

Nos arredores de Lisboa localiza-se o auto-construído Bairro ó de Maio, que enfrenta as consequências da gentrificação no Portugal pós-colonial. Uma curta documental que abre uma pequena janela para este bairro destruído.

Synopsis

Just outside of Lisbon locates self-built neighbourhood Bairro ó de Maio, which is facing the consequences of gentrification in postcolonial Portugal. The short documentary Exist, Non-Exist opens a small window to this torn down neighbourhood.



Karoliina Gröndahl

Karoliina Gröndahl é uma documentarista de Helsínquia, Finlândia, que atualmente vive e trabalha em Bruxelas. Como cineasta Karoliina tem uma paixão por pessoas e diversidade da vida humana, especialmente as pessoas na periferia da sociedade. No momento Karoliina é estudante de pós-graduação no programa de mestrado do DocNomads Joint em Documentary Film Directing (2017-2019).

Karoliina Gröndahl is a documentary filmmaker from Helsinki, Finland, who at the moment lives and works in Brussels. As a filmmaker Karoliina has a passion for people and diversity of human life, especially people on the outskirts of society. At the moment Karoliina is a graduate student at the DocNomads Joint Master Degree programme in Documentary Film Directing (2017-2019).

JOÃO JOHN



Rita Ornellas

Nasceu em Santo Tirso (Porto) em 1996. Frequentou a Escola de Belas Artes da Universidade Católica Portuguesa, onde obteve o grau de BFA em Sound & Image em 2017. Durante este período, começou a trabalhar com fotografia, criando a Série "Lines Without Destiny" e a série "Voyage", sobre uma viagem à ilha da Madeira.

Rita Ornellas was born in Santo Tirso (Porto) in 1996. She attended the School of Fine Arts at Universidade Católica Portuguesa, where she obtained her BFA degree in Sound & Image in 2017. During this period, she started working with photography, creating the "Lines Without Destiny" series and the "Voyage" series, about a trip to the Madeira island. Winery and produced the short film "PARDO".

Portugal / Portugal | 12'17" | 2018
Realização / Direction Rita Ornellas
Produção / Production Rita Ornellas

Sinopse

Em 2043, a existência humana está imersa num mar de apatia. Apesar de ser um futuro fictício, parece ser para onde inevitavelmente estamos indo. Conseguiremos reverter a situação?

Synopsis

In 2043, human existence is immersed in a sea of apathy. Despite being a fictitious future, it seems to be where we inevitably are headed. Are we still going to reverse the situation?

COMPETIÇÃO ESTUDANTES
COMPETITION STUDENTS

CURTAS - METRAGENS EXPERIMENTAL
EXPERIMENTAL SHORT FILMS



42
42

Portugal / Portugal | 7' | 2018
Realização / Direction Joana Caiano
Produção / Production Joana Caiano

Sinopse

Esta é a Lara. Ela mede 1,70m, os seus pés são muito longos para o corpo dela. É por isso que ela está sempre a tropeçar.

Synopsis

This is Lara. She measures 1,70m, her feet are too long for her body. That's why she's always stumbling.



Joana Caiano

Joana estudou Cinema na Escola Artística António Arroio. Interessada em Artes, particularmente performance e audiovisual. Diretora da curta-metragem 42 e do documentário Us and the School, tendo também participado como diretora de fotografia na curta-metragem 87km.

Joana has studied Cinema at Escola Artística António Arroio. Interested in Arts, particularly performance and audiovisual. Director of the short-film 42 and the documentary Us and the School, having also participated as a cinematographer in the short-film 87km.



A VIAGEM DAS PALAVRAS NÃO DITAS DE EVA

THE JOURNEY OF EVA'S UNSPOKEN WORDS



Francisca Soares

Francisca (1998) é uma jovem realizadora do Porto. Completou os seus estudos na Escola Artística Soares dos Reis, no curso de Comunicação Audiovisual, especialização em Vídeo, e atualmente estuda Tecnologia da Comunicação Audiovisual, na Escola Superior de Media Artes e Design. O seu foco académico e profissional é a direção de som, a escrita de argumento e a realização.

Francisca (1998) is a young director from Porto. She completed her studies at Soares dos Reis Art School, Audiovisual Communication course, Video specialization, and currently studies Audiovisual Communication Technology at the Superior School of Media Arts and Design. Her academic and professional focus are as sound director, script writer and director.

Portugal / Portugal | 4'16 | 2018

Realização / Direction Francisca Soares

Produção / Production Escola Superior de Media, Artes e Design

Sinopse

A rotina aprisionou Eva num automatismo que se entranhou no seu espírito. Dromomania será talvez a expressão que melhor ilustra a sua condição. Sente-se ausente, e o seu olhar frívolo cataloga cada um dos pequenos pormenores da viagem que a encarcera todos os dias. O seu estado apático é interrompido quando se cruza com um objeto alheio à rua e Eva vê-se obrigada a finalmente enfrentar os seus demónios.

Synopsis

Routine imprisoned Eva in an automatism that was ingrained in her spirit. Dromomania will perhaps be the expression that best illustrates her condition. She feels absent, and her frivolous glance catalogs each one of the small details of the journey that imprisons her every day. Her apathetic state is interrupted when she crosses an object outside the street and Eva is forced to finally face her demons.



PESTANAS POSTIZAS FAKE EYELASHES

Galícia, Portugal / Galicia, Portugal | 3'20 | 2018
Realização / Direction Antía Carreira, Inma Veiga
Produção / Production Antía Carreira, Inma Veiga

Sinopse

Acompanhamos uma festa de um grupo de amigos, que vivem no sentimento contínuo de alegria e desesperança que caracteriza a sua geração. Baseia-se na coleção de moda com o mesmo nome, das designers Elise e Sergio Marey, a qual é inspirada na moda e novas formas de pensamento da juventude da Movida viguesa e madrilenha – um movimento cultural que teve lugar em Espanha após o fim da ditadura, no ano 1975.

Synopsis

We accompanied during a party night a group of friends, who lives the feeling of joy and despair which characterizes their generation. It is based on the fashion collection of the same name, from designers Elise and Sergio Marey, a woman inspired by fashion and the new ways of thinking of the youth of Movida viguesa and madrilenha - a cultural movement that took place in Spain after the end of dictatorship, in the year 1975.



Antía Carreira, Inma Veiga

Antía (Lugo, 1995). Formada em Som e Imagem na ESAD das Caldas da Rainha. A sua criação artística estuda as possibilidades expressivas da mistura de diferentes artes visuais e baseia-se na complexidade das relações estabelecidas pelas pessoas com o seu meio e consigo mesmas.

Inma concluiu a Licenciatura de Som e Imagem na ESAD das Caldas da Rainha. O seu processo criativo é muito intuitivo e baseia-se, em grande parte, na experimentação.

Antía Carreira (Lugo, 1995). Graduated in Sound and Image at the ESAD of Caldas da Rainha. Her artistic creation studies the expressive possibilities of mixing different visual arts and is based on the complexity of the relationships established by people with their environment and with themselves.

Inma finished the Degree in Sound and Image at the ESAD of Caldas da Rainha. Her creative process is very intuitive and relies heavily on experimentation.

CATARSE CATARSE



María Contreras, Kelly Ambrozzio

María é antropóloga, cineasta e produtora colombiana. Foi produtora da curta-metragem 'My Friend Nayem', que ganhou o Festival de Cinema panamenho em 2019 e também ganhou a melhor curta-metragem de ficção do mesmo festival.

Kelly, artista brasileira, jornalista, fotógrafa, cineasta e produtora. Licenciada em Jornalismo pelo Centro Universitário Carioca. Atua como produtora cultural desde 2009.

María is an anthropologist, filmmaker and Colombian producer. She was the producer of the short film 'My Friend Nayem', which won the Panamanian Film Festival in 2019 and also won the best short fiction of the same festival.

Kelly, Brazilian artist, journalist, photographer, filmmaker and producer. Graduated in Journalism from Centro Universitário Carioca. She has been a cultural producer since 2009.

Portugal | 4'44" | 2018

Realização / Direction María Contreras, Kelly Ambrozzio

Produção / Production María Contreras, Kelly Ambrozzio

Sinopse

Um velho viúvo, ex-operador de rádio, percebe uma lâmpada piscante como as mensagens dos céus da sua falecida esposa.

Synopsis

An old widower, former radio operator, perceives a flashing bulb as his late wife's messages from Heavens.



ECO CORPORAL BODY ECHO

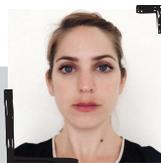
Reino Unido/ United Kingdom | 2'58" | 2018
Realização / Direction Ali Aschman
Produção / Production Ali Aschman

Sinopse

Uma mulher descobre-se fraturada no quarto ao lado. Body Echo expressa fragilidade psicológica e fragmentação de identidade.

Synopsis

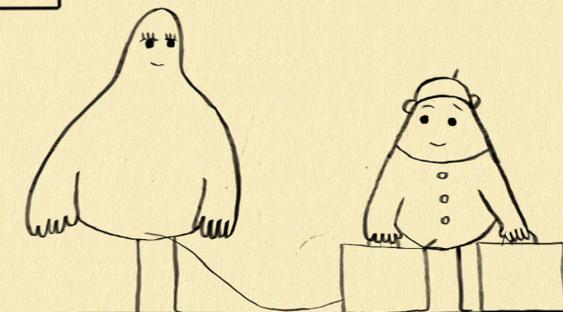
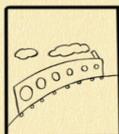
A woman discovers her own fractured self in the room next door. Body Echo expresses psychological fragility and fragmentation of identity.



Ali Aschman

Ali é uma artista visual e animadora da África do Sul e dos Estados Unidos, atualmente sediada em Londres. Faz um trabalho narrativo experimental na forma de desenhos, esculturas e animações. Tem um BA da Universidade da Cidade do Cabo, um MFA da Escola do Instituto de Arte de Chicago, e atualmente está a tirar um mestrado em Animação no Royal College of Art.

Ali is a visual artist and animator from South Africa and the United States, currently based in London. She makes experimental narrative work in the form of drawings, sculptures and animations. She has a BA from the University of Cape Town, an MFA from the School of the Art Institute of Chicago, and is currently studying for an MA in Animation at the Royal College of Art.



OS OLHOS DA MINHA MÃE MY MOTHER'S EYES



Jenny Wright

Em 2018 graduada pela MA Character Animation na Central Saint Martins em Londres, e agora animadora e diretora. A curta-metragem de graduação "My Mother's Eyes" ganhou reconhecimento em numerosos festivais de cinema, incluindo o Animage Festival, o London Short Film Festival e o Irish Animation Awards. O filme foi recentemente premiado Melhor Curta de Animação no Tribeca Film Festival 2019.

2018 graduate from MA Character Animation at Central Saint Martins in London, and now animator and director. My graduation short film 'My Mother's Eyes' has gained widespread recognition at numerous international film festivals, including Animage Festival, London Short Film Festival and the Irish Animation Awards. The film was recently awarded the Best Animated Short at Tribeca Film Festival 2019.

Reino Unido / United Kingdom | 4'38" | 2018
Realização / Direction Jenny Wright
Produção / Production Jenny Wright

Sinopse

Uma história sobre maternidade e a perda num mundo abstrato de memória infantil.

Synopsis

A story about motherhood and loss in an abstracted world of childhood memory.

PANORAMAS
INTERNACIONAIS
INTERNATIONAL
PANORAMAS

FEM 9 CINE

FESTIVAL CINE DE MUJERES



AS MULHERES NO MUNDO - Sororidade entre festivais de cinema no feminino

WOMEN AROUND THE GLOBE - Sisterhood between women's film festivals

Desde o início do nosso projecto que a partilha de perspectivas, olhares e lutas atravessa as nossas acções. Uma procura pela descoberta e a mostra do que Elas fazem, como olham, como comunicam, como é o que pensam. Exibirmos esse mundo tão múltiplo e diverso, de proveniências distintas, cada uma com a sua luta em mão, e todas unidas numa luta igual. Sororidade entre festivais de cinema no feminino. Este é um ciclo que resulta de parcerias com outros festivais de cinema, que tal como o nosso, partilham esse desejo urgente de dar visibilidade às mulheres cineastas.

Nesta segunda edição do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema no feminino daremos destaque a dois festivais nossos parceiros com o objectivo de dar a conhecer a sua curadoria, criando pontes e proximidades.

Since the beginning of our project, the sharing of perspectives, visions and fights has been present throughout our actions. The search and the discovery of what they do, how they perceive, how they communicate, how they think. A diverse and unique world, made of distinct origins, each with its own struggle, but united in an equal fight. Sorority among women's film festivals. This cycle results from various partnerships with other film festivals, which, like ours, share the urgent desire to give visibility to women filmmakers.

In this second edition of Porto Femme - International Film Festival in the feminine, we will highlight two of our partner festivals, with the intent to present its curatorship, creating therefore bridges and neighborhoods.

FEMCINE 9

FESTIVAL CINE DE MUJERES

FEMCINE - FESTIVAL CINE DE MUJERES

FEMCINE, o Festival de Cinema das Mulheres de Santiago, é o primeiro e único festival de cinema no Chile dedicado a celebrar, divulgar e homenagear filmes feitos por, para ou sobre mulheres. O festival foi lançado em 2010 por um grupo de mulheres associadas ao mundo audiovisual chileno, que acreditam que o cinema é uma ferramenta poderosa para a reflexão e o desenvolvimento social. O objetivo do FEMCINE sempre foi destacar os trabalhos das cineastas femininas e mostrar e valorizar as representações cinematográficas (feitas por homens ou mulheres) sobre temas comuns numa sociedade como a nossa, onde apesar do desenvolvimento tecnológico e econômico, existem ainda muitos exemplos de desigualdade de gênero. O nosso objetivo é ser um espaço onde cineastas atuais e futuros possam encontrar inspiração, informações e contatos para criar redes que possam levar ao enriquecimento do nosso cinema.

FEMCINE, the Women's Film Festival of Santiago, is the first and only Chilean film festival dedicated to celebrating, publicizing and honoring films made by, for or about women. The festival was launched in 2010 by a group of women associated with the Chilean audiovisual world, who believe that cinema is a powerful tool for reflection and social development. The aim of FEMCINE has always been to highlight the work of female filmmakers and to showcase and value the cinematographic representations (made by men or women) about common themes in a society such as ours, where despite technological and economic development, there are still many examples of gender inequality. Our goal is to be a space where current and future filmmakers can find inspiration, information and contacts to create networks that can lead to the enrichment of our cinema.

CIRUELAS Y HUMO VERDE PLUMS AND GREEN SMOKE



Amanda Mora Klein

Nasceu em Hamburgo, na Alemanha. Aos 9 anos, ela chega ao Chile, à cidade de La Serena, terminando os seus estudos do ensino médio em Puerto Montt. O seu interesse em desenho e fotografia análoga levá-a a finalmente conhecer o cinema. Formou-se em Cinema da Universidade de Valparaíso. Recentemente, dedica-se a projetos de animação.

Was born in Hamburg, Germany. At age 9, she arrives in Chile to the city of La Serena, finishing her high school studies in Puerto Montt. Her interest in drawing and analog photography will lead her to finally discover cinema. She is a filmmaker graduated from the Cinema course of the University of Valparaíso. Recently, she has been dedicated to animation projects.

Chile | 18" | 2018

Realização / Direction Nicole Barrera

Produtor / Production Nicolás Aros

Sinopse

Para obter o monopólio da produção de frutas, Don Juanito investe mais do que se imaginava. Instala, na sua cidade de infância, um sol eterno; que permite cultivar no dia e na "noite". Desenvolve um fumo fertilizante verde, que invade todo o local, afetando a saúde dos moradores.

Synopsis

To obtain the monopoly of fruit production, Don Juanito invests more than imagined. Installing, on his childhood town, an eternal sun; that allows you to cultivate day and "night". Developing a green fertilizing smoke, which invades the whole place, affecting the health of the villagers.

Es la historia de una mujer
marcada en la infancia por una
mirada.

MAL DE OJO EVIL EYE

Chile | 13" | 2018

Realização / Direction María Paula Díaz

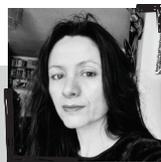
Produtor / Production María Paula Díaz

Sinopse

Paula é obcecada por certos eventos do seu passado. Essas memórias fazem-na afastar-se do mundo cotidiano e viver na sua memória. A sua fixação emergiu-a em imagens mentais e cenas de filmes. Qual é a realidade? O tráfego constante de imagens ruminantes que passam pela mente e através do olho confundem o próprio, o autêntico, o original.

Synopsis

Paula is obsessed with certain scenes from her past. These memories make her move away from the everyday world and live in her memory. Her fixation has her immersed in mental images and movie scenes. What is the reality? The constant traffic of ruminant images that pass through the mind and through the eye confuse the own, the authentic, the original.



María Paula Díaz

É psicanalista. Depois de fazer ensaios e análise de filmes a partir da teoria psicanalítica, em 2016 ingressou no Mestrado em Cinema Documental na Universidade de Chile, culminando os seus estudos com a realização da curta-metragem Mal de Ojo, a sua estreia como diretora.

Is a psychoanalyst. After making essays and film analysis from the psychoanalytic theory, in 2016 she entered the Master's in Documentary Cinema at the University of Chile, culminating her studies with the making of the short film Mal de Ojo, which becomes her debut film.



MATERIA GRIS GREY MATTER



Carolina Amelia López

Nascida em Valdivia e criada em Antofagasta, é formada em Realização Audiovisual da Pontifícia Universidade Católica do Chile. Durante o seu tempo acadêmico, ela dirigiu o seu primeiro documentário "Materia Gris", selecionado no Festival de Curtas-Metragens da Universidade. Acabou de concluir o seu projeto de título e terceira curta-metragem "Hay Ropa Tendida" como co-diretora e diretora de arte.

Born in Valdivia and raised in Antofagasta, is a graduate of Directing Audiovisual of the Pontificia Universidad Católica de Chile. During her time at the school, she directed her first documentary "Materia Gris", selected at the University Short Film Festival. She has just completed her title project and third short film "Hay Ropa Tendida" as co-director and art director.

Chile | 14" | 2017

Realização / Directio Carolina Amelia López
Produtor / Production Fernanda Gutiérrez

Sinopse

Na sua luta para continuar a viver numa cidade que odeia, Aníbal, um estudante de geologia, luta uma depressão provocada pelo ritmo da vida urbana através de exercício e de fugas para o campo. A falta de concentração nos seus estudos e vontade própria o fazem hesitar na decisão de ficar ou deixar a corrida no final do semestre, e com isso, Santiago.

Synopsis

In his struggle to continue living in a city he hates, Aníbal, a student of geology, fights the depression provoked by the rhythm of urban life through exercise and escapes to the countryside. The lack of concentration in his studies and his own will make him hesitate in his decision to stay or leave the race at the end of the semester, and with it, Santiago.



PERÍODO PERIOD

Chile | 11" | 2018

Realização / Directio Danisse Angulo

Produtor / Production Valentina Zamudio,
Danissa Angulo

Sinopse

Caroline, 12, está no meio de uma dissertação em frente aos seus colegas quando ela vive a sua menarca. A partir desse momento, ela começa a ter estranhas visões relacionadas à cor vermelha que a acompanham ao longo do dia.

Synopsis

Caroline, 12, is in the middle of a dissertation in front of her classmates when she lives her menarche. From that moment on, she begins to have strange visions related to the red colour that accompany her throughout the day.



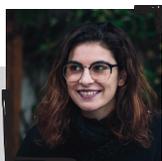
Danissa Angulo

Começou a se especializar na área de fotografia, desenho e escrita desde cedo. Trabalhou como Diretora de Fotografia no curta-metragem *Mimímesis* (2016). O curta-metragem *Período* é a sua estreia como diretora.

Began to specialize in the area of photography, design and writing early. She worked as Director of Photography in the short film *Mimímesis* (2016). The short film *Period* is her debut film as a director.



POR MÍ Y POR TODAS FOR ME AND ALL WOMEN



Manuela Burr Tapia

Nasceu em Santiago do Chile num ambiente relacionado às artes. Desde a mais tenra idade, ela apercebe-se do seu interesse na área audiovisual. Estudou Arte na Pontifícia Universidade Católica do Chile e depois juntou-se à Comunicação Audiovisual na Duoc UC. Trabalhou como produtora em três curtas-metragens. Por mí y por todos é a sua estreia como diretora.

Was born in Santiago de Chile in an environment related to the arts. From a young age she realizes her interests lie in the audiovisual area. She studied Art at the Pontificia Universidad Católica de Chile and later joined Audiovisual Communication at Duoc UC. She has worked as a producer in three short films, Por mí y por todos is her debut as a director.

Chile | 13" | 2018

Realização / Directio Manuela Burr Tapia

Produtor / Production Paula Mora

Sinopse

Blanca, de 25 anos, foi abusada sexualmente pelo padrasto quando criança e nunca falou sobre o assunto. Agora, ela está disposta a contar à mãe, mas a celebração do 15º aniversário do casamento da mãe com esse homem está à porta, começando uma contagem decrescente para a revelação de Blanca.

Synopsis

Blanca, 25, was sexually abused by her stepfather as a child and never spoke of the subject. Now, she is willing to tell her mother, but the celebration of the 15th anniversary of the mother's marriage with this man is ahead, starting a countdown to Blanca's revelation.



TARDE O TEMPRANO SOONER OR LATER

Chile | 16" | 2018

Realização / Directio Nicole Barrera

Produtor / Production Nicolás Aros

Sinopse

Leonor e o seu marido Hernán sofrem a recente perda da filha Valentina. Enquanto Leonor salvaguarda os pertences da filha, descobre um áudio que revela uma verdade, até agora, oculta. Leonor precisa decidir o que fazer com essa descoberta.

Synopsis

Leonor and her husband Hernán suffer the recent loss of their daughter Valentina. While Leonor saves the belongings of her daughter, she discovers an audio that reveals a truth, until now, hidden. Leonor must decide what to do with this discovery.



Nicole Barrera

Iniciou os seus estudos em Artes Plásticas na Universidade do Chile em 2010. Entre 2012 e 2014, estudou literatura hispânica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Chile. Em 2015, decide estudar Comunicação Audiovisual no Instituto Profissional Duoc UC, onde trabalha principalmente como argumentista e diretora de várias curtas-metragens académicas.

Began her studies in Plastic Arts at the University of Chile in 2010. In 2012 and 2014, she studied Hispanic Literature at the Pontifical Catholic University of

Chile. In 2015, she decided to study Audiovisual Communication at the Duoc UC Professional Institute, where she works mainly as a scriptwriter and director of several short academic films.



FLYING BROOM INTERNATIONAL WOMEN'S FILM FESTIVAL

A Uçan Süpürge (Flying Broom) começou a 13 de novembro de 1996 como organização sem fins lucrativos. Adquiriu o status de associação em 2009. A Fundação Uçan Süpürge foi fundada em 2017. O principal objetivo do festival é reunir diretoras locais e estrangeiras com o público, reavaliar o cinema a partir da perspectiva feminista e criar uma plataforma de discussão das experiências e problemas das mulheres na indústria filmica. Em 2019, o Flying Broom Festival Internacional de Cinema de Mulheres vai na sua 22a edição.

Uçan Süpürge (Flying Broom) started to operate on the 13th November 1996 as a non-profit organization. It acquired the status of association in 2009. Uçan Süpürge Foundation was established in 2017. The main purpose of the festival is to reunite local and foreign women directors with audiences, to reevaluate cinema from a feminist perspective, and create a discussion platform for women's experiences and problems in the film industry. As of 2019, the Flying Broom International Women's Film Festival goes on its 22nd edition.



APRENDER A NADAR LEARNING HOW TO SWIM



Serpil Altın

Ela formou-se na Universidade de Anadolu, departamento de Cinema-TV em 2002. Trabalhou em cinema, TV e séries.

Continua sua carreira como Produtora e Diretora e Roteirista.

She was graduated from Anadolu University, department of Cinema-TV in 2002. She worked in cinema, TV and serial movies.

She continues his career as Producer & Director & Scriptwriter.

Turquia/Turkey | 12'15 | 2019

Realização / Direction Serpil Altın

Produção/ Production Serpil Altın & Korhan Uğur

Sinopse

Hasan e Ruksan são um casal que fugiu da guerra interna na Síria e estabeleceu-se em Izmir, Cesme, na Turquia. Eles sonham em deixar Cesme para ir à Europa de barco para um futuro melhor. Ruksan aprende a nadar para poder sobreviver se as coisas derem errado.

Synopsis

Hasan and Ruksan are a couple who fled away from the internal war in Syria and settled in Izmir, Cesme in Turkey. They dream about leaving Cesme to go to Europe by boat for a better future. Ruksan learns how to swim so she can survive if things go wrong.



ÚLTIMO SETEMBRO LAST SEPTEMBER

Turquia/Turkey | 9' | 2017

Realização / Direction Gülsün Odabaş

Produção / Production Gülsün Odabaş

Sinopse

O retorno de Sarkis a Beyoğlu, onde ele foi criado, mas teve que sair por causa dos infelizes incidentes trágicos. Sarkis viveu em sua nostalgia de voltar a Istambul desde que ele partiu. Mas depois de sessenta anos nem Istambul nem Sarkis são como eram há uns anos atrás. Este filme reflete o efeito da expatriação/imigração no mundo interior de um homem.

Synopsis

Sarkis's return to Beyoğlu, where he was brought up, but had to leave because of the unfortunate tragic incidents. Sarkis lived on his nostalgia of coming back to İstanbul since he left. But after sixty years neither İstanbul nor Sarkis are as they were sixty years back. This film reflects us the effect of expatriation/immigration on the inner world of a man.



Gülsün Odabaş

Possui mestrado pelo Departamento de Direção de Cinema e Drama da Kadir Has University, em 2018. Trabalha como atriz no Manicity/State Theatre desde 2008. Sua carreira como ator começou em 2002 com Beklan-Ayla ALGAN, Ahmet Cemal, tem continuado sem parar por 16 anos.

Holds a Master's Degree from the Film and Drama Directing Department of Kadir Has University earned in 2018. She has been working as an actress at Municipality / State Theatre since 2008. Her acting career, started in 2002 with Beklan-Ayla ALGAN, Ahmet Cemal, has been continuing nonstop for 16 years.

WORKSHOPS

A Realização de Cinema Film Direction

Como é ser realizadora no nosso país em 2019? Os processos de produção de cada filme, as dificuldades e as conquistas, a ficção e o documentário, as convicções pessoais, políticas e artísticas, os canais de comunicação para promover, distribuir, exibir os filmes. Este workshop centrar-se-á nas várias questões associadas ao processo de realização de um filme, desde a fase de concepção de escrita até à sua finalização. Numa perspectiva simultaneamente conceptual e prática, serão abordados diferentes aspectos da linguagem cinematográfica e distintas possibilidades de aproximação a diversos problemas transversais que percorrem toda a história do cinema. Pretende-se assim confrontar xs realizadorxs com a diversidade de questões e de processos de trabalho associados à realização de um filme, dotando-xs dos conhecimentos necessários para uma aproximação consciente e reflectida às várias fases da sua concretização.

What is it like to be a director in Portugal in 2019? The process of production of each film, difficulties and achievements, fiction and documentary, personal, political and artistic convictions, communication channels to promote, distribute and display the films. This workshop will focus on the various issues associated with the process of making a film, from the writing phase to its completion. From a conceptual and practical perspective, different aspects of the cinematographic language and different possibilities of approach to several transversal problems that cover the whole history of cinema will be approached. It is intended to confront the directors with the diversity of issues and work processes associated with the making of a film, endowing them with the necessary knowledge for a conscious and reflected approach to the various phases of its realization.

Casa das Associações do Porto | FAJDP
DATA: 20 de Junho
HORÁRIO: 10h00 – 19h00
MATERIAL NECESSÁRIO: Caderno, lápis ou caneta. Computador. Máquina para filmar (ou Telemóvel).

Casa das Associações do Porto | FAJDP
DATE: 20th of June
TIME: 10h - 19h
NECESSARY MATERIAL: Notebook, pencil or pen. Laptop. Camera or cellphone.

Raquel Freire

Nasceu no Porto e é filha da revolução de Abril. É cineasta, escritora, argumentista, produtora, cidadã e mãe. Estudou Direito e História e Estética do Cinema e História e Estética do Cinema Português na Universidade de Coimbra. Os filmes “Rio Vermelho”, “Rasganço”, “Veneno Cura”, “SOS”, “Esta é a minha cara: criadores de teatro”, “L’Académie”, “Dreamocracy” estrearam em competição em Festivais Internacionais Cinema como Veneza, Turim, São Paulo, Montreal, Gwanju, Leeds, Seul, Clermont-Ferrand, Quénia, Vila do Conde, Porto Post Doc, Sweden Film Festival, entre outros; nas salas de cinema e nas nas televisões em Portugal e em França; esgotaram em dvd. Foi distinguida no Festival de Cannes pela European Film Foundation como jovem produtora europeia. Estreou-se na encenação com o espectáculo N6SOUTRXS, do qual foi criadora e intérprete no Teatro Municipal São Luiz. Os seus livros TRANSIBERICLOVE e ULISSEIA foram publicados em português em 2015, 2016 e alemão em 2017 na Feira Internacional do Livro de Frankfurt.

É professora convidada de várias universidades portuguesas e estrangeiras nas áreas de cinema, interpretação para a câmara, realização, estudos de género, arte e ciência política. Foi artista convidada do Projecto ALICE /CES /Universidade Coimbra, realizou “Pela mão de Alice”, documentário sobre Boaventura de Sousa Santos que estreou em Festivais em 2018. Ganhou o concurso do CNC (Centre National du Cinéma Français) para apoio à escrita da longa de ficção Trans Iberic Love. Terminou agora a sua 3ª longa-metragem de ficção “Filme Sem Câmara”.

Was born in Porto and is a daughter of the April Revolution. She is a filmmaker, writer, screenwriter, producer, citizen and mother. She studied Law and History and Aesthetics of Cinema, and History and Aesthetics of Portuguese Cinema at the University of Coimbra. The “Rio Vermelho”, “Rasganço”, “Veneno Cura”, “SOS”, “This is my face: theater creators”, “L’Academie”, “Dreamocracy” premiered in competition at International Film Festivals such as Venice, Montreal, Gwanju, Leeds, Seoul, Clermont-Ferrand, Kenya, Vila do Conde, Porto Post Doc, Sweden Film Festival, among others; in cinemas and on television in Portugal and France; sold out on DVD. She was honored at the Cannes Film Festival by the European Film Foundation as a young European producer. She premiered in the staging with the show N6SOUTRXS, of which she was creator and performer in the São Luiz Municipal Theater. Her books TRANSIBERICLOVE and ULISSEIA were published in Portuguese in 2015, 2016 and in German in 2017 at the Frankfurt International Book Fair. She was an invited professor of several Portuguese and foreign universities in the areas of cinema, camera interpretation, direction, gender studies, art and political science. She was a guest artist at the ALICE / CES / Universidade Coimbra Project, and she directed “Pela mão de Alice”, a documentary about Boaventura de Sousa Santos, which premiered in Festivals in 2018. She won the CNC (Center National du Cinéma Français) contest to support the writing of the feature film Trans Iberic Love. She has now finished his third feature film “Film Without a Camera”.

A Câmara e o Actor

The Camera and the Actor

Vamos pensar e filmar com o actor: uma pessoa, um rosto, um semblante, um corpo, um par de olhos gravitantes, uma madeixa de cabelo, uns lábios que se colam e descolam, um peito que respira em acordeão. Com base num texto, criaremos uma mise-en-scène, uma dramaturgia, uma estética. Um actor, uma imagem, uma emoção, um desejo, uma ideia. Temos a rapariga, a câmara é a nossa arma-amar.

Let's think about and film with the actor: a person, a face, an appearance, a body, a pair of gravitating eyes, a hair band, lips that stick and take off, a chest that breathes in accordian. Based on a text, we will create a mise-en-scène, a dramaturgy, an aesthetic. An actor, an image, an emotion, a desire, an idea. We have the girl, the chamber is our weapon.

Casa das Associações do Porto | FAJDP
DATA: 21 e 22 de Junho
HORÁRIO: 15h00 – 19h00 / 10h - 19h
MATERIAL NECESSÁRIO: Caderno, lápis ou caneta. Máquina que fotografe. Muitas ganas de filmar.

Casa das Associações do Porto | FAJDP
DATE: 21st & 22nd of June
TIME: 15h00 – 19h00 / 10h - 19h
NECESSARY MATERIAL: Notebook, pencil or pen. Photocamera. Desire to film.



Inês Oliveira

Inês Oliveira nasceu em Lisboa em 1976. Estudou Artes Plásticas (Ar.Co) e Cinema (ESTC). Fez o curso de Videoarte na Fundação Gulbenkian. Actualmente é aluna de mestrado em cinema (FCSH). Trabalhou na área de som e como assistente de realização. Começou a realizar em 2003, estreando-se com a multipremiada curta-metragem O NOME E O N.I.M. / NAMES AND NUMBERS. Em 2005 realizou o documentário COMER O CORAÇÃO DE RUI CHAFES E VERA MANTERO. A sua primeira longa metragem é CINERAMA (2009), produzida por Paulo Branco. BOBÔ (2013), estreada no TIFF- Toronto, é a sua segunda longa metragem. VIRA CHUDNENKO (2017) ganhou a competição nacional no DoC Lisboa'17. O SAPO E A RAPARIGA (2018) é uma curta metragem para público infanto-juvenil.

Inês Oliveira was born in Lisbon in 1976. She studied Plastic Arts (Ar.Co) and Cinema (ESTC). She took the Videoarte course at the Gulbenkian Foundation. At the moment, she is a master' student in Cinema (FCSH). She orked in the area of sound and as a director's assistant. She began her film career in 2003, debuting with the multi-award-winning short film O NOME E O N.I.M. / NAMES AND NUMBERS. In 2005 she made the documentary EAT THE HEART OF RUI CHAFES AND VERA MANTERO. Her first feature film is CINERAMA (2009), produced by Paulo Branco. BOBÔ (2013), debuted at TIFF-Toronto, is her second feature. VIRA CHUDNENKO (2017) won the national competition in DoC Lisboa'17. SAPO E A RAPARIGA (2018) is a short film for children and young people.

EXPOSIÇÃO
EXHIBITION



CARA TRANCADA é Carolina, ilustradora de paixão e designer mais ou menos.

Este projeto surge com a necessidade de desconstruir tabus em relação à sexualidade (feminina e não só). É um projeto pessoal, um alter-ego de uma moça não muito extrovertida, que germinou com a sua curiosidade no que toca à sua sexualidade, na sua relação consigo mesma e com os outros; com o seu corpo e com o dos outros; as suas experiências e fantasias, e as dos outros.

Procura representar o corpo feminino como símbolo de empoderamento e sexualidade, algo que nos é inerente; retratar temas do dia-a-dia, que através da ironia nos elevam para assuntos maiores, com o intuito de quebrar barreiras e questionar estigmas.

Além de que sempre gostou de desenhar meninas nuas e mamocas.

CARA TRANCADA is Carolina, a passionate illustrator and a so-so designer.

This project rises with the need to deconstruct certain taboos around sexuality (women's and others). It's a personal project, an alter-ego of a not-so-extrovert girl, that arose with her curiosity about her sexuality, her relationship with herself and others'; her body and others'; her experiences and fantasies, and others'.

Seeking to represent the female body as a symbol of empowerment and sexuality, something that's inherent to us; scenes of everyday life, which elevate us to bigger matters, through irony, meaning to break barriers and questioning stigmas.

Plus she always had a thing for drawing naked girls and boobies.



Clara Não é ilustradora e escritora e vive no Bonfim. Destaca-se pela irreverência e ironia nas ilustrações onde explora experiências pessoais e a escrita ambidestra. Com humor nas palavras e ternura no coração, o seu trabalho concentra-se em construir ideias visualmente através da escrita, em papel, em tecido, em vidro, ou na rua. Não gosta de escrever em passadeiras, foi mencionada em diversas plataformas, como a Vogue, e às vezes esquece-se de fazer xixi.

<http://claranao.com>

Clara Não is a illustrator and writer who lives at Bonfim, Porto. Não stands out for her irreverent illustrations, where she explores her personal experiences and ambidextrous writing. With humor in her words, and tenderness in her heart, Clara's work focus on constructing ideas through writing, on paper, textile, windowpanes, and around town. Não likes to write on crosswalks, she was featured on several platforms, like Vogue, and sometimes forgets to pee.

<http://claranao.com>



O PRAZER É TODO MEU PLEASURE IS ALL MINE

Cara Trancada e Clara Não apresentam uma série de desenhos e ilustrações, em que exploram, partindo de perspectivas pessoais, a definição e o tabu do sexo. Esta questão levaa, por exemplo, a refletir sobre a relação penetração/masturbação vs. prazer. Têm como intuito desconstruir a aversão à própria palavra “vagina”; e à abordagem da masturbação feminina como algo normal e importante para o autoconhecimento do corpo. É necessário descomplexar e normalizar a forma como vemos a mulher e o corpo, na sua sexualidade. O prazer deve ser valorizado, privilegiado e falado. O prazer é todo nosso!

Cara Trancada and Clara Não present a series of drawings and illustrations, in which they explore, from personal perspectives, the definition and the taboo of sex. This question leads them, for example, to reflect on the penetration / masturbation vs. pleasure. They intend to deconstruct the aversion to the very word “vagina”; and the approach of female masturbation as something normal and important for the self-knowledgment of the body. It is necessary to decompose and normalize the way we see the woman and the body in their sexuality. The pleasure must be valued, privileged and spoken. Pleasure is all ours!

**FESTAS
PARTIES**



RUA DA MADEIRA 186 PORTO

FESTA DE ABERTURA DO PORTO FEMME

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

ALTERNADEIRAS DE DISCOS

MONI ROCKENROLLA & REDSHOES

19 JUNHO

23:00H

PEDAÇO MAU

OFERTA 1 CERVEJA
5 PAUS

Festa de Abertura Welcome Party

Pedaço Mau

A vibração metálica das guitarras eléctricas suavizadas pela voz doce de Katie Sousa. São músicos vianenses, já com uma grande experiência musical, e com trajetória por vários grupos da década de 90, que se juntaram muito recentemente com uma nova identidade – Pedaço Mau. A banda é composta por Katie Sousa (voz), Paulo Escalreira (bateria), Pedro Bessa (guitarra), Ricardo Lima (guitarra), Nuno Teles (voz, sampling e teclados) e Ricardo Sá (voz e guitarra). Os Pedaço Mau têm vindo a apresentar, com sucesso, vídeo clips das suas primeiras músicas, todas originais, nas redes sociais, estando concluído o seu primeiro EP demo.

The metallic vibration of electric guitars softened by the sweet voice of Katie Sousa. They are musicians from Viana do Castelo, with a great musical experience and trajectory throughout several bands of the 90's, who have now merged into a new identity - Pedaço Mau. The band is composed by Katie Sousa (voice), Paulo Escalreira (drums), Pedro Bessa (guitar), Ricardo Lima (guitar), Nuno Teles (voice, sampling and keyboards) and Ricardo Sá (voice and guitar). Pedaço Mau have been successfully presenting video clips of their first original songs on social networks, finishing as of right now their first EP demo.

Barracuda – Clube de Roque
19 de Junho | 19th June | 23h00



Festa de Encerramento Closing Party

PALMERS

Alternadeira de discos / Disc Alternator – Isabela Cordaro

Fiéis a riffs eletrizantes e ritmos acelerados, Raquel Custódio (bateria), Cláudia Brás (baixo) e Vasco Cavalheiro (guitarra) trazem do sótão da avó uma promissora e marcada sonoridade que junta Garage, Surf e Punk Rock. Fazem parte da família Pointlist e no final de 2018 lançaram o seu primeiro EP intitulado Younger Days.

Faithful to electrifying riffs and accelerated rhythms, Raquel Custódio (drums), Cláudia Brás (bass) and Vasco Cavalheiro (guitar) bring from their grandmother's attic a promising and marked sound that joins Garage, Surf and Punk Rock. They are part of the Pointlist family and by the end of 2018 they released their first EP titled Younger Days.

Barracuda – Clube de Roque
22 de Junho | 22nd June | 23h00

PARCEIROS
PARTNERS



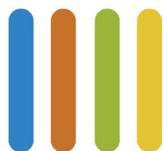
INSTITUTO PORTUGUÊ
DO **DESPORTO**



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
NORTE



FAJDP

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
JUVENIS DO DISTRITO DO PORTO



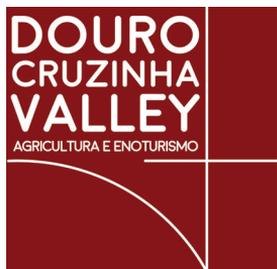
**cinema
trindade**

Selina





esap
escola superior
artística do porto



riaparque



Macieira de Castro
Engenharia Lda.





Hotel Miradouro

★ ★

Personaliz
Impressão • Personalização • Design



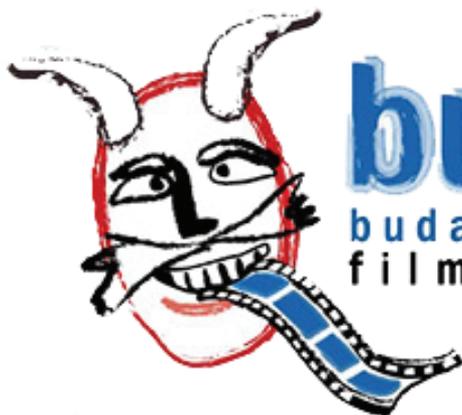
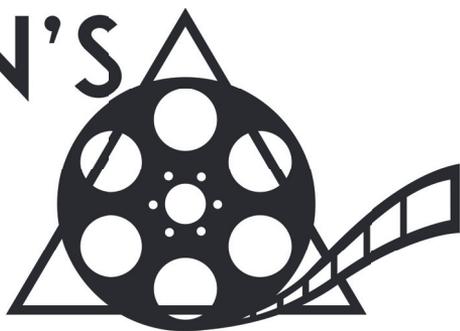
PARFOIS

**FILMS
FEMMES
MÉDITERRANÉE**



FEM
CINE**9**
FESTIVAL CINE DE MUJERES

WOMEN'S VOICES NOW



busho
budapest short
film festival





F FESTIVAL
FEMINISTA
do PORTO



SUPER9[®]
MOBILE FILM FEST

FEFF

FEMALE EYE FILM FESTIVAL

